DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 115 — ANNO 110 | SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1935



MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6650
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.
ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-2º
Phone 22-6580
SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Barreto
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6718
SUCCURSAL EM MACEIO
[illegible] Lima
Rua do Commercio, 136 — 1º andar — Phone, 400
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar
SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 98 — 1º andar



CAMARA DOS DEPUTADOS

Fazendo severas criticas ao governo, falou hontem o sr. João Neves — Respondeu ao "leader" da minoria o sr. João Carlos Machado

RIO, 16 (Meridional) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, presentes 189 deputados.

Sobre a acta falou o classista Thompson Flores que apoiou o discurso de seu collega Paulo Martins.

O sr. Barreto Pinto falou tambem em defesa do funccionalismo civil.

A seguir congratulou-se o sr. Freire de Andrade.

O sr. Antonio Carlos dá então a palavra ao sr. João Neves da Fontoura.

REPLETO O PALACIO TIRADENTES

O Palacio Tiradentes achava-se cheio, com as tribunas e [illegible] apinhadas de populares de todas as classes. As tribunas de honra tambem estavam repletas de senhoras e senhoritas. O recinto da Camara encontrava-se igualmente cheio.

O sr. João Neves occupou a tribuna da direita debaixo de palmas das galerias, das tribunas e mesmo do recinto.

INICIA O SEU DISCURSO O "LEADER" DA MINORIA

O "leader" da minoria inicia seu discurso dizendo:

"As opposições brasileiras congregadas veem dizer ao paiz a sua palavra."

Depois exclama:

"As erosões profundas cavadas na superficie do solo acabaram invertendo as posições que tinha, tornando-se inamoviveis."

OS ACONTECIMENTOS APO'S 1930

Historia a seguir os primeiros acontecimentos após 1930 e define a attitude que agora assume com os seus companheiros, dos que dissentiram e dos que nunca estiveram com a actual situação, todos unidos pela idéa de chamar o poder ao caminho das verdadeiras aspirações do povo.

"Não sufficiramos — diz — entre os immediatistas soffregos. Buscamos recuperar as perdas pela obstinação em dar e em não pedir."

Ouvem-se vibrantes applausos.

FALTA DE RUMOS DA DICTADURA

Segue provando a falta de rumos da Dictadura e o doloroso espectaculo que seus actos e seus homens offereceram ao paiz. Aprecia o papel do sr. Getulio Vargas antes e depois da Revolução, demonstrando como traíra os movimentos revolucionarios anteriores.

Os applausos eram constantes e o sr. João Neves interrompido frequentemente. Os apartes tambem choviam de todos os lados.

O orador evoca a Revolução Paulista e lembra que o sr. Getulio Vargas classificára este movimento do povo de "motim de politicos decahidos".

Então exclama:

"Os factos provaram, mais cedo do que se suppunha, que aquelles amotinados não eram a escoria do povo, entregue á furia do despeito e do odio."

"O TRAGICO BALANÇO DA REVOLUÇÃO"

Aprecia tambem os problemas nacionaes, referindo-se á esterilidade da Dictadura.

Critica o problema educacional sob varios prismas, mostrando que o governo nada tem feito apesar das promessas da revolução.

Exclama por fim:

— "Eis, senhor, o tragico balanço da revolução vencedora no mais importante aspecto da vida do paiz."

ERROS ECONOMICOS

Não pode deixar de mencionar os erros economicos — continu'a — A Dictadura encontrou a crise e em grande parte a revolução foi feita por causa della. Tinha que enfrentar disposições sabias e corajosas. Entretanto nada melhorou, aggravando todos os males.

Accentua que a resistencia economica do Brasil reside ainda no café que representa 7|° das exportações. Cabia ao governo concentrar a sua attenção na solução do problema em virtude da herança perniciosa das valorizações desastrosas.

— "Qual o quadro que se nos depara, entretanto, hoje depois de quasi cinco annos do actual governo?" — indaga.

O Brasil perdendo terreno nos mercados externos, continuando a comprar eternamente café para queimar.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Refere-se á creação do Departamento Nacional do Café, e embora não negue a necessidade do Instituto, reconhece entretanto que elle foi installado no Brasil para adquirir largas parcellas das safras e destruil-as, num processo de autophagia.

"Que monstruosidade economica — exclama — installada no Brasil, num regimen de permanente politica economica!"

POSIÇÃO FINANCEIRA

Abordando o problema financeiro, concorda com o sr. Cincinato Braga que nossa posição financeira é ainda mais deploravel do que economica.

Critica a politica seguida pelo sr. Getulio Vargas, affirmando que vivemos ha quatro annos pela inflacção. Não a inflacção "ultima ratio", que é a emissão do papel moeda, mas a inflacção de credito, que por ser invisivel é ainda mais traiçoeira.

Diz que o paiz recebeu no ultimo quadriennio mais de 20 milhões de libras de emprestimos estrangeiros disfarçados e sob a descriminação de congelados. Recebiam annualmente milhões de libras de mercadorias estrangeiras que aqui ficavam sem pagamento. Foi preciso em 1933 consolidar todas as dividas sob o titulo de primeiros congelados, e que nos custou mais de milhões de libras annuaes. Novamente em 1935 outra somma de congelados que nos custará perto de dois milhões.

FALTA DE CONFIANÇA DOS CREDORES

Accentua a falta de confiança da parte dos nossos credores. Após descrever o estado angustioso da situação economica e financeira do paiz, diz que chegamos a um periodo de verdadeira insolvabilidade, arrastados a humilhações dentro da moratoria.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Alludu á viagem do sr. Getulio Vargas ao Prata, commentando o apoiamento de retribuição da visita do presidente argentino e uruguayo, dizendo que nenhum problema continental exige essa pressa, emquanto a nação atravessa um periodo de lutas [illegible], com ameaças latentes da ordem, instituida dentro da lei fundamental.

LUTAS PROVOCADAS PELO GOVERNO

As lutas — diz — não foram provocadas pela opposição, mas sim pelo executivo, o qual arrancou do Legislativo uma lei exceptional, verdadeiro estado de sitio preventivo, a pretexto de defender o regimen contra ameaças extremistas.

O sr. João Neves exclama ahi:

"Succedem-se as crises e as promptidões nos quarteis enchem quinzenalmente de alarme a pacatez dos cidadãos."

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Aborda o reajustamento dos militares, historiando as demarches. Após conclue dizendo que o veto parcial foi profundamente injusto. Não ha alternativa. Ou o Thesouro está ou não está em condições de prover o reajustamento.

Se está não ha como justificar a recusa aos civis.

O pretexto da inconstitucionalidade serve tambem para os militares. O sr. Getulio Vargas não propoz ahi o reajustamento, mas apenas encaminhou o projecto feito pelos militares.

Não é a maioria parlamentar — accrescenta — que caberá levantar o tapete de luva do desafio presidencial. Mas sim aos meus nobres collegas da bancada situacionista, inspiradores e autores das emendas favoraveis aos civis, se não quizeram passar como grosseiros infractores do texto da lei fundamental.

A RETRIBUIÇÃO AO "BEAU GESTE"

O sr. João Neves termina:

"Não vemos nos nossos collegas da outra banda inimigos ou desaffectos, por motivos de divergencias que irremediavelmente nos separam. Cumpro o dever de cavalheiro de mandar-lhes, na pessoa do seu eminente "leader", sr. Raul Fernandes, as nossas saudações, na hora em que iniciamos o torneio, tanto mais gentil e mais cortez quanto envolve uma retribuição ao "beau-geste".

FICA DENTRO DA REVOLUÇÃO

Fico resolutamente dentro da Revolução, — diz ainda. Ella se propunha á recuperação das liberdades perdidas pela hipertrophia do executivo. Fracassada como obra politica, aprofundemol-a em novas directrizes, para que o Brasil surja dos seus escombros.

Não conseguiu o honrado sr. Getulio Vargas transfigurar a vida do paiz. Desgraçadamente incontestaveis virtudes privadas não bastaram á empresa de tanta monta.

PERORANDO

Nas vesperas do golpe de Estado que antecedeu ao Segundo Imperio, o duque de Morny advertia ao principe Bonaparte:

"E' muito grave um golpe de Estado. Elle equivale a um pacto com a fortuna".

E o futuro captivo de Sedan monologava:

(Conclue na 5.ª pagina)

A SITUAÇÃO POLITICA

HOJE A TARDE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS TRANSMITTIRA O GOVERNO AO SR. ANTONIO CARLOS — NÃO HAVERA ACCORDO NA POLITICA CEARENSE

RIO, 16 (Meridional) — Realizar-se-á amanhã, á tarde, no Cattete, a transmissão do governo ao sr. Antonio Carlos.

FOI PROMULGADA A LEI AUTORISANDO A AUSENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos promulgou a lei que autoriza o presidente Getulio Vargas a se ausentar do Brasil.

NÃO HA POSSIBILIDADE DE ACCORDO NA POLITICA DO CEARA'

RIO, 16 (Meridional) — O deputado Waldemar Falcão declarou que está afastada a hypothese de um accordo na politica do Ceará, com o apparecimento de um "tertius."

Todos os constituintes e os deputados federaes da Liga Eleitoral Catholica estão firmes em torno da candidatura do sr. Menezes Pimentel ao governo do Estado.

As alludidas forças politicas apoiam o sr. Getulio Vargas.

COMMEMORANDO A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO PARAENSE

CURYTIBA, 16 (Meridional) — O commercio não abrirá hoje, não havendo tambem expediente nas repartições publicas, em commemoração da promulgação da Constituição.

AINDA NAO TERMINOU O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 16 (Meridional) — O julgamento do recurso interposto das eleições do Rio Grande do Norte continuará amanhã. Não se sabe ao certo quem será o vencedor, pois pelo julgamento final foi reconhecida maioria á Alliança Social, mas pela jurisprudencia que já se deprehende do parecer do ministro Collares Moreira, o Partido Popular alcançará maioria na constituinte estadoal.

CONVOCADO UM SUPPLENTE A CONSTITUINTE AMAZONENSE

MANAUS, 16 (Meridional) — Foi convocado o supplente Manoel Lobo, na vaga do deputado Gentil Ferreira, que falleceu.

ATAQUES AO EMPRESTIMO DA PREFEITURA DE THERESINA

THERESINA, 16 (Meridional) — O deputado Jonathas Correia atacou na ultima sessão da Assembléa Constituinte o emprestimo de dois mil contos de reis que a Prefeitura da capital pretende contrahir com o Banco do Brasil.

RECORREU AO S. T. E. O SR. APPIO MEDRADO

BELEM, 16 (Meridional) — O sr. Appio Medrado recorreu ao Superior Tribunal Eleitoral a respeito da decisão do Tribunal Regional Eleitoral não tomando conhecimento do pedido de habeas-corpus.

PROSEGUE O INQUERITO SOBRE O CONFLICTO DO DIA 5 DE ABRIL

BELEM, 16 (Meridional) — Prosegue hoje o inquerito afim de apurar as occorrencias do dia 5 de abril. Prestaram depoimento 24 testemunhas, inclusive alguns feridos.

APOIO DO SR. GETULIO VARGAS A' CANDIDATURA DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 16 (Meridional) — Os constituintes que estão colligados em torno da candidatura do sr. Achilles Lisbôa para o governo do Estado, receberam um telegramma do presidente Getulio Vargas felicitando-os pelo acerto da escolha.

FORAM REGEITADOS OS RECURSOS GERAES DO PLEITO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 16 (Meridional) — O Superior Tribunal Eleitoral, julgando o pleito do Rio Grande do Norte, negou provimento aos recursos geraes dos srs. Alberto Roselli e Kerginaldo Cavalcanti, passando a examinar os recursos parciaes.

ENFERMO O SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O sr. Raul Pilla está enfermo, não

(Conclue na 5.ª pagina)

O OSSUARIO DA DICTADURA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 10 — Hontem, maioria e minoria operaram sem "leader". Os dois directores espirituaes, o da maioria governamental, sr. Raul Fernandes; e o da minoria opposicionista, sr. João Neves, adoeceram, ainda antes de irem aos esporões um do outro. Sem o rigor da disciplina que impõe o cajado do pastor, os dois rebanhos entraram a brigar. E houve discursos. E houve debates calorosos e animados, durante os quaes assistimos a um dos episodios classicos da liberal democracia, como diria o general Góes Monteiro. Atravessamos um periodo arido, que as grandes paixões civicas e personalissimas não logram humedecer. Unicamente confusidos pela preoccupação de falar, de dizer qualquer coisa, deputados da minoria protestaram. Ouvindo os defensores, que se lhe apresentaram hontem no parlamento, o general Góes Monteiro deverá ter augmentado as suas reservas de incredulidade, senão na democracia liberal, pelo menos nos nossos democratas liberaes. O ex-ministro da Guerra é a criatura mais sensivel do mundo ás terriveis "confusões", creadas pelo regimen manchesteriano. Nas suas saborosas entrevistas, nos seus succulentos periodos, elle não deixa passar a occasião de salientar-se as "saladas russas" e o confusionismo do regimen e dos seus famigerados executores. Ora, o que poderemos desejar de mais allucinantemente confusionista, de mais "liberal democracia" anti-Góes Monteiro do que, por exemplo, o discurso, hontem do sr. José Augusto, com as invectivas que elle atira ao poder civil da Republica. O sr. José Augusto era immediato na fragata da velha Republica. Elegeu-se deputado federal na nova, é democrata, é liberal, e militarista. Só na democracia liberal, dirá o nosso collaborador, general Góes, será possivel verificar-se tanta confusão.

* * *

Se o sr. José Augusto póde hontem pronunciar, da tribuna da Camara, o discurso que articulou contra o presidente da Republica, elle deve essa fortuna, menos aos militares a quem exaltou do que ao homem que, enfrentando a corrente extremista dos companheiros da jornada revolucionaria, se propoz golpeal-a de morte e fazer a todo o transe a reconstituição juridica do paiz. Todos nós sabemos como se processou a cozinha da volta do paiz ao regimen constitucional. A corrente militar, deante da qual agora se curva o deputado riograndense do norte, não a queria dispondo-se a combatel-a a todo o transe, a ponto de estabelecer a enorme scisão de fevereiro de 1932 no bloco que fez a revolução de outubro. Quando tentamos medir a somma de esforços e de sacrificios do Brasil para se reconstitucionalizar, encontramos, em julho de 1932, a Frente Unica do Rio Grande e paulistas, que foram até a luta armada, e, a partir de outubro de 1932, duas forças que pela volta aos quadros legaes pelejaram até a victoria final: o general Flores da Cunha e o sr. Getulio Vargas. O dictador chegou ao rompimento com a ala dos correligionarios que lhe eram mais dedicados, pessoalmente, comtanto que cumprisse o que se promettera ao paiz. No embate dos elementos desencadeados hoje contra o poder civil da Republica, identificamos as mesmas forças, as mesmas correntes, que se obstinavam ha tres annos em negar ao Brasil a sua maioridade politica. Não ha, portanto, nessa campanha de destruição que se tenta da autoridade do chefe da nação, nenhum desses conteudos ideologicos, que elevam as grandes campanhas civicas e lhes imprimem o sopro de uma nova idéa ou de uma nova época.

Que fez o sr. Getulio Vargas de 1933 a 1935, que o desmerecesse aos olhos de um correligionario de 1932? Deu ao Brasil uma Constituição e um parlamento.

Quanto ao sr. Flores da Cunha não ha palavras que possam obumbrar os factos. Perguntem a qualquer politico ao corrente dos episodios que se desenrolaram no scenario federal em 1932 e 1933 — quem foi a grande clava da constitucionalização, qual o homem que enfrentou as correntes militaristas recidivas, empenhadas na manutenção do regimen dictorial. Se os gauchos da Frente Unica, ou se os perrepistas de São Paulo não responderem que foi o general Flores da Cunha, eu aposto a cabeça. Poderemos não ter pelo governador do Rio Grande nenhuma dose de estima pessoal. Poderemos negar-lhe tudo, menos a idealidade, o desinteresse com que matou todas as velleidades dict[illegible] rias dos hyperbolicos exaltadores dos typos de governos totalitarios, entre nós.

* * *

Contemplando o inopinado dessas solidariedades democratico-liberaes que ve[illegible] recebendo, o general Góes deverá sor[illegible] no amargo silencio da sua imaginaç[illegible] e dos seus soliloquios.

Não deixa de ser curiosa a attitude [illegible] que batem no peito, com fervor, di[illegible] do-se adeptos do credo liberal. E in[illegible] tem contra um poder que está sendo [illegible] guardião maximo das nossas liberdades, e exaltam os partidarios dos regimens de força, dos typos de Estado excentri[illegible] cos, dentro do rythmo da nossa histor[illegible] e das nossas tradições politicas.

Os suppostos martyres da dictadura, as pseudo victimas da cirurgia discricionaria, applaudindo os homens que com mais destemor e petulancia encarnam o modelo de governo do qual elles se confessam inimigos. Que quadro delicioso para a satyra corrosiva de um Juvenal! Lutamos cinco annos procurando arrancar o Exercito ao cháos do militarismo, que é a propria corrupção delle, para vermos alguns politicos despeitados, sem equilibrio, nem patriotismo, tentando envolver as classes armadas na intriga com os representantes da ordem civil.

Faço daqui um appello ao sr. Arthur Bernardes, campeão da ordem civil, para que restitua tres onças de sabedoria mineira e dois dedos de clarividencia politica aos legionarios sem memoria da sua equipe opposicionista. Os companheiros do illustre ex-presidente dir-se-iam esquecidos de onde sopraram os ventos furiosos da anarchia, que esterilizaram o quadriennio de 1922-1926.

Curioso o destino da opposição nacional em 1935! Os primeiros oradores, [illegible] ella altinha, estão se esforçando para suscitar os ossos dos velhos hussardos outubrismo, que enterramos ha dois tres annos, respeitosamente, em nome [illegible] lei. O proprio general Góes ter-se-á [illegible] pantado vendo querer-se desenterrar seus dorminhocos granadeiros, que [illegible] mem desde 1933 o somno eterno, d[illegible] xo das pedras da Assembléa Constitu[illegible] te.

COMMUNICADO SOBRE OS RESULTADOS DAS CONFERENCIAS DE LAVAL NA U.R.S.S.

Moscou, 16 (Meridional) — O communicado official da conferencia de Stalin, e Molotoff, representantes da URSS, e Pierre Laval, ministro da França, diz que ficou constatado o espirito de cordialidade e amizade franco-russa. Os representantes russos e francez se mostraram plenamente de accordo com a analyse da situação internacional e os deveres dos Estados para tudo fazerem pela manutenção da paz e pelo respeito á defesa nacional."

O communicado diz textualmente:

"Stalin comprehende e approva plenamente a politica de defeza nacional adoptada pela França para manter sua força armada no nivel de sua segurança."

Reconhecem que o pacto de assistencia mutua da França com a URSS teem a consciencia de affem proseguir sem detença a realização do pacto regional da Europa Oriental que reuniria as partes contractantes na base dos compromissos de não aggressão e de não assistencia ao paiz aggressor.

A nota termina:

"Divulgando publicamente estas disposições communs os representantes da França e da DRSS teem a consciencia de affirmar a sua fidelidade a uma obra constructiva, que longe de excluir qualquer nação, só póde plenamente ser realizada com a sincera collaboração de todos os Estados interessados."

PRESO, EM PORTO ALEGRE, O CAPITAO MOESIA ROLIM

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O capitão Moesias Rolim foi preso no 9º Regimento de Infantaria de Pelotas.

O capitão Moesia Rolim declarou aos jornaes:

— "Fui preso no Rio de Janeiro quando denunciei a um punhado de companheiros, da mesma maneira que agora a attitude digna e desassombrada do general Goes Monteiro mostrou ao paiz as intenções de alguns politicos que querem esfacelar a unidade do Exercito, desorganizando os seus quadros e ameaçando a paz da nação.

Em bôa hora — continua — o general Goes Monteiro, com sua intelligencia lucida e sua autoridade prestigiada de chefe, acaba de mostrar ao paiz e aos seus camaradas do Club Militar que tinham effectivamente procurado rasgar o véo debaixo do qual procurava se esconder a verdade dos factos."

Já estão de partida para Recife, na sua marcha triumphante os heroicos Lanceiros da India afim de fazerem a sua parada no Parque



UM FILM DE HEROICAS AVENTURAS NO SCENARIO DA INDIA MYSTERIOSA
2.ª feira no PARQUE

A LUTA CONTRA A GUERRA

RIO, 16 (Meridional) — *O Diario da Noite publica a noticia de que Henri Barbuse, o famoso escriptor de "O Fogo", escreveu a todos os escriptores allemães dizendo que depois da guerra e mesmo por occasião da guerra, actuou como amigo do povo allemão.*

Lá estreitou mãos de allemães acima das trincheiras.

"Ali, disse, juramos todos levantar jamais as armas uns contra os outros."

Protestou vehementemente contra o tratado de Versailles, que continha germens de guerras futuras e [illegible] a grande injustiça de jogar exclusivamente a culpa da guerra, ao imperialismo allemão, quando a culpa recahia tambem contra outros imperialismos.

"Fui coberto de insultos por haver abraçado publicamente soldados allemães que tambem vinham das trincheiras. Hoje enorme milhões de pessoas, homens e mulheres, da França e de muitos paizes de differentes concepções religiosas e politicas, que por minha bocca falam. Somos inimigos do hitlerismo porque vos opprimiu, porque vos arrastou a ruina e á morte. Não esquecemos entretanto o imperialismo francez e inglez, todos ligados uns aos outros. O mappa já foi marcado de modo que se dividira o mundo em beneficio dos negociantes de canhões, que se chama Krupp ou Schneider, em beneficio dos grandes capitalistas que negociam com carne humana, aventureiros que arrastam sabres e querem se sentar nos velhos thronos, em beneficio de todos esses charlatães e bandidos que se locupletaram da cegueira das massas."

EM TORNO DA POLITICA DO CAFE

CAUSAS REAES DO ENCONTRO DE GUARATINGUETA

S. PAULO, 16 (Meridional) — As causas reaes da conferencia de Guaratinguetá foram as divergencias entre o governo paulista e o Departamento Nacional do Café a respeito da acquisição de 8 milhões de saccas.

FORAM TRATADOS INTERESSES DE S. PAULO E DA UNIÃO

RIO, 16 (Meridional) — A conversa do governador Armando de Salles Oliveira com os ministros Souza Costa e Vicente Ráo foi de ordem administrativa sobre os interesses reciprocos da União e de S. Paulo.

Quanto á politica do café esta continúa baseada na manutenção de sua posição na estatistica, obtida graças ao Governo Provisorio, e cujas vantagens são unanimemente reconhecidas.

HA DIAS NÃO CHOVE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Não chove nesta capital desde 14 de abril.

O facto marca um record superior ao de março de 1926, quando deixou de chover durante 20 dias.

LIDA PERANTE O CONGRESSO ARGENTINO, A MENSAGEM DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — O presidente Justo, com o cerimonial da pragmatica, inaugurou o 72º periodo ordinario do Congresso.

Leu uma mensagem na qual trata das relações exteriores e dos esforços da pacificação do conflicto do Chaco, atravez de diversas tentativas. Fala da Conferencia Commercial pan-americana, que deveria se realizar em março e foi adiada para 26 do corrente, aproveitando a presença do presidente Getulio Vargas.

Refere-se aos convenios com o Brasil e voltando a referir-se ao Chaco menciona o apoio que tem recebido desse paiz.

A respeito da importancia da Conferencia Commercial Pan-Americana diz que a mesma se destina a intensificar as communicações maritimas, fluviaes e terrestres, fomentar o turismo e facilitar as relações portuarias de todos os paizes da America.

INAUGURADO O CASINO DO C. P. O. R. NA BAHIA

SAO SALVADOR, 16 (Meridional) — Foi inaugurado o casino do Centro de preparação de officiaes da reserva, sendo eleita a directoria, que tomou posse immediatamente.

IMPEDIDOS DE ATRACAR NO RIO TRES TRANSATLANTICOS

RIO, 16 (Meridional) — Por motivo da cerração, permaneceram fóra da barra os transatlanticos "Massilia", "Western Prince" e "Franconia", que chegaram ás 7 e meia da manhã.

FOI EXPULSO DA ASSEMBLÉA DOS BANCARIOS UM INTEGRALISTA

RIO, 16 (Meridional) — Na ultima assembléa dos bancarios, presentes os delegados de diversos Estados e o secretario da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, quando o representante dos bancarios de Santos e S. Paulo protestavam contra o artigo do jornal integralista "A Offensiva" de combate ao Syndicato e seus dirigentes, um integralista, reclamou negando soberania á Assembléa, o que causou protestos geraes.

A assembléa manifestou-se energicamente pela sua soberania. O integralista reclamante insiste em seu ponto de vista, sendo posto fóra da assembléa, e votando-se unanimemente uma moção de apoio á Commissão Executiva.

Falam depois os representantes bancarios de Porto Alegre, Curytiba e Juiz de Fóra, assim como o representante da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco.

SATISFAÇÃO DA IMPRENSA FRANCEZA PELA VISITA DE LAVAL A U.R.S.S.

PARIS, 16 (Meridional) — *Os jornaes commentam com satisfação o acolhida que o ministro Pierre Laval teve em Moscou.*

O Petit Parisien observa:

"A visita do sr. Pierre Laval foi uma manifestação de amizade recentemente sellada com o pacto assignado em Paris.

Os nossos amigos russos — continu'a — mostram-se attenciosos não só em relação a Laval e sua comitiva, como tambem aos jornalistas francezes enviados a Moscou."

Os jornaes salientam que as declarações de Stalin são uma desapprovação formal á propaganda anti-militarista dos communistas francezes.

L' Humanité, respondendo, diz que os pontos de vista exarados nos communicados não modificam de maneira alguma a linha de conducta dos communistas da França.

DISPOE O REICH DE 10.000 AVIÕES DE BOMBARDEIO

LONDRES, 16 (Meridional) — *O visconde de Rothermere declarou á tarde, sob sua inteira responsabilidade, que de accordo com os resultados do inquerito pessoal que fizera, podia affirmar que a Allemanha "dispunha actualmente de 10.000 aviões de bombardeio."*

Os referidos apparelhos poderiam levar a bordo um carregamento de explosivos de cerca de uma tonelada com um grande raio de acção.

EXPULSO DA ALLEMANHA O CORRESPONDENTE DO "NEW-YORK TIMES"

BERLIM, 16 (Meridional) — O Reich decretou a expulsão do jornalista Julius Belgar, correspondente do "New-York Times," concedendo-lhe cinco dias para deixar o territorio da Allemanha.

Um jornal officioso declara que Julius Belgar é cidadão bulgaro de origem judaica, tendo exprimido varias vezes seu odio ao hitlerismo e aos seus dirigentes.

VICTIMA DE UMA QUEDA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O embaixador Oswaldo Aranha foi obrigado a recolher-se ao leito em consequencia de uma quéda na sala de banho.

Não revela, entretanto, nenhuma fractura e a radiographia feita mostra apenas pequenas contusões, devendo restabelecer-se rapidamente.

A ELEIÇAO DO DIRECTORIO DE DIREITO, DO RIO

RIO, 16 (Meridional) — Causou surpresa a victoria da opposição na eleição para membros do Directorio Academico de Direito.

COUSAS DA CIDADE

MANOEL CAETANO

Manoel Caetano foi hontem enterrado no Santo Amaro. Na ultima phase de sua vida jornalistica, elle foi tambem dos nossos. O DIARIO foi no seu tempo d'"A Provincia" o rival temivel de todos os dias. Um e outro se duellaram terrivelmente, em campos oppostos. E foi no DIARIO que elle encerrou a sua carreira.

Manoel Caetano era no serviço o mais meticuloso dos homens. Trabalhava sempre até tarde, era sempre dos ultimos a deixar o jornal e uma das cousas com que mais embirrava era com as visitas importunas á redação, tarde e ás más horas.

E embirrava com as conversas em voz alta, contra as más maneiras de se pôr os pés em cima das mesas ou cuspir no chão e atirar pontas de cigarros.

Tudo isso o irritava profundamente, e mais de uma vez vi-o fiamejante contra companheiros faltosos ou descuidados.

Quanto ao resto, era cordeal, attencioso e sempre muito preoccupado com a exatidão e a objectividade das informações que o jornal publicava.

Manoel Caetano dirigiu "A Provincia" com o zelo com que exercia uma magistratura. No intimo, elle era uma vocação de magistrado.

Esse jornalista, que sempre teve o cuidado de orientar do melhor modo a opinião, acabou juiz. E foi um juiz em todo o sentido da palavra. — Z.

PACTO DE ASSISTENCIA DA YUGOSLAVIA COM A TCHECOSLOVACHIA

PRAGA, 16 (Meridional) — O ministro Benes e o ministro Alexandrovski assignaram um pacto de assistencia mutua entre a Yugoslavia e a Tchecoslovachia.

ENTERRAMENTO DO GENERAL OLYMPIO SILVEIRA

RIO, 16 (Meridional) — O feretro do general Olympio da Silveira sahiu, ás 16 horas, com grande acompanhamento, do Quartel General para o cemiterio João Baptista.

REPRESENTOU O CHEFE DO GOVERNO NO ENTERRO DO GENERAL OLYMPIO SILVEIRA

RIO, 16 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas fez-se representar no enterramento do general Olympio da Silveira pelo general Pantaleão Pessôa.

FUZILADOS 60 PRISIONEIROS BOLIVIANOS

LA PAZ, 16 (Meridional) — Divulga-se que foi confirmado o boato do fuzilamento de 60 prisioneiros bolivianos no acampamento de Bahia Negra. Esses fuzilamentos se deram sob pretexto de que os prisioneiros se haviam rebellado contra a guarnição.

INAUGUROU-SE HONTEM O VIADUCTO DE SAO CHRISTOVAM

RIO, 16 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas comparecerá hoje á inauguração do viaducto de São Christovão.

Edição de hoje: 16 PAGINAS

200 REIS

NOVO E GRANDE CONCURSO D[illegible] DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

MUTILADO

VARIAS

O DIARIO DE PERNAMBUCO consagra grande parte de sua edição de hoje ao Rio Grande do Norte, o pequeno Estado nordestino, que neste momento dá ao Brasil um bello e significante exemplo de trabalho.

Passada a crise economica decorrente da secca de 1932, a terra potyguar se foi refazendo como por encanto. Tudo ali respira hoje á mais promissora prosperidade. O algodão melhor do mundo se estende pelos seus campos cultivados; a pecuaria, o sal e outros productos tomam dia a dia maior desenvolvimento. Em todos os recantos do Estado só se sente uma vontade de progredir e de vencer.

Do Rio Grande do Norte não emigra ninguem. Ninguem pensa deixar os lares para ganhar as terras do sul e ali tentar aventura. Ao contrario. O que o rio-grandense do norte aspira é fixar-se e cada vez mais na sua região, pela qual elle faria todos os sacrificios.

Si ha um Estado do Brasil, onde mais arraigado é o sentimento de amor á gleba natal, a isso que os francezes chamam "terroir", o Rio Grande do Norte é um.

E' por isso que um norte-riograndense dizia certa vez no Rio de Janeiro que só conhecia uma cousa mais bonita do que a entrada da bahia da Guanabara, que era a entrada do sertão de Caicó.

Do civismo e do brio do povo do Rio Grande do Norte é escusado falar.

Pernambuco e o Rio Grande do Norte teem marchado juntos em varias etapas. Em muito momento decisivo da nacionalidade, quando estiveram em jogo os destinos da patria, lá estava elle ao nosso lado.

Foi assim na guerra hollandeza, quando andamos aqui a acutilar o batavo para salvar a integridade do Brasil. Foi assim nas revoluções republicanas, quando sempre estivemos juntos, e juntos soffremos pela liberdade e juntos mostramos que o que patria não movido de premio vil".

Como nos vem á mente neste instante a figura do padre Miguelinho, o homem de tempera antiga, "dantes quebrar que torcer", e que dizia em pleno tribunal militar a um juiz que o queria salvar que a assignatura em papeis compromettedores era sua e só podia ser sua!

Pernambuco está identificado com o Rio Grande do Norte, como o está com a Parahyba, como o está com Alagôas, para citar apenas esses tres irmãos nordestinos a que nos ligam mais proximos interesses economicos.

Porque esses quatro Estados formam na verdade um bloco unanime e indestructivel. Mesma é a nossa historia, mesma a nossa tradição, mesmas as nossas aspirações, mesmos os nossos soffrimentos.

Registramos com alegria a prosperidade, que o pequeno Estado desfruta nesta hora: a sua economia fortalecida, as suas finanças equilibradas, o seu apparelhamento escolar sempre em progresso, a sua administração em perfeita ordem.

Esse panorama é de molde a trazer a todos os brasileiros a maior confiança no futuro desta região, a que todos nós vimos emprestando a nossa actividade, muita vez desajudados de tudo e tendo sempre a lutar com difficuldades de toda sorte e tropeços sem conta.

⁂

O governo do Estado fez publicar hontem nos vespertinos uma nota official, tentando explicar o caso da designação do representante da imprensa de Pernambuco, junto á comitiva do sr. Getulio Vargas. Inteiramente á revelia do respectivo orgão de classe, que no caso é a Associação de Imprensa.

Somente as suas explicações cada vez mais o compromettem, porque ninguem deu ao governo competencia para se immiscuir naquillo que não é de sua alçada.

Não se está discutindo si o representante nomeado pelo governador está ou não está no caso de merecer a designação. Essa é outra historia.

Trata-se do processo, da maneira, "modus faciendi", o qual aberra de todas as regras não só da etiqueta, como das bôas maneiras.

O sr. governador manda na sua terra e nos seus funccionarios: não manda, porem, na casa alheia e ninguem lhe outorgou poderes para indicar representantes da imprensa para cousa alguma.

Parcella ponderavel da imprensa pernambucana somos nós, e todo o poderio do sr. governador do Estado esbarra no batente de nossa porta, onde ainda somos nós que mandamos e mais ninguem.

Pode o sr. governador fazer publicar as notas que quizer e entender. Podem os seus jornaes pretender desviar o assumpto e tecer intrigas idiotas.

O sr. governador praticou uma descortezia sem par e se esqueceu de que em nenhuma situação, em nenhuma condição e em nenhum momento um homem deve perder a linha ou commetter uma "gaffe".

O representante despachado para Buenos Aires por avião pelo governo de Pernambuco não tem nenhuma credencial para representar a imprensa pernambucana.

Por nosso lado estamos nos dirigindo aos "Diarios Associados", de cuja cadeia faz parte o DIARIO DE PERNAMBUCO, communicando que esta folha será representada em Buenos Aires pelo representante all do nosso consorcio jornalistico e por mais ninguem.

A' ultima hora recebemos da Associação da Imprensa a nota na qual essa corporação diz textualmente:

"A proposito da indicação, pelo governo, do dr. Waldemar de Oliveira para incorporar-se á comitiva presidencial que se destina a Buenos Aires, esta Associação tem apenas a declarar que o mesmo illustre escriptor e publicista não pertence aos seus quadros sociaes, não sendo portanto, um delegado de classe, apesar de seu incontestte merecimento pessoal."

Quer dizer que o governador do Estado designou para representar a imprensa de Pernambuco a um cavalheiro de quem a Associação de Imprensa vem declarar que "não pertence aos seus quadros sociaes", o que aggrava ainda mais a situação.

Entretanto, apezar dos pezares e de tudo o mais, não parece que a Associação de Imprensa esteja dando ao caso maior importancia, pois accrescenta na referida nota que "não foi parte no assumpto" (?) e que "recebeu communicação official do governo, mercê de uma cortezia (!!!) que exclue o proposito de qualquer desconsideração e muito menos de qualquer hostilidade".

Está pois a Associação como quer e bem alegre e satisfeita da vida; e não seja para admirar si fôr com a sua directoria incorporada, e em chusma beijar a mão do sr. governador pela sua alta munificencia...

A proposito de tão deploravel incidente, transmittimos hontem ao sr. ministro dos negocios estrangeiros o seguinte despacho:

"Ministro Exterior — RIO — Governador Estado, sem ouvir Associação Pernambucana Imprensa, sem audiencia nenhum jornal Pernambuco, designou representante imprensa junto comitiva presidencial Buenosaires medico Waldemar Oliveira chronista musical não pertencente quadro social Associação Imprensa conforme nota acabamos receber mesma Associação ponto Cabe-nos communicar Vossencia DIARIO PERNAMBUCO, decano imprensa America Latina, far-se á representar pelo seu director dr. Dario Magalhães, tambem director "Diarios Associados" a cuja organisação pertence. Attenciosas saudações (a) Annibal Fernandes, director DIARIO PERNAMBUCO".

Constituinte Estadual

DEFENDENDO A ORIENTAÇÃO DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL FALOU, DURANTE CERCA DE TRES HORAS, O SR. ANDRADE BEZERRA — FOCALIZADOS PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA IMPORTANTES ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS E SOCIAES

O sr. Andrade Bezerra abriu a sessão precisamente ás 14 horas, estando presentes os srs. Carneiro da Cunha, Melanio de Barros, Arthur de Moura, Souto Filho, Arsenio Meira, Pedro Allain, Ruy Bello, Lins e Silva, Affonso Ferras, Matheus Vaz, Pio Guerra, Cardoso da Fonte, Malachias da Rocha, José Bandeira de Oliveira, Antonio Raposo, padre Felix Barreto, Costa Pinto, Paulo Alves, Luiz Coelho, padre Gonsaga de Lyra, Slyseu Cavalcanti, Posidonio Bem, Hildebrando de Menezes, Persivo Cunha, Livino Pinheiro e José Felix de Sá.

Lida a acta pelo 2º secretario foi approvada sem impugnação. Não houve expediente a ser lido.

FALA O SR. POSIDONIO BEM

Tem a palavra, na qualidade de primeiro orador inscripto, o sr. Posidonio Bem que começa se referindo a uma conferencia do professor Miguel Couto sobre problema de educação nacional. Lê trechos dessa conferencia e diz que, estudando-se bem o assumpto, se chegará a conclusão de que o unico problema realmente nacional é o da educação.

PROBLEMA EDUCACIONAL

Diz que a questão tem sido sempre posta á margem em todo o decorrer de nossa vida desde os tempos coloniaes. Cita as Constituições de 824 e 891, os actos addicionaes e diz que procuram sempre afastar o assumpto.

A seguir lê trechos de um artigo seu relacionado ao problema.

Declara que a lição de Sud Menucci, no seu livro "Crise Brasileira de Educação", chama a attenção dos homens publicos para esse caso de importancia fundamental para o paiz. Diz que a revolução de 930 trouxe á balla questões de mais interesse para o Brasil. A Constituição de 934 — continu'a — teve a collaboração da Associação Brasileira de Educação e focalizou o problema com vigor.

Quanto ao projecto constitucional diz que tem emendas a apresentar. Declara que não é uma novidade o que propõe. E' a traducção do artigo 157 da Constituição Federal.

Não são repetições inuteis — accrescenta —; mas que seja repisado o assumpto é bom, porque devemos tratal-o sempre.

Faz outras considerações, dizendo que se trata de esclarecimentos.

São essas — conclue — as observações que de relance trouxe para a Assembléa.

O sr. Posidonio Bem envia á mesa as seguintes emendas:

— "Art. 81, § 2º: supprima-se a palavra "tambem".

— "Art. 94: supprimam-se as palavras "com a approvação da Assembléa Legislativa".

— "Art. 96, letra a: accrescente-se: "de accordo com o plano estadoal de educação, previsto no art. 112."

— "Art. 96, letra c: supprimam-se as palavras "podendo conceder privilegios até vinte e cinco annos."

— "Art. 115: accrescente-se "Paragrapho unico — As sobras das dotações orçamentarias, accrescidas das doações, percentagens sobre o producto de vendas de terras publicas, taxas especiaes e outros recursos financeiros, constituirão no Estado e nos Municipios, esses fundos especiaes, que serão applicados exclusivamente em obras educativas determinadas em lei."

TEM A PALAVRA O SR. ANDRADE BEZERRA

Assumindo a presidencia o padre Felix Barreto, 2º vice-presidente, é dada a palavra ao sr. Andrade Bezerra. Ao chegar á bancada o presidente da Assembléa é recebido com palmas, iniciadas pelos deputados da minoria.

O sr. Andrade Bezerra diz que antes de entrar no assumpto que o trouxe á tribuna, solicita á casa um voto de pezar pelo fallecimento do illustre pernambucano dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, a respeito de que tece palavras elogiosas.

A proposta do sr. Andrade Bezerra foi approvada por unanimidade.

DEFESA DA ORIENTAÇÃO DO ANTE-PROJECTO

Antes de entrar na apreciação do ante-projecto — declara o sr. Andrade Bezerra — que serviu de base para o substitutivo, sente-se no dever de expor a orientação geral seguida no trabalho.

Quaesquer que fossem os effeitos, bem avisado andou o interventor em confiar a um só a elaboração do ante-projecto, muito melhor do que confiar ás luzes de uma commissão numerosa.

Mesmo antes de divulgado o trabalho — diz o sr. Andrade Bezerra — foi amplamente discutido. Salienta as suggestões apresentadas pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

Sente que lhe occorre o dever de explicar a orientação seguida. Nas Assembléas Legislativas modernas — adeanta — muito mais que os discursos, falam as suggestões e observações. Reune suas homenagens á commissão constitucional pelo seu espirito sempre animado do maior patriotismo, pedindo permissão para destacar dois dos seus membros — os srs. Souto Filho e Matheus Vaz. Salienta que a commissão esteve acima de quaesquer interesses partidarios.

Quanto á sua obra, declara que tomou por principio de elementar prudencia guardar as tradições brasileiras, isto é, conservar melhorando, sobretudo nesta epoca de instabilidade de idéas.

CRITICA A' CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A seguir o sr. Andrade Bezerra entra a analysar varios pontos da Constituição Federal que estão alargados em comparação com a Constituição de 891.

Prosegue criticando alguns dispositivos. Diz que na cárta de julho de 934, num ponto de vista social, economico, moral, houve um grande passo para a frente em relação á anterior. Acha que a Constituição de julho instaurou bases para maior moralidade nas relações sociaes e politicas entre governantes e governados.

Cita o escriptor Azevedo Amaral quando este faz parallelos entre as duas Constituições republicanas. Diz que a de 34, formalmente democratica, seguiu todas as nuances e detalhes do panorama actual brasileiro.

Mas apesar de tudo — declara — a Constituição de 34 terá a mesma sorte que a de 91, precisando dentro em pouco de uma reforma para se adaptar á realidade brasileira, e isto porque já se nota a actuação dessa realidade influindo na Constituição.

Sentimos, — continu'a — que ella precisa remodelar-se por não poder fugir da situação real do Brasil. Deante desse quadro é preciso melhoral-a, se for possivel, e conservar. As innovações trasidas de outros paizes são prejudiciaes á nossa formação.

ESTUDO DO ANTE-PROJECTO

Passa o sr. Andrade Bezerra a estudar os pontos principaes do ante-projecto tratados pela casa. Começa pelo preambulo. Trata da emenda suppressiva apresentada pelo sr. Angelo de Souza e outros.

Aliás, quanto ao argumento do sr. Angelo de Souza — diz o sr. Andrade Bezerra — melhor respondeu o sr. Souto Filho, declarando que deviamos seguir a orientação da Constituição Federal.

Em que é que o preambulo affecta a technica constitucional? indaga o sr. Andrade Bezerra e accrescenta que escreveu e formulou o preambulo intencionalmente e o fez seguindo os seus sentimentos.

A Assembléa, composta de representantes de um povo catholico, faltaria a um ponto essencial do mandato se por qualquer coisa, diminuisse a noção que cada um tem da correspondencia da idéa e da autoridade divina.

A certo ponto o sr. Arthur de Moura aparteia.

O sr. Andrade Bezerra diz que ao ponto referido pelo leader da minoria, é que desejava chegar.

EMANAÇÃO DO PODER

Prosegue o presidente da Assembléa estudando a emanação do poder, que é do povo immediatamente, mas de Deus mediatamente.

Só a autoridade divina justifica a ordem. Se de facto o poder da Assembléa emana immediatamente do povo, a fonte dessa autoridade vem da omnipotencia divina de onde se emanam todos os poderes.

Refere-se a um aparte dado na Assembléa de que o preambulo parecia um regulamento de confraria religiosa. Responde dizendo que onde quer jue haja um grupo de homens, que queiram justificar a ordem, teem de buscal-a em Deus a não ser que queira existir pela força. Preferiu dizer que fosse o povo, na sua maioria, que invocasse o nome de Deus, para que não constrangesse a assignatura de alguns deputados.

Novo aparte do sr. Arthur de Moura, que tambem não foi percebido pela reportagem.

O sr. Andrade Bezerra responde que se o regimen democratico prohibisse, na sua essencia, a invocação do nome de Deus, nem elle, nem o sr. Arthur de Moura estariam na Assembléa como representantes do povo.

O sr. Arthur de Moura — prosegue — confundiu o regime theocratico com o regime democratico. São poucas ainda as democracias, na terra, que defendem os restos de fé, de crença em Deus.

Precisamos fazer uma formula directa — prosegue — uma vez que nenhum deputado repelle a idéa de Deus. Ou então acceitemos a emenda do sr. Angelo de Sousa repellindo "in totum" o preambulo.

— "A formula do preambulo está victoriosa porque é acceita pela maioria da Assembléa" — aparteia o sr. Ruy Bello.

— "O mestre me permitte um aparte?" — indaga o sr. Arthur de Moura.

— "Os apartes do illustre collega são optimos porque me fazem descançar um pouco" — diz o sr. Andrade Bezerra.

O sr. Arthur de Moura diz, então, que aparteia na ancia de saber, de chegar á razão, de ajustar aos seus conhecimentos juridicos o ensinamento do sr. Andrade Bezerra.

— "Estou tambem me chegando á razão" — diz o sr. Souto Filho. Ouvem-se risos geraes interrompidos por um forte barulho. Era o sr. Pio Guerra, que talvez de tanto rir, cahira, quebrando a cadeira. Novos risos no recinto.

OUTROS PONTO DO ANTE-PROJECTO

Passa o sr. Andradé Bezerra a outro ponto de consideração em torno do ante-projecto, estudando o capitulo primeiro. Diz que viu com sympathia não ter nenhuma voz se levantado contra a suppressão do Senado. Estuda outras partes do ante-projecto, sobre as quaes foram apresentadas emendas. Examina demoradamente a parte economica.

Pede desculpas de se extender nas considerações que vem fasendo.

— "Aliás com muito brilhantismo" — diz o sr. Souto Filho.

MUNICIPIOS

Continuando declara que passa a tratar da parte que considera a mais importante a dos municipios. Estuda sob o ponto de vista juridico e constitucional, fa-

(Conclue na 5ª pagina)

HA UM SECULO

No dia 17 de Maio de 1835 o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou por ser domingo.

A EDIÇÃO DE HOJE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, prosseguindo nas suas edições especiaes, dedica o numero de hoje ao Rio Grande do Norte, sobre que consagra numerosos estudos que dão uma impressão de conjuncto da situação geral desse progressista Estado do Nordeste brasileiro.

A primeira pagina do DIARIO é uma bella allegoria do pintor pernambucano sr. Manoel Bandeira, vendo-se em medalhão o heroe potyguar Felippe Camarão, symbolo da valentia e da nobreza da gente norte-riograndense; ao alto, o brasão d'armas do Rio Grande do Norte, no tempo da occupação hollandeza, e um mappa do Estado com a indicação de suas principaes localidades e sua significação economica.

A bôa acolhida que a presente edição encontrou não só da parte das classes conservadoras do Rio Grande do Norte, como de todos os circulos sociaes, indica o prestigio sempre crescente do DIARIO DE PERNAMBUCO em todas as regiões nordestinas.

ELOGIOS Á ATTITUDE DO GENERAL MANOEL RABELLO

RIO, 16 (Meridional) — O general Manoel Rabello recebeu um telegramma do sr. José Palhano de Jesus elogiando sua attitude no caso do reajustamento dos militares.

NOTA DO BANCO DO BRASIL SOBRE OS CREDITOS ALLEMAES

RIO, 16 (Meridional) — O Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota:

"Nos creditos abertos pela Allemanha até 13 de maio inclusive, em consequencia dos negocios realigados até esta data, será observado regimen identico ao que as operações foram ultimadas."

O MOMENTO INTERNACIONAL

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A ARGENTINA

A visita que o presidente Getulio Vargas realiza neste instante á Republica Argentina, ao mesmo tempo que visa corresponder ao gesto de cordealidade do presidente Justo, indo ao Rio de Janeiro, tem outros aspectos não menos importantes, que convem não passem despercebidos.

Aliás, a grande imprensa portenha tem sido unanime em salientar que a ida do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires contribuirá para ratificar e symbolisar essa esplendida etapa de compenetração espiritual e de conciliação de interesses entre as duas republicas.

De ha muito que a bôa amisade entre o Brasil e a Argentina saiu dos protocollos, para se identificar com os interesses e as aspirações populares. Um e outro paiz comprehendeu muito bem que a união moral e material de ambos era uma condição essencial para o bem estar e o progresso do continente.

Graças a isso é que se poderam levar avante os accordos e o tratado definitivo de commercio entre o Brasil e a Argentina, os quaes não serão simples convenios ditados apenas por uma fria razão economica e de problematicos resultados ou insegura subsistencia, mas a expressão de altos designios de povos, que procuraram dentro da maior intelligencia e cordealidade harmonisar permanentemente os seus interesses, concedendo-se reciprocamente vantagens compensadoras.

Entre os accordos mencionados vale a pena salientar o do turismo que pela sua naturesa especial ha de contribuir para o maior conhecimento mutuo.

Em certos meios se tem tentado discutir a conveniencia dessa viagem. Entretanto, o governo brasileiro entendeu ser a occasião mais propicia, devido ás circumstancias do momento e os altos assumptos de natureza politica que se achavam em exame entre os paizes sul-americanos.

Commentando a viagem do presidente Getulio ao Rio da Prata, "O Jornal" do Rio escrevia em uma de suas recentes edições:

"O presidente da Republica do Brasil leva á Argentina uma comitiva civil e militar rigorosamente identica á que nos trouxe o general Justo. Tudo foi feito e regulado com o alto pensamento de cercar de toda a dignidade e prestigio esse acto internacional, cuja repercussão na vida dos dois povos será tão intensa e duradoura como a troca de visitas do general Roca e de Campos Salles."

O ambiente de paz exterior que o Brasil desfructa não é mais do que o resultado, de uma politica de cordealidade internacional, que tem sido ininterruptamente proseguida por todos os governos republicanos.

Os tão falados dissidios entre o Brasil e a Argentina não existem mais. Dissiparam-se por completo. Não só o Brasil não tem questões externas com nenhum paiz do continente, não só os perigos de uma guerra externa, sobretudo envolvendo nações do continente sul-americano são cada vez mais remotas, como ao contrario existe por parte do Brasil e para o Brasil um ambiente da mais perfeita sympathia.

As festas com que a Argentina espera receber o representante da nação brasileira repercutem em todos os recantos do nosso paiz.

E ellas veem confirmar a velha phrase de Saez Pena que apezar de repetida e banalisada não perdeu a sua significação e a sua importancia. "Tudo realmente nos une. Nada nos poderá separar".

O major Barata responde ás declarações do sr. Mario Chermont

A HISTORIA DE UMA TRAHIÇÃO QUE SE QUIZ CHAMAR DISSIDENCIA — O ASPECTO JURIDICO DO CASO PARAENSE — O LIDER DA MAIORIA — A VICE PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE — AS CONCENTRAÇÕES — A SENATORIA — UM DESAFIO

Carlos Laino JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELEM, 7 — A's 23 e 50 (retardado 9 dias pelo Telegrapho Nacional) — Conforme promettera, o major Magalhães Barata concedeu-me hoje uma entrevista, respondendo ás declarações do sr. Mario Chermont, a *O Jornal*.

Declarou, inicialmente, o ex-interventor paraense:

— "Eu não deveria responder ao que disseram á imprensa do paiz aquelles que, fria e calculadamente, me trahiram, ao amanhecer do dia 4 de abril, depois de refugiados no quartel general da Região. Como, porém, é de meus habitos não deixar sem resposta, uma unica vez que seja, todo e qualquer assumpto que me diga respeito, rebaterei, apiedadamente, alguns pontos da entrevista que o sr. Mario Chermont deu a *O Jornal*, do Rio, afim de melhor mostrar á opinião publica como procederam aquelles que em vão querem ainda livrar-se da marca de trahidores com a qual foram ferroviados para sempre. Responderei, obedecendo á ordem do assumpto dessa entrevista ou antes desta exposição.

OFFERECIMENTO DE DINHEIRO

Após ter assim encaminhado sua entrevista, proseguiu o major Barata:

— "Nego que haja mandado offerecer a tres deputados trahidores a quantia de 320 contos, ou outra qualquer, afim de obter delles a renuncia. Desafio o sr. Mario Chermont a provar o que affirmou. Tal dito é uma infamia, em primeiro logar porque não tenho onde ir buscar tão elevada quantia e muito menos de quem tomal-a; em segundo logar, porque não seria necessaria tamanha importancia para subornar trahidores. Propala-se que elles faltaram á palavra, por muito menos, depois de tão servilmente viverem diariamente jurando-me fidelidade, entoando-me as maiores lôas. Qualquer dos tres apontados, com 100 contos, á vista teria até negado a legitima paternidade se a tiverem".

O ASPECTO JURIDICO DO CASO

— "Abstenho-me de responder ao aspecto juridico do caso paraense, pois os tribunaes responderam melhor do que o sr. Mario Chermont. Não tinha o costume de chamar de trahidor a quem se afasta do meu convivio politico. Quem classificou desse modo o padre Leandro, sr. Genaro Souza, José Pingarilho, Abeguar Bastos, não fui eu. No livro de actas do Partido Liberal encontra-se o autor do epitheto. E então repito é que esses e os demais, que se retiraram do meu convivio politico, foram ingratos e mal agradecidos. Encontrados, em 1930, desempregados, lutando com difficuldades de vida, porque os governos da republica velha não lhes dera importancia, collocou a todos em boas posições, que elles não alcançariam se não viesse a revolução, se não fosse eu o interventor. Quando se viram melhorados monetariamente, em boas posições, como congressistas, pretextaram melindres, que nunca tinha tido, e se afastaram de mim, não afim de organizar uma ala revolucionaria dissidente, mas sim prostar-se aos pés dos adversarios inimigos de hontem, aos quaes tanto insultaram e contra os quaes me atiraram tambem, porque sós nunca ousaram lutar. Hoje, estão recebendo instrucções de inimigos da vespera, emquanto permanece de pé, onde sempre estive.

TRAHIÇÃO E NÃO DISSIDENCIA

— "Aqui não houve dissidencia, no sentido exacto do termo. Houve, apenas miseravel trahição. Dissidencia é divergencia de homens de bem, que divergem ás claras, á luz do dia, antecedendo um manifesto publico que lhe justifique a attitude. Aqui, houve foi trahição. Fiados na minha bôa fé, pois tinham-os apparentemente por sinceros e leses amigos, tinham confabulancias com o inimigo e, de repente, ao amanhecer do dia 4 de abril, conduzidos pelo juiz federal sr. Affonso Penteado, encaminharam-se ao quartel general, onde a cavalaria dali, bem seguros de garantias, romperam commigo. E' isso divergencia? Agora posso chamal-os de trahidores vis e cobardes. Porque não divergiram antes do dia 4? Que respondem! E' que tinham certeza do insuccesso."

O AFFASTAMENTO DA CANDIDATURA DO SR. JOSE' MALCHER

— "Para tal "defesa", apresentada pelo sr. Mario Chermont, nos seus itens, respondo primeiro que falta á verdade quando affirma ter eu affastado a candidatura a senador do sr. José Malcher. Tal affastamento não partiu de mim. Melhor poderiam dizer o sr. Abel Chermont e alguns deputados estaduaes. Quem indicou o sr. José Malcher para senador fui eu. Allegou-se muito sua indifferença, ante e depois do pleito de 14 de outubro, afim de se justificar a sua substituição. Meu irmão não foi deputado nem quiz eu fazel-o senador. Elle é official superior do Exercito e não precisaria do cargo de senador para viver. A ignominia do sr. Mario Chermont, homem sem palavra e falso amigo, fica bem constatada. Porque não me falou elle de taes assumptos depois de aqui chegar viajando de avião, aliás á custa do Estado! E' que já me vinha trahindo, desde o Rio, aqui visitando, a horas mortas, seus inimigos da vespera, sem poder encarar-me com calma, de rosto erguido."

O LIDER DA MAIORIA

— "Ao segundo item, falta á verdade porque diz que não indiquei o sr. Octavio Meira, para lider da maioria liberal. O sr. Abel Chermont ainda está vivo. Embora a sua palavra tenha perdido a confiança, pelo seu acto de trahição a um velho e sincero amigo, ainda pode desmentir-me ou ao seu primo. Alguns deputados, inclusive o sr. Octavio Meira, votaram para lider no sr. Souza Filho. Todos eram meus amigos sinceros e não

(Conclue na 5.ª pagina)

As razões do veto do presidente Getulio Vargas ao projecto do reajustamento

"O verdadeiro reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis precisa ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam á categoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos para cargos de igual categoria."

RIO, 14 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea) — Foram as seguintes as razões apresentadas pelo presidente Getulio Vargas para vetar o projecto do reajustamento:

"Em fevereiro do corrente anno foram encaminhados á consideração da Camara dos Deputados os trabalhos organizados pelo Ministerio da Guerra e da Marinha sobre o reajustamento, dos vencimentos das forças armadas, para que, examinando devidamente o assumpto, deliberasse a respeito.

As razões justificativas do reajustamento projectado, traduzem, de facto, a realidade de uma situação que estava a reclamar a attenção dos poderes competentes. O Governo, reconhecendo-a, não podia orientar a sua actuação em sentido diverso. Assim o manifestando, fez ressaltar, entretanto, a necessidade de se conciliarem os justos fundamentos da medida proposta com as possibilidades financeiras do paiz."

Submettida a materia ao estudo da commissão de Finanças e Orçamentos, pronunciou-se o relator pela approvação das tabellas, suggerindo, ao mesmo tempo, diversas medidas tendentes a produzir augmento de renda capaz de cobrir o respectivo excesso de despesa.

Semelhante proposta não obteve approvação dos demais membros da Commissão, vindo posteriormente a constituir objecto de exame outro trabalho que foi approvado, subindo a plenario para final deliberação. Esse substitutivo, modificado ainda uma vez em virtude de emendas apresentadas, dispõe sobre a concessão de um abono provisorio a civis e militares e estabelece outras providencias que visam regularisar posteriormente a situação determinada pela mesma concessão.

Com as modificações introduzidas foi, afinal, o projecto approvado pela Camara dos Deputados.

IMPOSSIVEL CONCORDAR!

Prosegue o sr. Getulio Vargas em suas razões:

— "A revisão geral dos vencimentos do funccionalismo publico tem constituido constante preoccupação do governo. Conhecendo as difficuldades que assoberbam grande parte dos servidores da Nação não se explicaria que fosse contrario a qualquer iniciativa destinada a remedial-as ou corrigil-as.

Mesmo collocado dentro desse ponto de vista, não lhe é possivel, porém, concordar com a forma pela qual o projecto approvado pela Camara dos Deputados procura melhorar a situação do funccionalismo civil.

O problema não é dos que podem ser solluccionados parcial e improvisadamente, dado o numero e differença de funcções, a flagrante disparidade de vencimentos e a anomalia decorrente da má distribuição dos funccionarios pelos varios departamentos publicos."

O QUE CUMPRE A' COMMISSÃO

— "O verdadeiro reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis precisa ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam á categoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos para cargos de igual categoria. Em vez de quadros excessivos de funccionarios mal pagos será necessario organisar outros menores e melhor remunerados. Por outro lado, impõe-se corrigir o abuso de funccionarios contractados sem controle do governo, sem formalidades que provem habilitação, constituindo quadros parallelos aos effectivos, que permanecem irreductiveis, quando não crescem indefinidamente.

E' esse trabalho, de revisão e reajustamento ao mesmo tempo, que incumbe realisar a commissão instituida pelo art. 1º do projecto. Para completal-o, deverá ainda examinar as novas fontes de receita capazes de attender o augmento de despesas, em face da nova distribuição de rendas estatuida pela Constituição, que começará a vigorar no proximo anno.

O trabalho que a referida Commissão elaborar servirá então de base para o projecto de reajustamento a ser submettido ao Poder Legislativo, logo que se encontre ultimado."

OS INTERESSES NACIONAES E A ILLEGALIDADE DO CREDITO DE 111 MIL CONTOS

"2. — A medida consubstanciada no art. 2º da presente resolução legislativa não se processou pela forma estabelecida no parg. 2º do art. 41 da Constituição da Republica. O referido art. 2º concede augmento de vencimentos a todo o funccionalismo civil da União sob a formula de abono provisorio, sem attender ao vulto da despesa, nem ás possibilidades do Thesouro.

O acto legislativo (art. 17) apenas subordina o custeio das despesas autorizadas á realização de operações de credito até a importancia de 111.000 contos de reis.

Trata-se, pois, de disposição evidentemente inconstitucional. Nestas condições, não é dado ao governo sanccional-a.

Além disso, está certo o governo de

(Conclue na 5.ª pagina)

Seguirá hoje para Buenos Aires a comitiva presidencial

O Exercito brasileiro prestará significativa homenagem aos generaes Mitre e Artigas — Addida á comitiva uma delegação dos "Diarios Associados"

RIO, 16 (Meridional) — Aproveitando a visita do presidente Getulio Vargas ao Prata o Exercito nacional prestará uma homenagem aos generaes Mitre e Artigas, offerecendo duas artisticas corôas de bronze, com 1 metro de dimensão.

As flores de louro foram substituidas por ramos de café, tendo ao centro o escudo da Republica em alto relevo, em fundo verde, com lindo effeito. Acima do escudo lêm-se: "A Mitre o exercito brasileiro"; "A Artigas o exercito brasileiro."

As corôas serão depositadas pelo general Pantaleão Pessoa, por occasião do desfile dos cadetes navaes e do exercito.

As corôas foram devidamente encaixotadas e serão transportadas hoje para o encouraçado São Paulo.

Todo o trabalho foi executado pelo pessoal do Arsenal de Guerra, inclusive os desenhos, fundição, cinzelamento e galvanoplastia.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A ESQUADRILHA AEREA

RIO, 16 (Meridional) — A esquadrilha aerea que acompanhará o presidente Getulio Vargas será constituida por tres aviões Boings, dois Corsarios, do 1º R. A., dois Corsarios do 5º R. A., dois Corsarios do 3º R. A., um Corsario do 2 R. A. e dois Bellancas do E. A. M.

Pelas ordens baixadas hontem a esquadrilha partirá no dia 18, pernoitando em Porto Alegre e a 19 para Montevidéo.

As escalas provaveis para tomada de combustivel serão em Santos, o campo da Air France; em Florianopolis, a base naval; em Porto Alegre, o campo de Gravataly; em Pelotas, o campo da Air France; em Montevidéo, o campo militar; e em Buenos Aires o de El Palomar.

UMA MENSAGEM DOS ALUMNOS SALESIANOS DO BRASIL AOS SEUS COLLEGAS DA ARGENTINA

RIO, 16 (Meridional) — O ministro Macedo Soares será portador duma mensagem dos alumnos salesianos do Brasil, assignada por todos elles, dirigida aos seus collegas da Argentina.

EMBARCARA' NO "MASSILIA" UM DESTACAMENTO AVANÇADO

RIO, 16 (Meridional) — Embarcará hoje o destacamento avançado a bordo do Massilia, com destino a Montevidéo e Buenos Aires, onde chegará no dia 19, afim de facilitar alojamento para o pessoal, abrigo para o material e communicar as condições meteorologicas nessas capitaes.

VIAJOU PARA BUENOS AIRES O DIRETOR D'"O CRUZEIRO"

RIO 16 (Meridional) — Viajou hoje de avião para Buenos Aires o sr. Lincoln Nery, director d'"O Cruzeiro e um dos membros da delegação dos Diarios

(Conclue na 5.ª pagina)

A representação dos "Diarios Associados" na comitiva presidencial

Os "Diarios Associados", que desde o começo veem attribuindo á viagem á Argentina, do presidente Getulio Vargas, a mais alta importancia, especialmente convidados para fazer parte da comitiva presidencial, enviarão hoje a Buenos-Aires uma delegação composta dos srs. Dario Magalhães, director d' "O Jornal", do "Estado de Minas" e do DIARIO DE PERNAMBUCO, Lincoln Nery, director d' "O Cruzeiro", Austregesilo de Athayde e Jayme de Barros, director e redactor-chefe do "Diario da Noite" e Aires Torres, redactor-chefe do "Diario de S. Paulo".

O DIARIO DE PERNAMBUCO estará assim representado por um de seus directores, podendo destarte, transmittir aos seus leitores um serviço completo da excursão presidencial.

SENADO FEDERAL

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA COMMISSÃO ELABORADORA DO REGIMENTO

RIO, 16 (Meridional) — Reuniu-se o Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Approvada a acta passou-se ao expediente, constando a leitura dos officios do secretario da Camara de deputados, remettendo em autographo o novo Codigo eleitoral, dos governadores de S. Paulo e Paraná e do interventor do Estado do Rio, agradecendo a communicação da eleição da mesa do Senado de um convite da Academia de Medicina para participar das homenagens que vão ser prestadas ao prof. Benjamin Baptista e um telegramma do sr. Alcantara Machado agradecendo as homenagens prestadas ao seu filho, jornalista Antonio de Alcantara Machado.

A seguir o sr. Alfredo Motta justificou a ausencia do sr. Genaro Pinheiro.

O sr. José de Sá fez o necrologio do general Benedicto Olympio da Silveria.

Continua ausente o sr. Cesario de Mello.

Os trabalhos da Commissão encarregada de elaborar o regimento do Senado, se vem processando normalmente.

MUTILADO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Alzira Dantas Séve, esposa do cirurgião dentista Dantas Séve; Emilia Lopes Alves Barbosa, esposa do dr. Alves Barbosa, advogado nesta capital; Maria Augusta Wanderley Silveira, esposa do dr. Armando Silveira, secretario do Departamento de Saude Publica; Nazinha de Castro; Ignes Lagreca, esposa do sr. José Lagreca, alto commerciante em Natal.

As senhoritas: Célia Costa, neta do sr. Manoel Fernandes da Costa; Olympia Galvão de Mello, professora do Grupo Escolar João Barbalho; Lila Marques, filha do sr. Bartholomeu Marques.

Os senhores: José Pinto Ferreira, commerciante em nossa praça; Alfredo Celestino; Domingos Maimau; Geraldo Wicks, Guilherme Correia Lima; José da Silva; Severino Marinho da Silva.

As meninas: Lourdes, filha do sr. Aldemar Tavares Torres; Maria, filha do sr. José Gonçalves de Albuquerque; Carmen Silva, filha da pianista d. Clara da Silva Costa.

Os meninos: Ipemery, filho do falecido tenente do exercito, Raul Gomes da Silva Reis, e de sua esposa sra. Antonia Bandeira Reis; Paulo, filho do sr. Oswaldo Lima; Oswaldo, filho do sr. Manoel Carlos da Costa.

HOMENAGENS

— A colonia portugueza desta capital promove para o proximo sabbado, ás 20,30 horas, uma recepção, no Gabinete Portuguez de Leitura, ao consul de Portugal neste Estado, sr. J. B. da Silva.

ENTERROS

Com o comparecimento de grande numero de amigos e parentes teve logar hontem o enterramento do dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, antigo director da "A Provincia", ex-redactor chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO e juiz federal aposentado.

A Associação de Imprensa de Pernambuco se fez representar por uma commissão de jornalistas.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ante-hontem, á Rua Numa Pompilio n.º 281, a snra. Anna Paulina Camara, genitora do snr. José Paulino Raposo da Camara, chefe do escriptorio do Collegio Americano Baptista, e do snr. Francisco Paulino Raposo da Camara, funccionario do Correio no Rio G. do Norte.

O seu entervamento realisou-se no cemiterio de Sto. Amaro, ás 10 horas, com a presença de amigos e parentes.

VIDA RELIGIOSA

Vivemos num ambiente formado pelo catholicismo, imbuidos das praticas christãs, enraizados nas tradições religiosas das familias. A falta de vida christã verdadeira, interior, é porem, notoria na maior parte dos nossos catholicos. A ausencia de conhecimentos religiosos é, aqui, mais do que nunca lastimavel. Por ella, torna-se vasia de significação religioso a pratica de certos actos, em si do mais subido valor.

Estão neste caso as missas de defuntos.

A missa, sendo a mais valiosa de todas as funcções do culto, deve chamar, de modo todo especial, a attenção, o conhecimento, o amor, a devoção dos catholicos. Não somente como obrigação grave devemos ouvil-a todos os domingos e dias santos, mas, pela comprehensão que della devemos ter, havia de estar na primeira linha das nossas praticas devotas.

Pelo seu infinito valor, é o melhor suffragio que podemos offerecer pelas almas dos nossos mortos. E, de facto, entre nós quasi podemos dizer que não ha familia que deixe de mandar celebrar a missa do 7º dia, pelos seus queridos defuntos.

E' preciso, porem, confessarmos que esta praxe está longe de se revestir daquelle cunho religioso, tão para desejar. Raras são as familias que, nesses dias, se apresentam na mesa eucharistica para offerecer pelo seu morto a communhão, ao mesmo passo que o celebrante offerece o Santo Sacrificio. Mais raros ainda, rarissimos, os amigos que tenham esta feliz e christianissima pratica.

O que, em geral, se vê, é o simples comparecimento, obrigado por um dever social. Dahi, a praxe detestavel dos abraços depois da missa, dentro da igreja, abusivamente, desrespeitosamente, porque igreja não é logar para cumprimentos, abraços, conversarias. Mas é que os presentes á missa... social querem ser vistos pela familia do morto. Cousa perfeitamente dispensavel, mesmo sob o ponto de vista social: os amigos já deixaram o nome no livro no dia do enterro, ou visitaram a familia.

Faz-se mistér uma campanha pela christianização das missas de 7º dia dando-lhes o cunho de religião que ellas, de facto, têm — P. A. Negromonte.

O DIA DA IGREJA

17 DE MAIO — Sexta-feira — São Paschoal — O dia de hoje é dedicado ao Coração de Jesus.

LAUS PERENNE — No Collegio Salesiano.

MISSAS — Nas principaes igrejas, das ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente da Secretaria das 11 ás 15 horas.

CIRCULO CATHOLICO

Conferencia de Frei Mathias Teves — Tem inicio hoje ás 20 horas a serie de 3 conferencias que Frei Mathias Teves realisará no Circulo Catholico.

Frei Mathias Teves falará hoje sobre o thema "A psychanalyse de Freud. A theoria e a sua apreciação".

São convidadas todas as pessôas interessadas no assumpto.

IGREJA DO PARAISO

Os exercicios marianos de hoje são patrocinaddos pelas familias José Ponciano, Honorina Vieira, J. Targino e Miranda e Sousa.

CURIA METROPOLITANA

A Secretaria do Arcebispado communica ao Clero secular e regular que, na ausencia do Snr. Arcebispo, deve-se dar na celebração do Santo Sacrificio da Missa, quando as rubricas permittirem a oração — Pro iter agentibus.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE DA CASA FORTE

Continúa hoje, ás 19 horas, na matriz de Casa Forte o triduo preparatorio para a festa anniversaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José. Fará a conferencia de praxe o padre Silvino Guedes.

No dia 19 realisar-se-á a festa anniversaria com os seguintes actos: ás 7 horas, missa cantada e communhão geral; ás 16 horas, sessão solemne presidida pelo director diocesano conego João Olympio dos Santos.

CAPELLA DE IPUTINGA

No proximo domingo realisa-se, com solemnidade, a noite mariana da Liga Catholica de Iputinga. Pela manhã haverá uma salva de vinte e um tiros. A's nove horas será celebrada missa pontifical por tres padres, falando o padre Felix Barreto.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Realisa-se domingo proximo, na Igreja da Ordem 3.ª do Carmo a festa do Patrocinio de São José, constando dos seguintes actos:

A's 7 horas, missa rezada com cantichos sacros e communhão geral.

A's 8 horas, entradas e professões.

A's 9 horas, missa solemne a grande Orchestra. Ao evangelho falará o padre João Costa.

MATRIZ DA TORRE

As familias Alberto Wanderley, Antonio Avelino Novaes de Andrade, Oswaldo Guimarães e Juventude Catholica Feminina são patronos dos exercicios marianos de hoje.

MATRIZ DA SOLEDADE

Patrocinam os actos marianos de hoje as familias: Souto Maior, Aggeu Magalhães, Octavio de Freitas, viuva Arthur Licio Marques, Georgs Latache Pimentel, Jorge Pontual, Rubens Araujo, Djalma Villaça, José Guilherme Cesario de Mello.

MATRIZ DA BOA VISTA

A's 19 horas teem inicio os exercicios marianos, falando o padre Noé Gualberto sobre o thema "A divindade de Jesus Christo provada pelo facto positivo da existencia da Igreja".

Patrocinam a noite de hoje as familias Miguel Brecia, João Cavalcanti, Julia Baptista Séve, José Ferreira dos Santos, Alfredo Ferraz, Ageleu Domingues, José Domingues da Silva.

MATRIZ DA PIEDADE

A noite mariana de hoje é patrocinada pelas familias d. Emilia e Francisca Falcão.

CONFRARIA DE SÃO JOSE D'AGONIA

Realisa-se no proximo domingo, ás 9 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, uma sessão funebre em homenagem á memoria do irmão bemfeitor Cerico Pereira Falcão.

Acham-se inscriptos para falar nesse sessão, pela Confraria de São José d'Agonia, o dr. Orlando Pimentel e o sr. Manoel Barbosa de Araujo.

A's 8 horas da proxima segunda-feira será celebrada missa resada funebre, com exequias especiaes.

Associações

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realizou-se hontem, ás 19 horas, em uma das salas da Faculdade de Direito, a eleição e posse do directorio provisorio da Alliança Nacional Libertadora, nessa escola.

A reunião foi iniciada pelo dr. Caldas Filho, director interino da Faculdade, que appellou para todos os estudantes, no sentido de manterem-se na mais estricta disciplina e harmonia.

Terminando o seu appello, o director retirou-se, assumindo, então, a presidencia dos trabalhos o academico Muniz de Farias.

Em seguida foi feita, por acclamação, a eleição do corpo director do Nucleo e das Commissões especiaes, os quaes ficaram constituidos da seguinte maneira:

Presidente — Antonio Muniz de Farias; secretario — Hibernon Wanderley; thesoureiro — Agesilão Pinheiro Ramos.

Commissão de propaganda e organização — Abelardo Jurema, Epitacio Pessôa, José Miranda, José Valadares, Eurico Costa, Milton Ferreira, Darcy Fontenelle, Alberto Falcão, Jofre Campello, José Falcão, Leopoldo Casado e Luis de Andrade.

Commissão de finanças — Aderbal Galvão, Osvaldo Cadelha, João Baptista Pimenta de Hollanda, Maviael Marques Junior, José Ariston, Luis Luna e Luiz Santa Cruz.

A Directoria, opportunamente, designará o dia e hora para ter logar a installação solenne do Nucleo.

Realisou-se, ante-hontem, a assembléa da Alliança Nacional Libertadora para recepção ao delegado do nucleo central do Rio, dr. Celso de Azevedo Marques.

Presidiu os trabalhos o sr. Newton Maia que apresentou o sr. Azevedo Marques. O representante do Nucleo central, após registar-se pelo numero de adherentes presentes, deu as suas impressões sobre o que observou no Espirito Santo, Bahia e Alagôas, em torno da Alliança. Em nome do nucleo de Pernambuco falou o sr. Luis de Barros. Falou tambem o academico Francisco José de Sousa.

O sr Alberto Barreto discorreu tambem sobre as promessas da Alliança Liberal, commentando as causas de seu não cumprimento. O sr. Manoel Taboza propoz que se fizesse uma collecta para ser remettido ao Nucleo da Bahia para as victimas do temporal que cahiu sobre São Salvador.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Amanhã, ás 20 horas, no Cinema do Pina, realisa-se uma reunião da Acção Integralista. Falarão varios oradores.

CLUB DE ENGENHARIA

Acham-se á disposição dos socios, na secretaria do Club de Engenharia, á rua da Aurora 277, copias photographicas e heliographicas do projecto do monumento de Antenor Navarro, a ser construido em João Pessôa, Parahyba, bem como copia do edital de concorrencia e especificações para os respectivos trabalhos.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reunião semanal da Acção Imperial Patrianovista, á rua 1.º de Março n.º 32, 2º andar.

A Chefia Provincial espera o comparecimento de todos os inscriptos. Falarão o academico Otavo Maia e o prof. Senyr Sampaio.

A ASSISTENCIA A PSYCHOPATAS COMMEMOROU HONTEM O SEU 4.º ANNIVERSARIO

NOVOS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NESSE SERVIÇO

Passou hontem o quarto anniversario da fundação da Assistencia a Psychopathas, organização que obedece desde o seu inicio á direcção do prof. Ulysses Pernambucano, cathedratico da Faculdade de Medicina e conhecido neuriatra.

Comprehendendo diversos departamentos, os serviços de assistencia estão distribuidos entre o Hospital de Alienados, dirigido pelo prof. Alcides Codeceira; o Serviço Aberto, dirigido pelo dr. Gildo Netto; o Manicomio Judiciario, dirigido pelo dr. José Lucena; a Colonia de Alienados, dirigida pelo dr. Vicente Mattos; e o Instituto de Psychologia e Serviço de Hygiene Mental, accumulados pelo prof. U. Pernambucano.

Solennizando a data foi celebrada uma missa em acção de graças no Hospital de Alienados, pelo seu capellão, conego Barata, com o comparecimento de todo o corpo clinico.

A' tarde, no Serviço Aberto, com a presença do governador Lima Cavalcanti e do secretario do Interior, sr. Nelson Coutinho, teve logar a inauguração dos novos melhoramentos ali introduzidos: todo um novo pavilhão com serviço de observações, sala de electro-therapia e electro-diagnostico, de exames clinicos, archivo de observações e sala para internos.

Falou nessa occasião o prof. U. Pernambucano, que alludiu então á "obra silenciosa" que ali se processava.

"Em 1930, só com o Hospital de Alienados, superlotado e exigindo urgentes melhoramentos, gastava o Estado 730 contos de réis. Ha dois annos que nossa despeza orçamentaria é de 756 contos com os quaes mantemos o mesmo Hospital de Alienados, a Colonia, este Serviço, o Manicomio Judiciario e fazemos Hygiene Mental. Si isto não bastasse para provar que não gastamos tanto assim, registre-se que retribuimos em 1934 como renda dos nossos serviços, 960 contos de réis que foram recolhidos ao Thesouro."

Lembrou que quando chegou a hora da restricção das despezas alguem suggeriu a suppressão da Assistencia a Psychopathas.

Disse que o Serviço Aberto recebeu em menos de 3 annos de funccionamento 305 doentes e que ha de chegar a época em que as condições actuaes estarão invertidas: o internamento dos hospitaes abertos será a regra e nos de alienados a excepção.

Mostrou como completa a organização daquelle serviço o Ambulatorio: em cerca de 4 annos, 2.750 doentes foram ali matriculados.

Disse que de cada um delles fica a memoria para fins scientificos e civis, nos antecedentes pessoaes e hereditarios, na descripção completa da doença, nos exames de laboratorio e psychologicos, no registro therapeutico e até no conhecimento da familia que o serviço social fornece.

Compara aquella organização com a de tantos ambulatorios que ha por ahi e expõe que a differença de orientação e de methodos deve estar no facto de que em uns se faz assistencia e em outros caridade...

Declarou que não considera um serviço medico realmente efficiente si ao lado de sua propria finalidade não houver a preoccupação de fazer delle um centro de estudos e pesquisas. Debaixo desse aspecto basta recorrer aos archivos da Assistencia a Psychopathas para apurar quanta verificação de maior interesse ali tem sido feita. Trabalhos dos mais completos sobre therapeutica malarica da tabes, sobre psychoses postmalariotherapicas, sobre therapeutica pelo choque (abcesso de fixação) na esquisofrenia, estudos estatisticos, sobre paralysia geral, pesquizas sobre o liquido cephalo-rachidiano, etc.

Depois de outras considerações o prof. U. Pernambucano agradeceu a presença do governador do Estado e o apoio que vinha prestando á administração da Assistencia a Psychopathas.

Encerrando a solennidade, falou o governador Lima Cavalcanti, elogiando a organização da Assistencia a Psychopathas e a obra realizada pelo prof. Ulysses Pernambucano e seus auxiliares, dizendo contar a mesma, sempre, com o seu apoio integral, e concitando-os, por fim, a continuar com o mesmo ardor de todo o dia para manter a situação privilegiada a que tinham attingido no conceito scientifico do paiz.

O governador Lima Cavalcanti acompanhado pelo prof. U. Pernambucano percorreu, a seguir, demoradamente, todas as dependencias do estabelecimento.

Ao acto compareceram autoridades, medicos, e demais pessoas interessadas em assumptos de psychiatria.





Ao alto, grupo feito á porta do novo pavilhão inaugurado, vendo-se o governador Lima Cavalcanti, o secretario do Interior, o prof. U. Pernambucano, seus assistentes e demais presentes. Em baixo, grupo de doentes matriculados no Ambulatorio do Serviço Aberto

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

LOUCURAS DE "SHANGAI"

(Shangai madness)

Film meio "rough", sem muito "sex appeal", mas com farta dóse de patriotada.

Si fosse dirigido por Raoul Walsh sairia uma comedia deliciosa ou uma satyra irreverente atirada contra a fabulosa cidade oriental. Filmado por Vandyke ou Sternberg, teriamos um film serio, talvez uma nova visão do velho thema "west and east never shall meet".

Feito por John Blystone, entretanto, deu apenas um trabalho mediocre, abundante de logares communs e com uma continuidade bastante defeituosa. As scenas não guardam a unidade desejada e se passam num Shangai de studio, que não convence muito.

Spencer Tracy (um artista que só devia apparecer em papeis como como o que teve n'O CONTA PROSA) é um marinheiro "yankee" nas plagas orientaes. Seu papel não tem importancia nem originalidade. Si ele o vive com agrado, é porque é bom typo e bom artista. Aquellas scenas em que elle explica que mesmo preso defenderá a bandeira do seu paiz, são de um ridiculo memoravel.

Fay Wray está sem opportunidades e apparece com uma cabelleira loura que não vae bem com o seu typo.

Frank Morgan surge como chinez, o que absolutamente não pode ser levado a serio.

Herbert Mundin, Paul Cavanagh e Eugene Pauiette, na forma do costume. Alberti Conti (o inesquecivel interprete de MARTINI COCKTALL, hoje figura morta) apparece num unico "close up".

COTAÇÃO. 4 pontos.

D.

* * *

Vae voltar á actividade na téla Conrad Nagel a quem a Paramount acaba de dar um dos papeis principaes de "One Hour late", ao lado de José Morrison e Helen Twelvetrees.

* * *

Bing Crosby, agora occupado na filmagem de "She Loves Me Lot" para a Paramount, não faz cerimonia em reconhecer que não ha outro actor mais preguiçoso que elle em Hollywood.

A sua assiduidade nos studios, diz elle, corre á conta, não da sua dedicação ao cinema, mas sim do desejo de dar conta quanto antes das suas occupações para ir descançar em paz.

* * *

Paulette Goddard, a 3.ª esposa de Chaplin, depois de Mildred Harris e Lita Grey, e que figura como principal interprete feminina no seu ultimo film, acaba de soffrer em Los Angeles um serio desastre de automovel, que a deixou quasi sem vida.

"LANCEIROS DO DIA"

De accordo com a Empresa Ribeiro & Fernandes Ltda., a Paramount Films S. A. offerece



Richard Cromwell

hoje ás 16 horas no Theatro do Parque uma sessão especial do seu film-extra "Lanceiros da India", dedicada ás classes armadas e á imprensa.

O DIARIO DE PERNAMBUCO recebeu para assistir a essa exhibição extraordinaria, um convite especial.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Meu coração te chama, producção da Cine Allianz, com interpretação de Jan Kiepura e Martha Eggerth. Complemento: As sete maravilhas do Rio.

MODERNO — Vale a pena viver? — Universal Pictures — Margaret Sullavan e Douglas Montgomery.

ROYAL — Viuvas de Havana — Warner Bros and First National — Joan Blondell, Guy Kibbee, Frank Mac Hugh, Allen Jenkins.

PINA — No caminho da fortuna, film de "far west".

SANTO AMARO — Meu ultimo amor, pellicula dramatica, falada e sonora.

GLORIA — Carnaval em Veneza, grande film documentario.

POLYTHEAMA — Adeus, amor! e Adorada intriga, filmes da R. K. O.-Radio.

IDEAL — Vida Bohemia, pellicula da Paramount Pictures, com Charles Farrell.

CASA AMARELLA — Amanhã: Tres Americas — Metro Goldwyn Mayer — Joan Crawford, Esther Ralston, Gene Raymond, Franchot Tone e Edward Arnold.

CINE-OLINDA — Amanhã: Cupido se teima, producção da Paramount pictures, com Bing Crosby e Carole Lombard.

REAL — Sob falsas bandeiras, producção da Universal Pictures, com Fay Wray e Nils Asther.

SÃO JOSE' — Beijo de arabe, producção da Universal Picture com um "cast" escolhido.

ENCRUZILHADA — Viva Villa! pellicula da Metro Goldwyn Mayer, com Wallace Beery, Leo Carrillo e Fay Wray.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

DE ALAGOAS

EMBARCOU PARA MACEIO' O SR. SYLVESTRE PERICLES

MACEIO', 16 (Succursal) — "A Noticia", vespertino opposicionista, annuncia em "placard" que o sr. Sylvestre Pericles embarca hoje no Rio para Maceió, affirmando que será victoriosa a sua candidatura ao governo do Estado.

Accrescenta que o sr. Sylvestre Pericles vem apoiado pelas figuras da politica central.

ESPERADO, HOJE O SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO, 16 (Succursal) — O sr. Osman Loureiro chegará amanhã ás oito horas.

A Associação dos Commerciantes Retalhistas e o Instituto de Aposentadorias e Pensões

"A Associação quer salvaguardar os seus interesses, que são os proprios interesses da classe, em face de uma legislação social eivada de erros, injustiça e absurdos" — declara o sr. Manoel Lopes

Continuando a sua enquête, que tanto interesse vem despertando, a respeito do impasse creado entre a Associação dos Commerciantes Retalhistas e o Instituto de Aposentadorias e Pensões, o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir hontem o sr. Manoel Soares, membro do Conselho Fiscal daquella Associação, que fez as seguintes declarações:

— "A Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, nesse caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões não visa pessoas nem combate o espirito da lei que o creou. Quer, sim, salvaguardar os seus interesses, que são os proprios interesses da classe, em face de uma legislação social eivada de erros, injustiças e absurdos. Assim é que pleiteamos, por intermedio do nosso delegado ao Congresso das Associações Commerciaes, sr. Camucé Granja, uma revisão total na lei, medida essa que não foi somente acceita pela unanimidade dos congressistas, mas promettida pelo sr. ministro do Trabalho que reconheceu, desse modo, a superioridade e justiça do nosso ponto de vista.

Pergunte-se a qualquer commerciante si elle está satisfeito com o regulamento do Instituto e a sua resposta será fatal, numa negativa tanto mais expressiva quanto é certo que elle poderá justifical-a com uma abundancia de argumentos capazes de commover as proprias pedras...

E a qualquer commerciante pergunte-se tambem, si elle não vê, com sympathia a idéa generosa da fundação de um verdadeiro Instituto de Commerciarios que ampare, na occasião opportuna, os seus collaboradores e amigos de todo o dia. E' já crivel, que um ente humano combata, pelo simples prazer de combater, uma instituição de amparo aos seus semelhantes?

Pois bem, por má fé, que não esca para as pessoas menos argutas, tem se procurado fazer crer, que nós, os commerciantes, somos contra o Instituto. Tal, porem, não se dá. Somos contra — nunca é demais repetir — contra o seu regulamento que um ligeiro golpe de vista apontará os maiores absurdos e falhas, tornando-o impraticavel."

"NÃO QUEREMOS UM INSTITUTO MIXTO"

— "Um dos pontos por que mais nos batemos — continuou o sr. Manoel Soares — é o que se relaciona com o caracter dado ao Instituto. Elle serve, segundo a lei, aos empregados e empregadores. Comquanto a companhia nos seja honrosa, desejariamos por uma questão de elementar justiça, que elle somente aos empregados pertencesse. E isto porque reconhecemos que a sua creação deve-se a uma bella campanha das associações de empregados no commercio, entre as quaes posso e devo salientar a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Ademais, a nossa classe, cujas necessidades não são iguaes, embora muitas vezes bem mais angustiosas e prementes, ás dos nossos auxiliares. Outro ponto, ainda, da questão: o caracter mixto do Instituto poderia amanhã occasionar choques entre empregados e empregadores, ainda todos, embora, na defesa dos seus mais legitimos interesses.

São cousas que se precisa evitar, emquanto é cedo e ainda estamos com a mão na massa."

O INSTITUTO DEVE SER AUTONOMO

— "Acho tambem que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios deve ser autonomo. Ainda hontem o meu collega Gaston de Siqueira argumentava, a respeito, com os casos do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil, que, controlados pelo governo, vivem em deficit permanente. Si non é vero, culpe, tão somente, ás publicações feitas em toda a imprensa do paiz, e nas quaes aquellas companhias apparecem apenas como sorvedouro dos dinheiros publicos...

Si não se deseja de facto, que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios marche pelos mesmos e incertos caminhos, deem-lhe, os poderes publicos, a autonomia de que elle carece para cumprir as suas altas, humanas e nobres finalidades."

FALHAS SOBRE FALHAS

— Já disse e repito que o regulamento do Instituto precisa ser revisto — esclarece o nosso entrevistado —. Quer uma prova? Veja lá uma, bem expressiva: o commerciario, depois de pagar, durante 13 annos as suas quotas, só pode gosar das vantagens da aposentadoria com 60 annos de idade. Isto é, mais morto do que vivo... Num paiz como o nosso, onde os dados mais rigorosos para a media da existencia humana, são de 50 annos, já quasi que



Sr. Manuel Soares

não vale a pena essa aposentadoria, á beira do tumulo...

De resto, são coisas, essas, que interessam apenas aos commerciarios e estou certo de que elles não trepidarão em fazer valer os seus direitos."

NÃO PLEITEIAM APENAS PRORROGAÇÕES

Por ultimo o sr. Manoel Soares disse-nos o seguinte:

— "Soube por um telegramma hoje divulgado pela imprensa matutina que o paramento das taxas de previdencia foi prorogado até o dia 30 de junho proximo. Quero crer que a medida venha tomada em virtude das reclamações que estão sendo dirigidas pelas associações conservadoras de todo o paiz. Mas, o que a A. C. R. P. pleiteia — e, de certo tambem as suas congeneres — não são mais as taes prorogações. E, sim, a revisão que ficou combinada entre a commissão de delegados ao Congresso das Associações Commerciaes e o ministerio do Trabalho. De prorogação em prorogação iremos cahir num ponto em que o paiz não terá mais atalhos nem o caso supportará mais despistamentos..."

A REUNIÃO DE HONTEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Reuniram-se, hontem, ás 20 horas, os empregados no commercio, para tratar do caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

Abrindo a assembléa, o vice-presidente em exercicio da Associação dos Empregados no Commercio, sr. J. Do-

(Conclue na 5.ª pagina)



PARA a hygiene da bocca? Para a belleza dos dentes? Escolha Gessy, o creme dental que merece a sua confiança, porque contém leite de magnesia e não possue substancias arenosas.

O Creme Dental Gessy clareia os dentes sem desgastar o esmalte, desinfecta o meio buccal e neutralisa as fermentações e os acidos, impedindo a perigosa formação do tartaro.

Use Gessy tres vezes ao dia e sorria confiante.

Tubo 2$500

CONTEM LEITE DE MAGNESIA

CONSTITUINTE ESTADUAL

(Conclusão da 3.ª pagina)

Sendo considerações sobre a organização municipal brasileira.

Declara que ao tratar do municipialismo não tem illusões de que possa ser, em sua totalidade, resolvido com medidas de caracter legislativo.

Cita Alexandre Herculano e declara que se nota desde o seculo XVII restricção constante ás franquias locaes.

A solução da questão — accenta — depende em grande parte das questões sociaes e factores economicos. Influe sobretudo o local em que o homem trabalha, a sua fixação.

NECESSIDADE DE CREDITO

Qualquer actividade economico-social não se pode desenvolver sem qualquer estabelecimento de credito. Fala das iniciativas no Estado neste sentido.

Frisa a necessidade de uma rêde de credito para formação do ambiente e fixação dos que trabalham.

A facilidade dos meios de communicação é da mesma forma necessaria ao trabalho do homem.

O sr. Hildebrando de Menezes dá um aparte.

O sr. Andrade Bezerra trata ainda de segurança Publica e justiça, assumptos imporderaveis.

DESCENTRALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

Considera o sr. Andrade Bezerra importante uma larga politica de descentralização administrativa que salienta como um dos mais importantes na vida do Estado.

Trata a seguir do problema educacional, dizendo da necessidade da escola rural. Fala que tambem ha necessidade de escolas primarias e diz que os ensinos secundario e superior são contraproducentes. Declara que é preciso a creação de ambientes de escolas, de trabalho, ambiente moral e social.

Tratando o sr. Andrade Bezerra do problema de desurbanisação, trocam-se apartes entre o orador e o sr. Souto Filho.

Refere-se ainda aos problemas de ensino, policia, estradas, hygiene, prisões, etc., que eram antigamente de competencia municipal.

Novos apartes do sr. Souto Filho.

O sr. Andrade Bezerra diz que são problemas administrativos e que não é a autonomia politica que lhe dá competencia para resolvel-os.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

O sr. Andrade Bezerra analysa a organização municipal no ante-projecto e no substitutivo apresentado pela commissão. Diz que quer estudal-a demoradamente, mas o tempo não o permitte.

Prosegue falando na autonomia dos municipios e autoridade que lhes cabe em resolver os seus problemas.

UM APARTE INDELICADO

Aproveitando uma pausa do sr. Andrade Bezerra, aparteia o sr. Livino Pinheiro, dizendo que as palavras do orador vêm demonstrar "os descalabros e as deshonestidades do governo passado, mostrando assim que não foi em vão que se pegou em armas em 1930."

O aparte do representante bossedista é respondido energicamente pelo sr. Souto Filho:

— "V. exc. não pode falar assim. Aqui ha representantes do passado e v. exc. deve respeital-os. Nós somos pernambucanos. V. exc. é um forasteiro, um indelicado."

O sr. Souto Filho, apoiado pelos seus collegas da minoria, critica em palavras energicas a actuação dos governos actuses e diz que é um homem limpo e repelle as insinuações do sr. Livino Pinheiro. Este mantem-se calado em sua cadeira.

O presidente debalde faz soar os tympanos. O sr. Souto Filho prosegue com vehemencia repellindo os ataques ao governo passado. Declara que se estes tiveram erros, o que não nega, maiores têm tido os governos actuses.

Os tympanos continuam soando. Reina agitação no recinto.

O sr. Souto Filho cala-se e retira-se do salão, voltando alguns minutos depois.

ORÇAMENTOS

Voltando a calma ao recinto, o sr. Andrade Bezerra prosegue estudando o orçamento do Estado. O presidente da Assembléa esta cercado de numerosos documentos que vae lendo e commentando. Um funccionario o auxilia no manuseio de livros, orçamentos, documentos, etc. que se distribuem em varias cadeiras.

O sr. Souto Filho aparteia constantemente o orador, principalmente quando o sr. Andrade Bezerra estuda as situações orçamentarias de antes e de depois da revolução.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

O sr. Andrade Bezerra prosegue analysando a actuação do Departamento das Municipalidades, salientando a sua importancia.

Manuseia documentos mostrando que a situação actual dos municipios é muito melhor que a de antes de 1930, e isto devido ao Departamento. E vae passando os documentos ao sr. Lins e Silva que passou 3 horas a fio em "tête-á-tête" com o presidente.

O sr. Souto Filho não cessa de apartear o orador e a certo ponto o faz com vehemencia:

— "V. exc. nas entrelinhas quer atacar a opposição. Seja claro. Para que essa ensenação toda de papeis e documentos?"

O sr. Andrade Bezerra diz que não tem essa intenção e o seu discurso é de caracter puramente objectivo.

O discurso do presidente da Assembléa vae se alongando, uma vez que faz um estudo minucioso da actuação do Departamento das municipalidades.

Cerca das 17 horas o sr. Andrade Bezerra entra a perorar. Diz que lhe resta a esperança de que tenham comprehendido o sentido e alcance do seu esforço. O que se faz mister — accrescenta — é um trabalho de harmonia e cooperação para que os constituintes possam realisar um serviço para o bem commum, esquecendo os ressentimentos pessoaes e os interesses de partidos. Só assim é possivel á Assembléa cumprir o seu dever que é afinal servir ao Estado.

O sr. Andrade Bezerra, ao terminar o seu discurso, foi demoradamente applaudido pela maioria.

EXPLICA-SE O SR. LIVINO PINHEIRO

Reassumindo a presidencia o sr. Andrade Bezerra, pede a palavra o sr. Livino Pinheiro para uma explicação pessoal quanto ao aparte que dera e que provocou tanta celeuma. Declara que sempre considerou o sr. Souto Filho um homem honrado.

Esclarece que não teve intenção de ferir a minoria e por isso pede ao sr. Souto Filho retirar as expressões usadas contra o orador.

— "V. exc. é que deve retirar as expressões do seu aparte" — diz o sr. Souto Filho.

— "Retiro, pois não" — responde, sentando-se, o sr. Livino Pinheiro.

— "As minhas estão retiradas tambem" — declara o sr. Souto Filho.

— "Graças a Deus terminou tudo em paz" — exclama o sr. Arthur de Moura.

E logo a seguir foi encerrada a sessão.

SEGUIRA HOJE PARA BUENOS-AIRES A COMITIVA PRESIDENCIAL

(Conclusão da 3.ª pagina)

Associados junto á comitiva do presidente Getulio Vargas.

NÃO IRA' A BUENOS AIRES O SR. ARMANDO VIDAL

RIO, 16 (Meridional) — Por motivo de negocios no Departamento Nacional do Café, o sr. Armando Vidal não irá a Buenos Aires.

APRESENTARAM-SE OS OFFICIAES QUE VÃO NA COMITIVA PRESIDENCIAL

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Promptos para partir para Buenos Aires apresentaram-se ao presidente Getulio Vargas, o almirante Raul Tavares e toda a officialidade da divisão que conduzirá o chefe da nação.

Apresentou-se tambem o general Coelho Netto, acompanhado dos officiaes aviadores que seguem para Buenos Aires.

CONFERENCIARAM COM O SR. GETULIO VARGAS TODOS OS MINISTROS

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Todos os ministros conferenciaram isoladamente com o sr. Getulio Vargas. Foi tambem recebido o sr. Felinto Muller, chefe de Policia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA Á CONFERENCIA PAN-AMERICANA

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Foi assignado um decreto nomeando consultor technico do ministerio do Trabalho junto á delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana o sr. Waldemar Bandeira.

* * *

O transporte do "Ouro Branco"

A INTENSA ACTIVIDADE DA COMPANHIA FORD

Com o volume sem precedentes da actual safra de algodão, surgiu um problema que vem seriamente preoccupando os plantadores do "ouro branco" e de cuja prompta e efficaz solução dependem os resultados definitivos que promette essa nova fonte de riqueza.

As etapas iniciaes dessa actividade agricola, de cujas possibilidades economicas já ninguem mais duvida, foram normalmente cobertas. Resta agora a phase final e não menos importante, que é representada pelo seu escoamento para os mercados consumidores.

Como é natural, muitos productores, que até aqui vinham sendo absorvidos pelas actividades do plantio e colheita, não tiveram talvez a sua attenção voltada ao problema do transporte da sua producção e agora se veem a braços com a questão de escolher o vehiculo que melhor se adapte ás suas conveniencias.

E' evidente que um producto dessa natureza requer um meio de transporte que, a par de qualidades de força e resistencia do material, offereça tambem vantagens de rapidez e principalmente de economia, como acontece com o caminhão Ford V-8.

E o facto é que a Companhia Ford tem desenvolvido nestes ultimos dias uma extraordinaria actividade para poder attender aos innumeros pedidos de caminhões do ultimo modelo, cuja procura attingiu agora a um limite não alcançado nos ultimos sete annos, caminhões esses que se destinam, em sua grande maioria, ás zonas algodoeiras.

* * *

A Associação dos Commerciantes Retalhista e o Instituto de Aposentadorias e Pensões

(Conclusão da 4.ª pagina)

...ngues, explicou os fins da reunião, fazendo commentarios a respeito da attitude dos commerciantes retalhistas, recusando a contribuir para o alludido Instituto.

Sendo facultada a palavra, falou o representante do Instituto dos Contabilistas, sr. J. A. da Silveira, que definiu o ponto de vista desse Instituto, extranhando a attitude do commercio nesse sentido.

Falaram ainda os representantes do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, sr. Daniel Azevedo; o do Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiro sr. Alexandre Telipsmo; e os srs. José Felix de Sá, Rocha Lima, Waldemar Falcão.

Todos os oradores foram concordes em verberar a attitude dos commerciantes.

Depois de varios debates, ficou resolvida a constituição de um comité permanente, para a defesa dos seus interesses.

Do comité farão parte todos os Syndicatos de classe interessados no caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Convidamos os portadores dos bonus premiados a virem receber até 20 de Junho vindouro os premios que lhes couberam no sorteio do 3.º concurso realisado a 20 de Abril p.p. no Theatro do Parque com a presença e fiscalisação do representante do Governo Federal.

A GERENCIA.

O MAJOR BARATA RESPONDE AS DECLARAÇÕES DO SR. MARIO CHERMONT

(Conclusão da 3.ª pagina)

teriam votado desta maneira se meu candidato fosse o sr. Octavio Meira."

A VICE-PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

— "Ao terceiro item respondo ser facto falso, tambem. Não é verdade que eu haja indicado o cap. Camargo, para a vice-presidencia da Constituinte. A unica interferencia que tive, na composição da mesa, foi lembrar, em especial interesse, o nome do sr. Sousa Filho para 1º secretario. Invoco o testemunho do sr. Ildefonso Almeida. A principio lembrei do sr. Sousa Filho, para lider, mas affastei a idéa após haver notado nos seus collegas uma antipathia crescente pelo seu nome. Não querendo impol-o, alheei-me da escolha".

AS CONCENTRAÇÕES

— "Ao quarto item respondo que não fui organisador das concentrações. Nunca visitei uma. O sr. Mario Chermont falseia, mais uma vez, a verdade. Antes das concentrações foram aqui creadas associações, as quaes visitei e prestigiei. Quando creadas as concentrações, divergi da existencia das duas organisações, tendo incumbido o sr. Abel Chermont de extinguir ambas. Ignoro por que não o fez. Vieram, afinal, a servir de pretexto para a trahição dos srs. Abel e Mario Chermont. Repito que eram pretextos e nada mais. O germen da trahição do sr. Mario Chermont vinha desde 1923 ao tempo do caso Ismael Lino de Castro, segundo me dia, hoje, o amigo commum, sr. Pension Perdigão."

PRETEXTOS PARA TRAHIR

— "Ao quinto item respondo ser falsa a asnatica invenção do sr. Abel Chermont, nesse caso foi destruida pela acareação que fiz entre o major Aguiar e os capitães Camargo e Annibal Duarte, accusados da cama. Procuravam-se pretextos para trahir, essa é que é a verdade. O sexto item ainda é falso. Prometti ao sr. Abel Chermont dissolver, depois do pleito, as anteriores concentrações, para, como associações, transformal-as em delegações districtaes do Partido Liberal. Até hoje, o sr. Mario Chermont não póde alcunhar-me de homem sem palavra. Quanto ao setimo item tenho que desmentil-o tambem. O publico sabe bem quem é o trahidor e seu amigo, o qual tantas vezes jurara fidelidade, maximé antes da indicação do seu nome á deputação federal. Que mal me fazia o Partido Liberal, que eu apoiava como ainda o faz agora, para que eu o destruisse, substituindo pelas associações?

Eu não disse uma só vez que o sr. Mario Chermont havia pernoitado em minha casa, na noite em que se internou no quartel general."

A SENATORIA

— "Só na manhã do dia 5 é que soube que o sr. Mario Chermont não dormira em minha casa. Na manhã do dia 3, o sr. Mario Chermont tomou café commigo e, nessa occasião, assentei com elle dar-se a senatoria, por 8 annos, ao sr. Abel Chermont, tendo elle concordado. Terminado o café, despedi-me e só no dia 4 soube, no quartel general, antevendo alegre e contente, o cargo de governador e suas vantagens, que bem sabe quaes eram. Quando tomava café commigo, já estava concluida a trama da torpe trahição, porque, na vespera, no dia 2, já mandava levar sua mala para a casa de algum cumplice.

Em conversação commigo, rindo e concordando com o prazo da senatoria do seu primo, ignorava eu que o falso amigo era o grande organizador enthusiastico da trahição, a troco do lugar de governador. Pasmem os homens de bem ante tão vil gente. Um homem destes tem assento na camara de representantes da Nação. Amanhã, na bolsa de libras venderá a Patria sem hesitar."

UM DESAFIO

— "O sr. Mario desafiou-me, na sua entrevista, a dizer o que ahi fica dito, appellando para a minha honra, da qual duvida. Bem: devo-lhe dizer que, em consciencia, o assumpto honra é sobremodo delicado. Elle comprehende-me perfeitamente. Nada mais. O sr. Mario falta á verdade quando diz que tomou café commigo 48 horas antes de trahir-me, e não rompeu como quer fazer crer. Tomou café commigo na manhã de 3 e não no dia 2. Jamais ousou discordar de mim, oppondo-se ás minhas deliberações administrativas porque não tinha que dar-lhe satisfações do meus actos; nas politicas, porque somente me entendia, conversava e combinava com o sr. Abel. A este tinha grande estima e tal confiança merecia-me que lhe entregara, inteiramente, a solução de todos os assumptos politicos do Pará e a mais ninguem. Não podia ter uma pessoa na conta de amigo sem nella depositar confiança. Concluindo: admittamos que todo o amontoado de pretextos mentirosos do sr. Mario Chermont fosse a expressão da verdade. Ainda assim o seu proceder e do seu primo, como desses pobres diabos que os acompanharam, escondendo-se em allegações, disfarçando-se, simulando, aguardando dia marcado para refugiar-se no quartel general, declararam-se contra a minha candidatura — não poderá nunca deixar de merecer a repulsa geral, como acontece sempre com os trahidores. Podem tentar defender-se, desculpar-se, como melhor entenderem, argumentarem como lhes parecer mais acertado — mas o stygma de trahidores jamais se apagará de todo o paiz. Para que assim procederam? Cousa alguma lucrarão. Disem que foram comprados pela Frente Unica, pela Port of Pará, etc. O accusado principal organisador da trahição recebeu o veto á sua candidatura a governador, escorraçado pela opinião publica parsense, que o forçou a transitar pelas ruas da capital acompanhado de ordenanças de armas em punho, foi ao Rio servir de alvo ao dedo de todo o mundo, apontado como trahidor de seu amigo que, confiando em sua amisade, o hospedou com a satisfação natural que tem todo homem honrado, incapaz de suspeitar que um seu semelhante desça a tal ponto de miseria moral.

Quanto ao mais, tempo ao tempo",

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

TRATANDO DE NEGOCIOS DE PERNAMBUCO O GENERAL MANOEL RABELLO

RIO, 16 (Meridional) — O general Manoel Rabello, de accordo com o governador Lima Cavalcanti, conferenciou com o ministro Odilon Braga sobre assumptos administrativos de Pernambuco.

GRECIA

FIXADAS PARA O DE JULHO AS ELEIÇÕES GREGAS

ATHENAS 16 (Meridional) — Foi annunciado que as eleições foram fixadas para o dia 9 de junho e a convocação da Assembléa Nacional para o dia 1º. do mesmo mez.

As razões do veto do presidente Getulio Vargas ao projecto do reajustamento

(Conclusão da 3.ª pagina)

que, assim procedendo, melhor defende os interesses nacionaes e, consequentemente, os daquelles a quem se pretende beneficiar, pois, bem conhecendo as condições financeiras do paiz e a impossibilidade de obter no momento recursos sufficientes, entende do seu dever não concorrer para precipitar a adopção de uma medida de execução problematica."

DISPOSIÇÃO QUE NÃO PODE PREVALECER

"3 — Dispõe o paragrapo unico do art. 6:

"Os quadros civis, fixos e moveis, soffrerão gradativa reducção. Os cargos das repartições que, a juizo do governo, possam ou devam ser supprimidos não serão preenchidos. Nas demais repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será."

Está assim consignado o principio da reducção gradativa dos quadros do funccionalismo civil. O dispositivo ao mesmo tempo que deixa a juizo do governo preencher ou não as vagas abertas nas differentes repartições, estabelece que "nas demais repartições, preenchida uma vaga a subsequente não o será". Firmam-se deste modo dois criterios: de accordo com o primeiro, o preenchimento da vaga fica a juizo do governo; pelo segundo, torna-se obrigatorio o não preenchimento de uma vaga quando a anterior houver sido provida. A segunda hypothese, além de se contrapôr á primeira, não póde prevalecer, de vez que iria determinar situações de embaraço á administração publica, sendo de notar ainda que o preenchimento da segunda vaga talvez se subordine ao criterio da antiguidade, caso em que a applicação do preceito attentaria contra um direito adquirido. A excepção estabelecida abrange pequeno numero de cargos, quando muitos outros existem que de modo algum podem permanecer vagos. De tal sorte, é de se negar sancção a esse dispositivo, pela impossibilidade de se lhe dar execução."

NÃO COMPREHENDEU BEM...

"4. — O art. 7 está nas mesmas condições, pois se em alguns casos é viavel a adopção do criterio estabelecido, o retardamento das promoções ou accesso póde acarretar, em outros, serios prejuizos ao serviço publico, como, por exemplo, no caso de collectores e escrivães.

Esse mesmo dispositivo prescreve tambem que o fallecimento do funccionario a que caiba a promoção ou accesso, occorrido fóra dos mezes de janeiro, maio ou setembro, não prejudica o direito adquirido, o qual, em beneficio da respectiva familia, se effectivará posthumamente, desde a data do fallecimento.

Salvo a hypothese da promoção ou accesso por antiguidade, unica em que poderia ser invocado o direito adquirido á promoção, não se verifica o caso figurado.

Além disto, pelos termos em que está redigido, não se apprehende a exacta finalidade da promoção ou accesso posthumo a partir da data do fallecimento.

IMPOSSIVEL A REORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DA CENTRAL

5º. — O arti. 10 autoriza o governo a organizar o quadro do pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil dentro de determinados limites.

Dessa autorização decorrem a creação de novos cargos em serviços já organizados e um augmento de despesa de mais de mil e seiscentos contos de reis. São creados mais dois logares de chefe de secção, 10 de primeiro escripturario, 50 de segundo escripturario, 65 de terceiro escripturario, 200 de quarto escripturario e 314 de escrevente de primeira. O numero de escreventes de segunda é reduzido de 640.

Essa reducção não justifica o augmento ou creação de logares das outras categorias, e, ainda que razões houvesse para essa radical modificação, a iniciativa devia partir do presidente da Republica, nos termos do já referido paragrapho 2º. do art. 41 da Constituição Federal, o que se não verificou.

Portanto, além do augmento de despesa, a medida tambem contraria preceito constitucional.

NÃO PODEM SER AUGMENTADOS OS COLLECTORES

"6º. — No art. 11 trata-se tambem de augmento de vencimentos, processado em condições identicas aos que veem de ser referidos. Cumpre salientar ainda que a adopção desse dispositivo determinaria um grande augmento de despesa, que se poderá estimar em mais de 10.000 contos de reis.

VIOLANDO OS PRINCIPIOS DA IGUALDADE DA JUSTIÇA

"7º. — Pelo art. 13º do projecto se determina que, mantida a forma actual de lançamento do imposto de renda referente aos funccionarios federaes, pensionistas, aposentados e demais inactivos pagos pela União, a sua cobrança será feita mediante desconto em folha, dividida a sua totalidade pelos 12 mezes do exercicio seguinte.

Manda o dispositivo igualmente que a Directoria do Imposto de Renda expeça ordens para que se effectuem os descontos pelas repartições pagadoras, que ficarão obrigadas a communicar mensalmente a realisação dos descontos e recolher as importancias ao Thesouro, por meio de guia mensal, expedida pela citada Directoria.

O dispositivo viola os principios de igualdade e de justiça na distribuição dos encargos publicos, porque concede a uma classe de contribuintes facilidades e vantagens, que não faculta a outras, em condições identicas, como a dos empregados particulares ou das empresas privadas e a dos servidores dos Estados e Municipios. Accresce que não poucos serventuarios federaes percebem, além dos vencimentos, proventos de fonte diversa, taes como dividendos, juros, alugueis, etc. Segundo o regulamento em vigor, no caso de entrega da declaração fóra do praso legal ou no caso de lançamento "ex-officio" por falta de declaração, não se permitte o pagamento em quotas, cujo numero, aliás, não excede de quatro actualmente. No emtanto, a concessão de pagamento em 12 prestações se estenderá não só aos empregados que, além do estipendio, auferem renda de outra natureza, como tambem aos que não fizeram a declaração em tempo habil ou forem submettidos a lançamento "ex-officio" por falta della — o que aggravará a desigualdade e a injustiça decorrente do acto legislativo.

A medida tornará ainda muito demorada a cobrança. Com effeito, para que esta se execute, necessario é que os funccionarios federaes apresentem suas declarações de renda e se effectue o lançamento do imposto em todo o territorio nacional, pelas repartições competentes. Essas repartições muitas vezes se acham em local distante, quer da residencia do interessado, quer da estação que terá de fazer os descontos. Ora, depois de recebidas as declarações, que são entregues, até 30 de junho, é que ellas poderão iniciar o lançamento, que não raro exige esclarecimentos que só se obtem tardiamente. Assim, não é provavel que se possa iniciar em janeiro ou fevereiro do "exercicio seguinte" o desconto do tributo attinente a grande parte dos funccionarios, seguindo-se dahi que porção consideravel do imposto pertinente a um exercicio só poderá ser recolhida 15, 18, 20 e mais mezes depois de encerrado esse exercicio — o que de modo algum convém aos interesses da Fasenda Nacional.

Releva finalmente observar que difficuldades e embaraços sem conta advirão certamente do processo de cobrança em 12 prestações, principalmente nos casos de transferencias, aposentadorias, licenças, suspensões e demissões de empregados, e nos casos em que o pagamento dos vencimentos tiver de ser realisado pelas collectorias federaes.

Nestas condições, não póde o governo sanccionar um dispositivo que, além de injusto, por vulnerar a regra da uniformidade e igualdade de imposição, trará consequencias damnosas ás finanças da União e aos proprios serviços do imposto sobre a renda."

NADA DE COBRAR O USO DE AUTOMOVEIS OFFICIAES

"8º. — O art. 15 tambem não pode ser sanccionado. Quem, no trato diario com os misteres da administração publica, bem conhece as suas necessidades e os deveres que esses misteres impõem, ha de reconhecer que não se póde nem se deve exigir do funccionario que, para desempenho de suas funcções, se serve de automoveis officiaes, o sacrificio de um desconto mensal de 300$, em seus vencimentos, mesmo porque, se o uso do automovel é determinado pela natureza do serviço ou funcção, injusto e inexplicavel seria estabelecer-se tal obrigação, tanto mais sendo certo que em muitos casos os proventos dos cargos não permittiriam tão sensivel desconto.

O que se deve corrigir é o abuso, mas por outros meios que não importem numa imposição, cujos effeitos podem trazer serios prejuizos ao serviço publico."

NEM OS APOSENTADOS NEM OS VETERANOS DO PARAGUAY!

"9º. — Quanto á disposição do art. 16º, pela qual se manda conceder aos funccionarios civis e militares, aposentados ou reformados, anteriormente a junho de 1927, um abono mensal correspondente a 20% das importancias dos vencimentos que actualmente percebem, e aos veteranos da Guerra do Paraguay um abono mensal de 200$000, tambem não merece sancção, por inconstitucional. O decreto n. 4.853, de 12 de setembro de 1924, deixou firmada a seguinte regra em relação aos proventos da inactividade:

"Os funccionarios, civis ou militares, só podem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto, não lhes sendo concedida, em caso algum, aposentadoria ou vencimentos excedentes dos que remuneravam o cargo ou por elles exercido no momento de serem aposentados ou reformados."

O principio contido na segunda parte desse dispositivo figura agora entre os consagrados pela nova Constituição (art. 170, n. 7, e 165, § 4º), e, nestas condições, o augmento das vantagens dos inactivos indicados não póde ter logar sem quebra desse mesmo principio."

VETO

Conclue o presidente:

"A' vista do exposto, e usando da faculdade conferida pelo artigo 45 da Constituição Federal, resolvo oppôr o meu véto aos artigos 2º, na parte referente aos funccionarios civis, 3º e paragrapho unico, 4º, 6º e paragrapho unico, 7º, 10º e paragrapho unico, 11º, 13º e paragrapho unico, 15º e paragrapho unico, 16º e paragrapho unico, e sanccionar as demais disposições da presente resolução."

POLONIA

TRANSPORTADOS PARA A CATHEDRAL DE S. JOÃO OS RESTOS MORTAES DE PILSUDSKI

VARSOVIA, 16 (Meridional) — Os restos mortaes do marechal Joseph Pilsudski, chefe do gabinete polaco, foram transportados do castello Belvedere para a cathedral de São João.

A's 20 horas o 23 o exercito, o clero, as organizações civis e militares desfilaram deante do feretro. Todas as lampadas da illuminação publica estavam cobertas de crepe.

A cidade estava mergulhada na obscuridade. O silencio era apenas interrompido pelo rufar dos tambores e os dobres de finados. Até altas horas da noite, grande multidão continuava a visitar os restos mortaes do marechal.

ESCOLA REMINGTON

Director:
EMILIO KUHLMANN

Criterio, Eficiencia e Cortesia

ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL

Inúmeros alunos preparados e colocados por esta Escola attestam a eficiencia dos methodos adoptados

ESTUDE
HOJE
VENCERA'
AMANHA!

Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Pratt)

Camara dos Deputados

(Conclusão da 2.ª pagina)

"O dictador não póde se enganar. Tem sempre que acertar."

O sr. Getulio Vargas — continúa o sr. João Neves — não acertou nunca ou quasi nunca. Esta é a sua profunda desventura politica.

A Revolução succumbiu sem vantagens. Ella deprimiu quasi em todo os aspectos da vida economica, civica e espiritual do paiz.

"Mas vamos para a frente, senhores deputados!", exclama.

O passado jás sob o epitaphio dos seus erros. O presente é um cemiterio. Só nos resta, pois, o futuro, que numa patria jovem tal a nossa é como a "Neve" de Dannuzio:

"Arma la prora e salpa verso il mondo."

RESPONDEU AO LEADER DA MINORIA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

RIO, 16 (Meridional) — pelo cabo submarino — O sr. João Carlos Machado respondendo ao discurso do sr. João Neves da Fontoura, disse que o Parlamento e o auditorio estavam sedusidos pelo grande nome e o brilhantismo parlamentar que tiveram opportunidade de verificar. Não é excesso dizer que o sr. João Neves pela sua cultura, pelo seu talento, pelo poder de expressão e critica é uma das figuras de maior projecção e de que se pode orgulhar a nação.

Falando em nome da maioria, o sr. João Carlos disse que o quadro pintado pelo leader da minoria não podia ter cores mais feias, por falar em situação de desgoverno e descalabro financeiro, sobresaltos continuos e promptidão.

A maioria esperava que a palavra do sr. João Neves trouxesse rumos para a nacionalidade, mas com ella continuava a mesma amargura. O deputado opposicionista não trouxera directrizes para corrigir os males do passado.

Disse que o sr. Cincinato Braga, amigo do sr. Washington Luis, não apresentou nenhum plano de reconstrucção. Entretanto combatia o sr. Getulio Vargas.

Accentuou o sr. João Carlos já ter o sr. João Neves elevado ao mais alto o nome do sr. Getulio Vargas, e não se devia duvidar que quizesse impingil-o ao paiz como um homem indigno.

FOI ELEITO PRESIDENTE DO CLUB MILITAR O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — A assembléa geral do Club Militar decorreu animada. O resultado do pleito foi completamente favoravel á chapa encabeçada pelo general Guedes da Fontoura que obteve 145 votos para presidente, tendo seu companheiro general Horta Barbosa obtido 146 votos para vice-presidente. Todos os outros elementos da referida chapa foram eleitos.

Os generaes Waldomiro Lima e Meira de Vasconcellos tiveram para a presidencia insignificantes votações.

SANCCIONADA A LEI DE NOMEAÇÃO DE REITORES PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAES

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Foi assignado um decreto approvado os estatutos da Universidade de Minas.

Tambem foi sanccionado uma resolução legislativa regulando a nomeação dos reitores para as Universidades estaduaes livres.

A lei tomou o n.º 52 e foi referendada pelo ministro Gustavo Capanema.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
DR. GONÇALVES FERNANDES
Duque de Caxias 204, 6º. De 13 ás 15 horas.

A Situação Politica

(Conclusão da 2.ª pagina)

comparecendo ás sessões da Assembléa Constituinte.

O TRIBUNAL DE CONTAS NEGOU UM CREDITO PARA A JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 16 (Meridional) — O Tribunal de Contas, allegando que a verba da taxa judiciaria era somente de 400 contos, negou o credito de quatrocentos contos á Justiça Eleitoral.

ATACADA A MINORIA POR UM JORNAL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O "Jornal da Noite", em artigo intitulado "Alto! Senhores da subversão!", ataca a attitude da minoria da Camara Federal, declarando que o povo brasileiro é avesso de indole, como de indole é contrario aos governos de força.

"Mas a provocação da minoria — continua — ultrapassa aos limites do civel e do concebivel."

COMICIO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

S. PAULO, 16 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora no proximo sabbado realizará um comicio no parque Pedro Segundo.

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Viterbo de Carvalho empossou-se no cargo de director da Imprensa Nacional, estando presente o ministro Vicente Rão.

TOMA POSSE HOJE A'S 14 HORAS O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Ao contrario do que fôra noticiado, somente amanhã, ás 14 horas, o sr. Antonio Carlos tomará posse na presidencia.

A cerimonia não se revestirá de solennidade, transmittir-lhe o cargo pessoalmente o sr. Getulio Vargas.

Em carro do Estado, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar e o sr. Araujo Jorge, secretario da Presidencia, irão á residencia do sr. Antonio Carlos, conduzindo-o ao Cattete, sendo no trajecto acompanhado pelo seu chefe da Casa Militar, coronel Newton Cavalcanti, e pelo sr. Otto Prazeres que tambem exercerá interinamente a secretaria da Presidencia.

O cortejo precederá por batedores.

O acto será assistido por altas autoridades civis e militares.

A' tarde o sr. Getulio Vargas rumará para a Argentina.

FALA AOS JORNALISTAS O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 16 (Meridional) — Pelo cabo submarino — O sr. Antonio Carlos esteve á tarde na Camara. Interpellado pelos jornalistas disse:

"Serei presidente interino... Como tal não terei programma. Executar o programma do sr. Getulio Vargas é o dever do momento."

Perguntado se seria nomeada immediatamente a Commissão para estudar o reajustamento dos civis, accrescentou que só depois de publicado officialmente o decreto que crea a commissão poderá cogitar da nomeação de seus membros.

Amanhã, depois de empossado, o sr. Antonio Carlos receberá os jornalistas no Cattete.

AUSTRIA

PRISÃO DE IMPLICADOS NAS ESTERILIZAÇÕES MASCULINAS

VIENNA, 16 (Meridional) — A policia prendeu numerosos implicados no escandalo das esterilizações masculinas.

Varias buscas foram realizadas nos arredores da cidade, onde operações semelhantes vinham sendo praticadas desde 1932.

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 126 — 1.º andar)

Festejado em Maceió o Dia das Mães — A destruição da "A Imprensa"

MACEIO', 13 — Promovidas pela Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, realisaram-se hontem commemorações ao Dia da Mãe, começando pela celebração de missa na igreja do Livramento, grandemente concorrida.

As socias da Federação visitaram o Serviço Pré-Natal do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia e a Maternidade Sampaio Marques da Santa Casa de Misericordia.

DR. ALFREDO LOBO — Falleceu nesta capital o antigo magistrado dr. Alfredo Lobo, pae do dr. Mario Lobo, director da Fabrica Alexandria.

A DESTRUIÇÃO DA "A IMPRENSA" — Corre no fôro desta capital uma acção do sr. Deloriano Moraes, proprietario do jornal *A Imprensa*, contra o Estado de Alagôas, por attribuir-lhe a responsabilidade pelo empastellamento do mesmo jornal.

O advogado Ruy Palmeira requereu uma vistoria, sendo nomeado peritos: por parte do requerente, Pedro Bomfim, pelo Estado de Alagôas, Ceêsa Rosas e desempatador o sr. José Magalhães da Silveira.

Marcada a vistoria para o dia 10 do corrente deixou de realizar-se pela ausencia do perito Ceêsa Rosas.

COMMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO — O Orphanato São Domingos, tendo á frente sua banda de musica, realisou hoje uma passeata pelas ruas da cidade, commemorando a Jata de 13 de maio.

A' noite a Liga Alagoana pelo Pensamento Livre realisará um festival litero-musical, executando um extenso programma.

BELLA VISTA PALACIO HOTEL

DIARIAS DE 12$000 A 25$000



CONFORTO E HYGIENE — MAGNIFICOS TERRAÇOS
AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS ELEVADOR PARA TODOS OS PAVIMENTOS
Commercio, 15 — Teleg. BELAVISTA — Maceió — Alagôas

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Sustentado em these o principio de que só com a punição dos responsaveis pelos actos desrespeitosos aos principios legaes que regulam os sports em Pernambuco, no seio da Federação, poderemos ter devidamente moralisada a nossa vida sportiva e assegurado o respeito aos direitos em litigio, não podemos deixar passar sem um registo especial a attitude justa e serena da Federação, punindo os jogadores infractores do regulamento de foot-ball, inscriptos pelos clubs Nautico e Encruzilhada. Foi uma medida acertada e que servirá de exemplo para que não se reproduzam factos iguaes aos que determinaram a falta punida.

E' um mal velho que precisa ser evitado, o de jogador excitado pela emoção da luta, maximo interessado pelo resultado da pugna se transformar em censor ou juiz dos actos do verdadeiro juiz que em campo dirige a pugna. O jogador em campo é como o soldado: segue para o desconhecido cumprindo ordens superiores. No campo de foot-ball o jogador respeita o Juiz e cumpre as ordens do seu commandante, o unico que tem autoridade para falar, para pedir providencias de accordo com as regras adoptadas e approvadas pelo regulamento de foot-ball.

Se um juiz tem má actuação, não vale a insubordinação, o desacato, a offensa, a injuria. A decisão do Juiz, em campo é irrecorrivel. Assiste, porem, ao capitão do team o direito de formular o seu protesto no boletim e dirigir-se ao poder superior competente, adduzindo os mais completos argumentos e offerecendo provas, quando as tiver, no sentido de corroborar a procedencia do seu protesto. Nesse gesto, o reclamante prova ser um verdadeiro cumpridor dos regulamentos, preferindo aguardar o pronunciamento legal das autoridades a ter de praticar scenas deprimentes em campo, que dão um pessimo attestado de educação sportiva.

Infelizmente esse mal, cuja punição vem de ser imposta a tres amadores se verifica em toda parte; mas onde quer que elle se verifique, a opinião publica e a Imprensa, independente não se cançam de gritar e de reclamar as mais energicas providencias. E as punições são feitas rigorosamente. Ou se prestigia os sports punindo aos que desrespeitam as suas leis, ou jámais poderemos ao fim collimado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que indistinctamente applaude ou censura aos que merecem, não póde negar, como não nega, os seus applausos á Federação, pelo certo que vem de punir aos tres faltosos jogadores. Continue assim, para o bem e moralidade dos sports em Pernambuco.

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

DECISÕES DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

Em reunião effectuada ante-hontem, a F. P. D. sortoou os seguintes jogos que constituirão o torneio inicio do campeonato de basket-ball, domingo, 23 de junho, pela manhã, no campo do Derby:

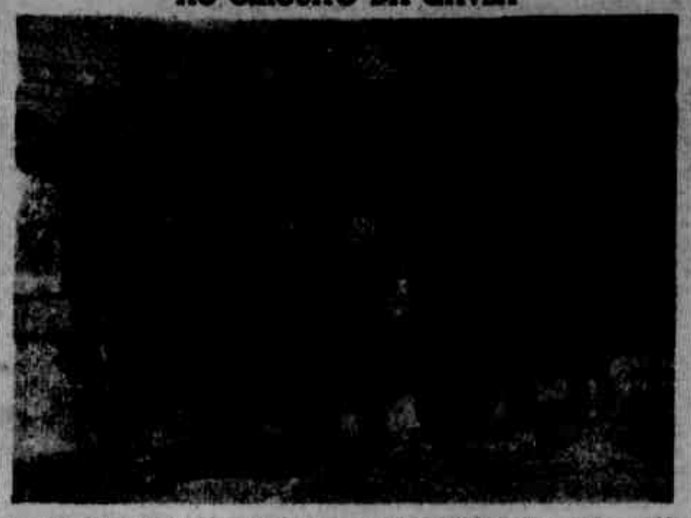
1º. JOGO — ás 7 horas — Sarroco x Apa — Juiz da Brigada; 2º. Jogo — ás 7,25 — Brigada x Velo — Juiz da Apa; 3º. jogo — ás 7.50 — Flamengo x Nautico — Juiz do Velo; 4º. jogo — ás 8.15 — Tramways x America — Juiz do Nautico; 5 . jogo — ás 8.40 — Escola de Aprend. x Centro A. da Faculdade de Medicina — Juiz do Tramways; 6º ogo — ás 9.05 — Venc. do 1º. x venc. do 2º. — Juiz da Escola de Aprendizes; 7º. jogo — ás 9.30 — Venc. do 3º. x venc. do 4º. — Juiz do Centro Medicina; 8º jogo — ás 9.55 — Venc. do 5º x venc. do 6º — Juiz do Flamengo; 9º. jogo — ás 10.20 — Venc do 6º. x venc. do 7º. — Juiz da Brigada.

Secção de Ping-Pong — Na reunião inicial desta secção, compareceram representantes do America Nautico, Tramways, Flamengo e Sport, sendo resolvido que permanecesse aberta a inscripção para o campeonato até o dia 24 do corrente, quando haverá nova reunião.

Secção de volley-ball — Reune-se hoje, ás 20 horas, os representantes dos clubs que disputarão o campeonato de volley-ball. Nessa sessão serão tratados assumptos de interesse para os concorrentes e tomadas varias deliberações.

Secção de athletismo — Corrida Henrique Jacques — Continua aberta na secretaria a inscripção para a Corrida Henrique Jacques para os clubs filiados e não filiados. Os interessados serão attendidos durante o expediente, das 12 ás 21 horas.

A DELEGAÇÃO DOS CORREDORES PORTUGUEZES AO CIRCUITO DA GAVEA



A equipe de corredores portuguezes que vão participar da grande corrida "Circuito da Gavea" em pose para o DIARIO DE PERNAMBUCO. Na photographia vêem-se os srs. Henrique Lerfeld, Manoel Nunes dos Santos, José Almeida de Araujo, corredores; Antonio Penalva d'Alva e Ruy Sanches, supplentes. Estão tambem no grupo o sr. H. B. Parkinson, delegado do Automovel Club do Brasil e o jornalista Armando de Aguiar, representante do "Diario de Noticias" de Lisbôa

O ENCRUZILHADA PROTESTOU CONTRA O JOGO COM O AMERICA

Foi protestado o jogo america-Encruzilhada. Ao Departamento de sports terrestres foi encaminhado em termos energicos, um additivo ao protesto constante do boletim, que está redigido em linguagem decisiva e por vezes rispida.

Nessa nota soffre ataques severissimos o juiz da pugna — Faustino, do Tramways.

Deante dos tremos de protesto, procuramos colher informações detalhadas a respeito e fomos informados de que o conjuncto do Encruzilhada portou-se inconvenientemente no primeiro tempo. Ligeiro, por exemplo, excedeu-se em brutalidades. Entretanto não lhe foi imposta nenhuma pena pela ausencia de denuncia. Entretanto Estacio, não teve actuação capaz de ficar em posição inferior a Ligeiro.

No segundo tempo, dizem, que o America, tomou a iniciativa das brutalidades e realizou peripecias as mais mirambolescas.

Quanto ao juiz, fomos informados de que a sua marcação foi a mais prejudicial e parcial possivel.

E dante de taes factos, a Federação, começa o Campeonato com um caso a marcar uma phase de agitação.

Estamos certos de que a justiça ha de se fazer. Dôa em quem doer. "Quem é bom já nasce feito" E quem não é bom só no castigo pode endireitar. E' assim que se diz na gyria. Não pode ser, de outro modo a decisão da F. P. D.

O BRAVO TRICOLOR PERNAMBUCANO VISITARA O PARA NO PROXIMO MEZ

Ha muito tempo que se vem falando na visita do "Santa Cruz" ao Pará.

Nada de positivo, entretanto, se havia revelado publicamente.

Hontem, por incidente todo inesperado, nos encontramos com o sr. Borba, director thesoureiro do "Santa Cruz". Falando-se sobre o tricolor, disse-nos o conhecido sportsman:

— Então, o DIARIO DE PERNAMBUCO não applaudiria a ida do "Santa Cruz" ao Pará?

— Porque não?

— Temos notado que ainda não deu uma noticia sobre a nossa ida ao Pará...

— E o Santa Cruz vae mesmo ao Pará?

— Vae sim. Já está tudo combinado.

— Tem epoca marcada?

— Em todo o decorrer do mez de Junho.

—Já organizou a embaixada?

— Ainda não. Entretanto, o nosso team irá em condições de honrar as tradições do Santa Cruz.

E ahi tem os leitores a noticia desejada pelos tricolores.

Ecos da Olympiada Universitaria

As impressões de um representante bahiano no grande certamen academico

RIO, 12 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aerea — Chegados de São Paulo, estão entre nós os academicos bahianos que representam o grande Estado na Olympiada Universitaria Brasileira.

Estão hospedados no **Americo Hotel** Geraldo Albernaz Juarez Amaral, Wanderlino Nogueira e Joel Leony.

O doutorando Geraldo expressou as suas observações colhidas no certamen estudantino, pelo seguinte modo:

— Voltamos de São Paulo completamente satisfeitos pelo cabal desempenho que demos á nossa missão.

Representamos o nosso Estado na altura das nossas possibilidades e procuramos estudar as organisações academicas da terra bandeirante para uma adaptação parcial ou completa, conforme se nos apresente o ambiente bahiano.

Vimos de perto o quanto vale a organização dos academicos paulistas, que com tanto exito levaram a cabo a 1ª. Olympiada.

Todos nós temos gratas recordações.

Os matches de foot-ball enthusiasmaram a grande assistencia que enchia o stadium.

No encerramento das provas houve o desfile de todas as delegações, inclusive a nossa, que apesar de pequena, não se descurou dos seus deveres e teve sempre, como maxima, a preoccupação de attender ás solicitações do comité central, que sempre nos encontrou decididos.

O ultimo acto da Olympiada foi a organização e fundação da Confederação Universitaria Brasileira de Sports, com séde provisoriamente em São Paulo visto que de tres em tres annos será mudada para outro Estado, logo que o preferido tenha organização estudantina filiada.

Teve a Bahia papel saliente nesta decisão, ficando incumbida da organização dos estatutos, considerada que foi como fundadora da C. U. B. E.

Cada Estado terá um representante permanente junto á novel entidade, afim de que não feneçam os ardores civicos ora tão accesos e resolvam as questões a surgirem.

Voltaremos no dia 12 á nossa terra e prestaremos conta da nossa commissão á Associação Universitaria da Bahia, que não titubeiou em fazer-se representar nas competições de agora.

Somos gratos a todos, paulistas e cariocas, que tão bem nos acolheram, dispensando o maximo de gentileza em honra á nossa Bahia. Agradeço as referencias do seu jornal, do qual nos serimos para uma despedida a esta cidade maravilhosa."

Satisfeita a curiosidade do reporter, despedimo-nos dos bahianos, que tem duvida são verdadeiros sportmen.

VAE SE REUNIR O CORPO ADMINISTRATIVO DA F. P. D.

O vice-presidente em exercicio da F. P. D. convoca uma reunião de todos os directores de departamentos e directores de secções, quando serão apreciados varios assumptos de interesse geral, inclusive a confecção das festas sportivas do proximo dia 16 de junho, em commemoração ao anniversario da Federação.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Foi organizado pela F. P. D. a seguinte tabella de jogos para o campeonato inter-collegial:

Maio, 18 — (sabb.) — Americano x Lyceu Pernambucano; 26 — Atheneu x Lyceu Pernambucano; 26 — Atheneu Pernambucano x Gymnasio Pernambucano; Junho, 1 — Lyceu Pern. x Carneiro Leão; 8 — Gymnasio do Recife x Atheneu Pern.; 8 — Americano x Gymnasio Pern.; 9 — Carn. Leão x Gymnasio do Recife; 15 — Americano x Gymnasio do Recife; Ferias; Julho — 6 — Americano x Carn. Leão; 7 — Atheneu Pern. x Lyceu Pern. 14 — Gymnasio do Recife x Gymnasio Pern.; 14 — Americano x Atheneu Pernam.; 20 — Lyceu Pern. x Gymnasio do Recife; 21 — Gymnasio Pern. x Carn. Leão; 28 — Atheneu Pern. x Carn. Leão; Agosto, 4 — Gymnasio Pern. x Lyceu Pern.

Horario: Aos sabbados os jogos começarão ás 18 e 15 e aos domingos ás 8 e 15.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210



JOCKEY CLUB DE' PERNAMBUCO

Mais uma sitabente corrida vae o *Jockey Club de Pernambuco* effectuar, na sua pista da Magdalena, no proximo domingo.

Foi organisado o programma abaixo, que ha de agradar mesmo.

1º PAREO — 800 metros

1 — BRASALIA	50	Kilos
2 —MOLEQUE	54	"
3 — PAJUÇARA	46	"

2º PAREO — 1.400 metros

1 — JUPIA'	54	Kilos
2 — MISTRAL	54	"
3 — ROSITA	50	"

3º PAREO — 1.200 metros

1 — ONIX	50	Kilos
2 — TARSAN	52	"
3 — REBECA	49	"

4º PAREO — 1.200 metros

1 — TANGO	50	Kilos
2 — ACEGUA'	52	"
3 — JACITARA	50	"
4 — DO' MAIOR	52	"

5º PAREO — 1.000 metros

1 — BOLIVIANO	52	Kilos
2 — LIMOEIRO	49	"
3 — SONIA	51	"

VELO CLUB DE PERNAMBUCO

NOTA OFFICIAL

A directoria do **Velo Club de Pernambuco** avisa que, por motivo de se encontrarem diversos corredores grippados, impossibilitados portanto de tomarem parte nas corridas, e não querendo levar a effeito uma corrida sem o brilhantismo das passadas, resolveu não organisar programma para domingo proximo, não se realisando portanto as corridas naquelle dia.

Outrosim chama a attenção dos srs. cyclistas para a proxima reunião de quarta-feira, 22 do corrente, encarecendo a presença de todos os interessados.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

O movimento tennistico

O caso das exhibições profissionaes

TRANSFORMADA PELA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL EM SIMPLES RECOMMENDAÇÃO, A PROHIBIÇÃO PARA OS MATCHES DAQUELLA NATUREZA

RIO, 14 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aerea — Como já é do conhecimento de nossos leitores, esteve reunida, a 15 de março ultimo, a assembléa geral da Federação Internacional de Lawn-Tennis.

Como salientámos então, essa reunião revestia-se de capital importancia, principalmente para o tennis sul-americano, porque nella seria debatida a magna questão das competições entre amadores e profissionaes.

No caso de ser mantida a legislação vigente, que prohibia categoricamente que as Federações nacionaes concedessem permissão aos clubs filiados realizarem ou cederem seus courts para matchs entre profissionaes ou entre estes e amadores o tennis desta parte do continente ver-se-ia grandemente prejudicado, pois ficaria inhibido de promover a vinda dos grandes azes do tennis mundiaes, quasi todos, hoje, sob a bandeira "pro", ressarcindo, destarte, a sua mais efficiente fonte de progresso.

Para combater esse determinação, inserta no artigo 22º. do regulamento, as Federações dos paizes sul-americanos enviaram instrucções aos seus representantes junto á Federação Internacional, os quaes deveriam apoiar o ponto de vista do delegado dos Estados Unidos. E com satisfação verificamos, com a chegada das resoluções da referida assembléa que finalmente este foi o ponto de vista vencedor.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEA

Após haver passado a presidencia da sessão ao sr. O. Uziel, representante da Italia o sr. P. Gillou, presidente da Federação, passa a expor as questões constantes na ordem do dia, bem como as opiniões que sobre ellas pronunciou o Comité de Direcção. Assim foi concedida a filiação pedida pela Tunisia, adiado para opportunidade a da Nova Caledonia e transferido para a outra assembléa, por ter chegado fóra de prazo, o pedido de filiação da Associação da Palestina.

For haver a Italia desistido do pedido de organisar os campeonatos officiaes de 1936, é concedida á Suecia a officialisação que havia pedido para os seus campeonatos sobre courts cobertos de 1936, em commemoração ao seu terceiro anniversario de fundação.

Em seguida, é concedida a palavra ao sr. M. Barde, para ler o relatorio do Comité de Amadorismo. Este senhor, depois de fazer um breve relato das actividades do Comité desde 1934, aborda a questão da exhibição de jogadores profissionaes e explica que esta questão se acha na ordem do dia, sob a forma de uma proposição de que se adjudique um artigo, 23 bis, tendente a impedir semelhantes exhibições.

Comquanto seja, em sua grande maioria, favoravel a esta regra, o Comité de Amadorismo achava, attendendo ao grande espirito de conciliação demonstrado pela U. S. Lawn-Tennis Association por occasião da adopção das regras do amadorismo, bem como a consideravel importancia da America no desenvolvimento do tennis, ser preferivel retardar ainda um pouco mais uma modificação nos regulamentos sobre este assumpto, propondo antes, que se addicione ao artigo 23 a seguinte nota:

"A F. I. L. T. recommenda insistentemente ás associações (Federações) nacionaes que interdictem aos clubs ou organisações que lhes forem filiadas a permissão para ser disputados em seus courts matchs exhibições entre profissionaes.

Em nenhum caso taes matchs poderão ter logar sem autorisação expressa da Associação (Federação) nacional que deverá informar immediatamente o Comité de Direcção da F. I. L. T."

Posteriormente, é ainda discutida com longos debates a nova redacção proposta pelo Comité de Amadorismo para o artigo 23 bis sendo afinal, entregue aos srs. Barde e Babelli o encargo da redacção do novo artigo 23 bis, segundo os differentes principios expostos; isto contra o voto do sr. Broese van Groenou, que pede que seu protesto figure do processo. O novo artigo fica assim redigido:

"Artigo 24 (novo) — Nenhum torneio, match exhibição ou outra qualquer competição entre profissionaes pode ser organisado por um club ou uma organisação filiada directa ou indirectamente a uma associação nacional, ou jogada sobre os courts do mesmo club ou organisação, salvo previa autorisação da referida associação nacional.

Em todos os casos em que esta autorisação seja dada, a associação que concedeu deve disto dar conhecimento immediato ao Comité de Direcção da Federação Internacional de Lawn-Tennis.

Este artigo será redigido da seguinte nota:

"E' expressamente solicitado ás associações não conceder a autorisação de que trata o artigo 24 senão quando julgarem tal facto necessario ao desenvolvimento do jogo em seu paiz.

A regra não se applica aos campeonatos profissionaes, a menos que estes sejam organisados e controlados por uma associação nacional ou por uma Federação profissional reconhecida."

OS JOGOS ENTRE AMADORES E PROFISSIONAES

Estudando a questão dos jogos entre amadores e profissionaes, o sr. Gillou lembra o que ficara decidido em 1º. de janeiro deste anno. A maneira de ver do Comité de Direcção é approvada pela assembléa excepto pelo delegado dos Estados Unidos, que mantem o da sua associação sobre o mesmo assumpto.

O sr. Torralva, representante da Argentina, faz uma proposição que a assembléa resolve não discutir.

A resolução tomada em 1º. de janeiro deste anno decide que somente a F. I. L. T. pode conceder autorizações para matchs entre amadores e profissionaes, autorizações essas que serão concedidas ou não segundo o interesse geral do sport nos paizes interessados.

As Olympiadas de 1936, em Berlim

Para a confraternização e exhibição de todos os grandes sportistas do mundo a Allemanha lança o mais vehemente convite á mocidade contemporanea

O Fuhrer dos Sports do Reich, Herr von Tschammer und Osten, pronunciou um discurso na Legação allemã de Copenhague e perante personalidades dos circulos desportivos dinamarquezes do qual tiramos as seguintes palavras:

"Dos tempos classicos da antiguidade cegou até nós a historia dum acontecimento maravilhoso.

Quando Darius, rei dos persas, atravessava o Hellesponto com as suas tropas a fim de atacar os gregos, mandou que seguissem estafetas a informar-se sobre o intuito. De volta, estes estafetas relataram que os gregos se encontravam reunidos em Olympia sacrificando aos deuses em desafios corporaes amigaveis e em torneios litterarios.

Se o mundo quizesse hoje enviar informadores ao meu paiz estes só poderiam restar que a Allemanha envida todos os seus esforços na preparação da sua mocidade de forma de esta estar em condições de poder tomar parte nos desafios amigaveis da juventude do mundo e que procura construir campos de jogos dignos da grandeza desses desafios.

Nunca até hoje, na historia dos Jogos Olympicos modernos, se interessou um chefe de estado tanto e com tanta influencia directa na vasta preparação das Olympiadas como o fim é faz ainda o Fuehrer Chanceller do povo allemão

Em 17 de março pronunciou o Ministro da Guerra Allemão as seguintes palavras em frente ao monumento aos mortos da Guerra:

"A Europa é muito pequena para uma guerra! Mas — desejo accrescentar — a mesma Europa é sufficientemente grande para nella introduzir um campo de batalha onde a mocidade mundial ganhe um combate decisivo pela causa da Paz. Ajudar á solução desse objectivo é o desejo sincero de todo o povo allemão. Coroemos os vencedores desse combate sem sangue pela idéa eterna da humanidade com o symbolico ramo de oliveira da Concordia e da Paz".

A ALLEMANHA CONVIDA PARA O ENCONTRO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE EM 1936

O Presidente do Comité Organisador da XI Olympiada, o Chefe dos Sports do Reich e o Chefe da Juventude Allemã enviaram conjunctamente a todos os Comités Olympicos Nacionaes que deram a sua adhesão á participação nos Jogos Olympicos o seguinte convite para um Encontro Internacional da Juventude a realisar durante as Olympiadas de 1936.

"Está projectado um Encontro Internacional da Juventude a realisar durante os Jogos Olympicos de 1936. Convidamos as Nações que tomam parte nos proximos Jogos Olympicos a enviarem cada uma um contingente de 20 jovens, entre 18 e 12 annos de idade, debaixo de direcção dum chefe de Olympiadas. Os contingentes serão nossos hospedes a partir da fronteira allemã e serão hospedados em conjuncto nas proximidades do Stadium Olympico. Tomaremos todas as disposições necessarias para que não falte a possibilidade de pratica de sports assim como de travar conhecimento com as bellezas e curiosidades de Berlim.

Da mesma forma poderão os contingentes assistir aos Jogos Olympicos. A viagem deverá ser iniciada de tal maneira que os contingentes se encontrem aqui, tanto quanto possivel, na manhã de quinta-feira 30 de julho de 1936. A partida deverá ter logar na manhã de segunda-feira 17 de agosto. Para o tempo da sua permanencia será estabelecido um programma geral tal que os participantes tenham occasião de se conhecerem mutuamente e que a sua estada em Berlim se torne um acontecimento de camaradagem ligando todas as Nações.

Esperamos vir a ter o prazer de saudar um contingente do seu paiz e pedimos-lhe o favor de nos participar o mais depressa possivel se podemos contar com essa visita. Logo que o convite que temos a honra de lhe fazer seja acceito enviaremos todos os detalhes do projecto.



Entre os varios projectos para o cartaz de propaganda dos Jogos Olympicos de 1936 foi escolhido o do artista Wurbel de Berlim. Este cartaz será em breve distribuido por todo o mundo com inscripções em varias linguas

Berlim, 21 de março de 1935. — (a) *Dr. Lemeld*, Presidente do Comité Organisador da XI Olympiada em Berlim, 1936. — (a) *Von Tschammer*, Chefe dos Sports do Reich, Presidente do Comité Olympico Allemão. — (a) *von Schirach*, Chefe da Juventude Allemã.

O JOGO DO TORRE COM O SANTA CRUZ

E' o mais importante jogo dos que estão designados para o proximo domingo. O **Torre** e o **Santa Cruz** são indiscutivelmente dois clubs de valor e que vão ao campo sempre desejosos de vencer, lutando com denodo. Cumpre, entretanto, salientar que o encontro entre esses dois clubs justifica sempre um interesse grande por parte dos rubros que desejam vencer o valente conjuncto tricolor.

Desta vez não é menor o desejo. Dada a ausencia de alguns jogadores tricolor entendem alguns rubros que não será difficil ao **Torre** vencer o seu rival. Esquecem, entretanto, que o **Santa Cruz** tem reservas formidaveis que podem compor um **team** em as melhores condições possiveis, sem receio de uma derrota imposta pelo **Torre**.

Incontestavelmente, o conjuncto rubro está ficando com sua esquadra principal em optima forma; mas ainda tem alguns claros.

A **saga**, por exemplo, tem em Miro, um elemento esforçado, mas não o julgamos em condições satisfactorias para permanecer nessa posição, mao grado o seu esforço contra o **Tramways**.

Danzi é incontestavelmente um ponteiro excellente e um perigo constante na linha de frente do **Torre**; entretanto não se corrigiu do seu grave defeito de não combinar acertadamente com o ponta. Os seus passes são sempre adeantados ou atrazados de mais. Nunca põe o couro aos pés do seu companheiro. Isso é um grande mal porque inutilisa completamente a acção do **ponta**

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO ARGENTINO DE FOOT-BALL

O CLUB DE DOMINGOS VAE NA FRENTE

Já não ha clubs invictos no campeonato argentino de 1935. Os ultimos resultados serviram para firmar a situação do **Boca Juniors**, o club do nosso patricio Domingos.

Eis a collocação dos concorrentes:

1º. logar — **Boca Junior** com 7 matchs, 6 victorias, 1 derrota e 12 pontos ganhos.

2º. — **Independiente** com 7 jogos, 5 victorias, 1 empate e uma derrota e 11 pontos ganhos.

3º. — **Estudiantes**, com 7 jogos, 4 victorias, 2 empates e 10 pontos ganhos.

4º. — **Porto-Carril Oeste, Huracan e Talleres**, com 9 pontos ganhos.

5º — **Gymnasio y Esgrima, River Plate, Platense e Velez Sarsfield**, com oito pontos ganhos.

6º. — **San Lorenzo e Quilmes**, com 7 pontos ganhos.

7º. — **Argentinos Juniors**, com 6 pontos ganhos.

8º. logar — **Lanus e Racing** com 4 pontos ganhos.

9º. — **Chacaritas Juniors**, com 3 pontos.

10º. — **Atlantic**, com 2 pontos.

11º. — **Tigre**, com um ponto.

KAY DON NO CIRCUITO DA GAVEA DE 1936

RIO, 16 (Meridional) — O Automovel Club do Brasil iniciará "demarches" para conseguir a inscripção do famoso volante britannico **Kay Don** ao III Circuito da Gavea.

O chanceller Macêdo Soares entrou em cooperação com a entidade automobilistica tendo o convite sido feito officialmente.

Agora veiu o resultado da iniciativa, com a qual se pretendia tornar ainda mais attrahente o campo de disputantes do mais sensacional certamen automobilistico do continente.

O consul brasileiro em Londres communicou ao sr. Macêdo Soares, ministro das Relações Exteriores que Kay Don recebeu o convite com vivo enthusiasmo, embora não possa nesta temporada concorrer ao circuito, pois não lhe sobra tempo bastante para preparar seu carro de maneira a chegar ao Rio na data já marcada para a realisação da prova.

Finalmente, o volante britannico assegurou ao nosso representante consular que muito provavelmente será um dos candidatos ao Grande Premio de 1936.

O CAMPEÃO DA AUSTRIA JOGARA NO BRASIL

O TELEGRAMMA RECEBIDO PELA C. B. D.

RIO, 16 (Meridional) — A Confederação Brasileira de Dreportos recebeu hontem communicação da Associação Argentina de Football pedindo indicação de datas para uma excursão do **Rapid**, campeão austriaco, ao Rio de Janeiro e São Paulo.

Segundo informações colhidas, essa sensacional temporada internacional será realisada em agosto proximo.

CAMPEONATO JUVENIL

Na sessão de ante-hontem da F. P. D. foi organisada a seguinte tabella de jogos para disputa do campeonato juvenil:

Maio, 19 — Sport x Santa Cruz; 26 — Nautico x America; Junho, 2 — Torre x Tramways; 9 — Santa Cruz x America; 16 — Sport x Nautico; 23 — America x Torre; 30 — Nautico x Tramways; Julho, 7 — Santa Cruz x Torre; 14 — Sport x America; 21 — Santa Cruz x Nautico; 28 — Tramways x Sport; Agosto, 4 — Nautico x Torre; 11 — America x Tramways; 18 — Sport x Torre; 25 — Santa Cruz x Tramways.

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

ILEGÍVEL
MUTILADO

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8.

Programma para hoje:

8 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de litteratura. 10.15 — Gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & CIA 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA. — SPEAKER: LUIZ CARANHAO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 Continuação do PROGRAMMA DA TARDE com gravações populares. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA. — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os fusos horarios nacionaes e estrangeiros. 19.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA CANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — HORA VARIADA "PERTRAPOCO" da Pernambuco Tramways. 21 horas — Poesia, Léa de Hollanda. Silvo Costa. Carlos Bastos e RADIO-THEATRO no PROG. "MISCELANEA" da PRA-8. SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Conjuntos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quintetto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — Edição nocturna do RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.

Estação D. J. A. (onda de 31.38 m.)

Berlim 23.05 - 3.15 Rio 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Musica ligeira. 23.20 — Os tres desejos — Conto de Karl Scheffler. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — O disco do dia. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Concerto — Musica orchestral com... Musica de Heddenhausen, ... Kurt Rasch, Johannes Brockt, Werner Richter-Reichhim — Ultimas noticias (hespanhol).

THEATROS

O ANNIVERSARIO DO PRIMITIVO THEATRO SANTA ISABEL

Estão sendo ultimados os ensaios de remate da comedia em 3 actos **Ladra**, original do Silverio Lopes, com a qual o **Grupo Gente Nossa** vae festejar amanhã o anniversario do primitivo edificio do **Theatro Santa Isabel**, mais tarde destruido por um incendio e sobre cujos escombros foi levantado o actual edificio.

Data de grande significação para a historia do theatro em Pernambuco, foi ella apenas relembrada uma vez durante o governo Barbosa Lima mas o apreciado conjuncto pernambucano que já tomara a iniciativa de festejar o anniversario do actual theatro — facto que, antes do **Grupo** nunca fôra solennisado — resolveu de agora em deante assignalar a passagem da inauguração do primitivo edificio, indo assim pouco a pouco reconstituindo a historia do **Santa Isabel**, como, ainda ha dias, fez com a campanha abolicionista ali travada, inaugurando uma placa em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco.

Ladra está distribuida entre elementos de destaque do **Grupo Gente Nossa**.

Os assignantes poderão comparecer com seus cartões, embora com direito ainda á proxima peça musicada deste mez.

"MULATO" REPETIDA DOMINGO, EM VESPERAL, DEDICADA AO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na vesperal de domingo, ás 15 horas, será dada em repetição a comedia de Samuel Campello: **Mulato.**

Esse espectaculo será dedicado ao Instituto dos Advogados, ao qual o **Grupo Gente Nossa** já convidou officialmente e remetteu duas frisas para os seus membros se fazerem representar.

Para maior attractivo da vesperal, cogita-se de fazer numeros de musica nos intervallos. Brevemente será dada uma peça musicada como ultimo espectaculo de assignatura do corrente mez.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

1.30 — **A bella Magelone** de Johannes Brahmes com palavras de Ludwig Tieck. Collaboram: Paul Niermann, Gerhard Klosa. 2.00 — **Sigrid Succo toca musica de: Beecthoven; Sonatina. Casado: Serenade para violoncello e piano. 2.15 — O collegio "Graue Kloster" em Berlim conta da cultura prussiana antiga. 2.30 — A volta da Berolina (discos). 3.00 — Leitura do programma** (allemão, esp.) — **Despedida DJA** (allemão, hespanhol).

CLICHES

officina DIARIO DE PERNAMBUCO

PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAPHIAS
TRICHROMIAS, DUBLES
DIARIO DE PERNAMBUCO

SOLICITADAS

Colonia Portuguêsa de Pernambuco

CONVITE

O Gabinete Português de Leitura, o Hospital Português de Beneficencia, e a Tuna Portuguêsa, pelos seus presidentes abaixo assinados, convidam os portuguêses desta Cidade para a recepção ao novo Consul de Portugal Snr. Dr. J. B. da Silva, a qual terá lugar no Gabinete Português de Leitura, sabado proximo, ás 20 1/2 horas.

Recife, 16 de Maio de 1935.

Dr. Antonio Cruz
Com. Alfredo Alvares de Carvalho
José Joaquim da Costa.

Agradecimento

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA RIO, seus filhos, noras, genros, netos, cunhada, irmã e futuro genro, na impossibilidade de se dirigirem as pessoas que os penhoraram, acompanhando os restos mortaes do seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e futuro sogro JOSE' CANDIDO MARTINS DO RIO, ás que os sentimentaram por meio de visitas, cartas e telegrammas, e ás que compareceram ás missas do setimo dia que foram celebradas por alma do seu extremecido morto, hypothecam o seu profundo agradecimento; ao presado amigo Dr. Costa Carvalho, que com dedicação empregou os meios ao seu alcance em prol da vida do extincto; ao Dr. Theodorico de Freitas pela presteza com que attendeu ao nosso chamado na hora extrema; ao prestimoso padre Dr. Francisco Salles pelos serviços religiosos expontaneamente realizados; ás firmas commerciaes Gratuliano Glasner, J. Ferreira da Silva & Cia. e Lino de Oliveira & Cia. pela maneira bondosa com que homenagearam o seu morto, manifestam o seu grande reconhecimento.

Avisos e Editais

Ao Commercio e ao Publico

Afim de evitar explorações, declaramos que a intimação publicada neste jornal do dia 15 deste mez, para comparecermos ao cartorio de Protesto de Titulos, é referente a um titulo protestado por nós e não contra nós.

Recife, 16 de maio de 1935.

J. Meller & Irmão

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.º de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p/findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — **"Telephone 2467".**

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO DA COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

AVISO

Faz-se publico que os Snrs. Moreira Ramos & Cia., se declaram consignatarios dos volumes referentes ao conhecimento s/numero, A' ORDEM, de Itajahy, — 3 caixas com madeiras de lei, marca GAS, pezando 90 kilos, embarcadas pelos Snrs. Bornhausen & Cia, pelo vapor Laguna, baldeados no Rio de Janeiro para o vapor **Taquy**, entrado n'este porto em 1 de Abril do corrente anno e descarregado para o Armazem 9 das Docas.

Em cumprimento ao decreto n. 19.754 de 18/3/31, faz-se publico que os Snrs. Moreira Ramos & Cia, vão requerer a entrega d'esses volumes, o que se annuncia trez vezes consecutivas para sciencia, reclamação ou protesto de quem interessar possa.

Recife, 13 de Maio de 1935.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Sociedade Anonima Marsilhões
Agente
Antonio Silva.

AVISOS FUNEBRES

D. MARIA FRANCISCA DE SA' PEREIRA MENDONÇA

TRIGESIMO DIA

Mario Furtado de Mendonça, Albertina Furtado de Mendonça Azevedo e esposo, Alcides Osorio F. de Mendonça e esposa (ausentes), Desembargador Manoel Arthur de Sá Pereira e familia, Dr. Eurico de Sá Pereira e familia (ausentes), Edwiges, Margarida e Fradovinda de Sá Pereira, Anna de Sá Pereira Almeida, esposo e filhas, Candida de Sá Pereira França, Deolinda de Sá Pereira Camara, Dr. Caetano G. de Sá Pereira (ausente), Desembargador Arthur da Silva Rego, e Constança Osorio de O. Andrade, esposo e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 18 (sabbado) ás 7 horas na matriz de Casa Forte, e ás 8 horas na Basilica do Carmo, pelo descanço eterno da alma de sua inesquecida D. MARIA FRANCISCA DE SA' PEREIRA MENDONÇA.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

MARIA SOPHIA VEIGA CORRÊA

SETIMO DIA

Maria Veiga Corrêa de Vasconcellos e filhas, Fausto Corrêa, esposa e filhos, Abdizio Veiga e Ida Veiga de Araujo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas do dia 17 do corrente na Matriz das Graças, setimo dia do fallecimento de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima MARIA SOPHIA VEIGA CORRÊA (Sósó), e agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FRANCISCA ADELAIDE DE BARROS GIBSON

TRIGESIMO DIA

Maria Gibson Santos, Yáyásinha, Carmelita, Alice Gibson e filhos (ausentes), Josepha Soledade, Arnaldo Gibson, filhos, mãe e irmãos, Mathilde de Souza Leão, filhos, genro e netos, Annita do Rego Barros Pinto Leal, filhos, genro e noras, Jorge Martins do Rego Barros, dolorosamente consternados com o fallecimento da sua pranteada e querida mãe, avó, sogra, irmã e tia FRANCISCA ADELAIDE DE BARROS GIBSON, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 17 (sexta-feira) na basilica de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem a todos que assistirem a este piedoso acto.

ADELINA SA' BITTENCOURT CAMARA

Alcides Codeceira, sua mulher e suas filhas convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Matriz da Soledade, por alma de sua querida sobrinha, prima e amiga ADELINA SA', fallecida na Bahia, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Gratos ficarão aos que comparecerem.

ROZENDA CAVALCANTI CORRÊA D'OLIVEIRA

TRIGESIMO DIA

Conego Luiz Maria Corrêa Cavalcanti (ausente), Rita Cavalcanti Corrêa d'Oliveira, Candida Corrêa Cavalcanti Borges e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de S. José dos Manguinhos, no dia 18 deste, ás 7 horas, em suffragio da alma de sua extremada mãe e avó.

Agradecem desde já, aos que comparecerem.

Sociedade Beneficente Protectora das Familias

ASSEMBLA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os socios quites, afim de comparecer e assistir a sessão de Assembléa, no dia 19 do mez corrente, ás 17 horas em primeira convocação, e 18 horas em segunda, afim de ser promulgado o regulamento interno, e depois para proceder a Eleição da nova Directoria que tem de administrar no anno de 1935 a 1936 em nossa Séde á rua do Ipiranga, em Ponto de Parada.

1º secretario

Vicente de Carvalho

DIVERSSO

A GRIPPE ENFRAQUECEU-VOS? CUIDADO!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir a Tuberculose na sua faina destruidora de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

DJALMA — Leiloeiro Official Sabbado, 18 de Maio — Ás 17 horas

MAGNIFICO LEILÃO

AMANHA — Ao correr do martello!!!

NOS AFFLICTOS — AV. SANTOS DUMONT N.º 291

RESIDENCIA DO EXMO. SNR. E. WILKE

Apparelho de radio — Tapeçarias — Modernos mobiliarios — Relogio — Geladeira — Vimes — Porcelanas — Crystaes, etc., etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇAO DETALHADA — SABBADO, 18 DE MAIO

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

"PRESTAM CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILAO"

AGENCIA RUA JOAO PESSOA, 290 — PHONE 2568

Leilão LUIS PORTELLA Leiloeiro Official

PRESTA CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILAO

Pontualidade e correcção — Bom Leilão de "Moveis"

AO CORRER DO MARTELLO! SABBADO, 18 DE MAIO — A'S 5 HORAS EM PONTO "NA CAPUNGA" RUA ANNUNCIADA N.º 142

Ex-residencia do DR. AURELIO DOMINGUES — O PORTELLA venderá

Moveis de sala de visita — Sala de jantar — Dormitorio e dependencia — Secretaria — Estante para livros — Cadeiras de balanço — Cama ingleza para casal — Guarda-vestidos com espelho — Commodas — Louças — Vidros — Cadeiras de Junco Austriaco — Cadeira aeroplano — Cama para creança — Armario-roupeiro e grande numero de objectos presentes ao leilão que serão vendidos ao CORRER DO MARTELLO.

SABBADO — A'S 5 HORAS — RUA ANNUNCIADA N. 142 — (Esquina Esmeraldino Bandeira) ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO PORTELLA

BONDES: Dois Irmãos, Casa Forte e Casa Amarella.

INFORMAÇÕES DO DIA

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Uso de pharóes — 4790. Avanço ao signal — 1786, 3308, 1427, 1260, 1895, 2320, 6058, 6763, 5645, 1660 e 1680. Recuar mais 10 metros — 5567. Cortar o bond parado — 2306. Recalve vencida — 113 e 3. Desobediencia ao signal — 2034. Excesso de velocidade — 2210, 2034 e 1782. Estacionar em local não permittido — 6058, 754 e 6077, 4808 e 1846. Interromper o trafego — 516 e 3635. Falta de luz — 6661.

— Exame de motoristas, em 17 — 5 — 33, ás 9 horas:

Chamada — Manoel Henrique Wanderley Filho, José Carlos Cavalcanti Borges Filho, Mario de Oliveira Lôbo, Jayme Baker de Albuquerque, Raphael Ayres de Oliveira, Henrique Braz da Silva, Pablo Ribeiro Guimarães, José Mariano da Silva.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone, 2043 e 2044.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 278 — Telephone, 2038.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 128 — Telephone 2424.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 228 — Telephone 2112.

Italmar — Avenida Marques de Olinda n. 189 — Telephone 2431.

Hamburgo-Americha Linia — Avenida Marques de Olinda n. 23 — Telephone

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 2114.

Cia. Maritima Bahia — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 22 e 24 — Telephone 2071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 31 — Telephone 2148.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itacayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 12 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 10 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11,32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6 30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e sabbados.

Tigipió ... **$$.30**

MACEIO' — Partida: 3.30 diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro, 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — diariamente de Limoeiro.

RECIFE — Chegada: ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida: ás 12.25, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: ás 6.00, 11.40, 15.40, 17.40 e 21.00 diariamente, e ás 8.00, 7.00, 12.15, 16.40 e 18 40, aos dias de somente.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10.00, 14.15, 16.27 e 2140, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 12.42, 1728 e 19.28, aos dias da semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Rua Otaviano

Pedro II	24.00
Aurora	23.52
Torre	24.12
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.06
Magdalena	24.06
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07

Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (topas) da Emprega Nordestina:

Recife—João Pessôa	5.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	18.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João—Pessôa—Recife	13.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	2311
	2040
Praça Joaquim Nabuco	2040
Praça do Hospicio	2000
Praça Joaquim Nabuco	2036
Praça Maciel Pinheiro	2000

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de de janeiro de 1935:

Primeira hora ou fracção	1$000
Primeira hora por inteiro	1$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	$500

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até o ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Encruzamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 2$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2124
Secretaria da Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	2124
Policia Maritima	2216
Prompticão de Luz	2020
1.ª Delegacia	2442
2.ª Delegacia	2304

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 2249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2130 — Telephone 2054.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2240.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 385 — Telephone 2249.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2311.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 169 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 23081, 23082 e 23018.

Sanatorio da Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 22070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2422.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante á noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 951.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2004.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby., Telephone 23164.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2227.

Escola de Engenharia — Rua Visconde Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2488.

MERCADOS

Mercado de Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 23460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 23472.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 23462.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2470.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2327.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Seguranças — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marques de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quintas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 12 ás Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estaduaes ou federaes, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Aprimavera — Tango — Creditan — Tosca — Candida, Lemos, av. 3.º de Maio 12 — Gurjna — Papudinho (2) — Estrella — Jayme Ferreira, Joaquim Tavora 91 — Piereck — Melman — Borja Peregrino, hotel Central — Barreto, Afogados, villa São Miguel — Villa do Bamby, Casaforte — Sertanejo.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Argentina Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
Abel Bezerra
Alipio Figueiredo
A. M.
B — Biondi Alberta
C — Casa Americana — (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C.
Francisco Souza Bento
G — Gastão Livramento
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Marran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque
M — M. G. P.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
Mario Mello (dr.)
N — Napoleão Ramos
Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
P — Paula de Oliveira
R — Reinaldo Lins "A Esquerda"
S — Satellite (10 cartas)
Severino P. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Suzene Morato
V — Vicente Portella.
PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

MUTILADO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE por 35$000 um quarto com janella, entrada independente, luz, etc. Rua do Sol 363 - 1.º andar.

ALUGA-SE uma grande casa para collegio ou pensão, quintal, entrada para automovel, muitas fructeiras, na Soledade. A tratar na Praça Arthur Oscar n.º 311.

ALUGA-SE o predio n.º 17 na Praça S. Pedro, para armagem ou fabrica, com 3 portas de frente.

CASA — Vende-se a casa de dois pavimentos á rua José de Alencar n.º 578, com oitões livres, grandes accommodações, tres saneamentos, garage e quintal arborisado. A tratar na mesma casa.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e trocs. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PONTO PARA NEGOCIO

ATTENÇÃO — Vende-se um bem montado deposito de seccos com casa e armação bem afreguezado. Na Bomba do Hemeterio, no Arruda. E vende-se um optimo terreno para construcção de uma pequena habitação. Na Avenida Clementino Tavares, no Ponto de Parada de Beberibe. Os dois negocios podem ser tratos na Praça do Carmo n.º 169. — Recife, 14 de Maio de 1935.

BOM NEGOCIO — Por preço de occasião vende-se pequena mercearia situada em magnifico local e bem afreguezada, á villa Militar n.º 157, no Brum; á vista: dois contos de réis. O motivo da venda é o seu proprietario ter de ausentar-se. Ver e tratar no mesmo estabelecimento, de 7 ás 11 e de 3 ás 6 da tarde.

AUTOMOVEIS

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 82.

LOCOMOVEL — Precisa-se de um locomovel em segunda mão e perfeito estado de funccionamento, com 20 a 30 H.P., a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

ESCOLAS E CURSOS

ALLEMÃO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

INGLEZ — Quem falla duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 81 (antigo Socego).

DIVERSOS

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennan K. W. 230 Wolt triphasico. Cartas para Marques Leão & Cia. — Campina Grande.

ALUGA-SE quartos com janella, entrada independente. Rua do Sol 363 - 1.º andar.

BICYCLETA OPEL — Accessorios e todos os seus pertences — Vendem: J. Vieira & Cia. — Imperador: 351.

COMPRA-SE uma partida de um ou dois kilos de ouro de qualquer kilate. Na Rua Paulino Camara n.º 72.

CONTRATA-SE o serviço de corte do capinzal do Campo do Zeppelin. Propostas por escripto até 20.5.35, para Herm. Stoltz & C.º, Av. Marquez de Olinda 35.

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro n.º 58520, segunda serie, pelo que vae ser requerida segunda via afim de ser resgatada. Recife, 14 de Maio de 1935.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1325, uma bolsa de couro para niqueis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes E. P. Trata-se de um objéto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MOTOR A GAZ POBRE — Precisa-se de um motor a gaz pobre em segunda mão e perfeito estado de funccionamento, com 20 a 30 H. P., a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H. P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1/4 de H. P. a 7 1/2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 vellas á 20.000 fabricantes G.E. e Siemens-Schuckert. Ts machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 º/º menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 20.

PRACISTA — Precisa-se de um pracista que tenha pratica de tecidos no atacado e varêjo e que tambem conheça a freguezia. A tratar á rua do Livramento, 64 - 1.º andar.

TROQUE OS LIVROS QUE JA LEU, e no Centro Alfarrabista (livraria escolar). Grande emporio de livros de Direito, Medicina, Engenharia e didacticos. Imperatriz, 83.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

Para curar feridas syphiliticas, Ozena, "corrimento" pelo nariz" e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

A GARANTIDA
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortisação da cautella, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.
Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Mlle. WANDERLEY MENDONÇA
Confecciona chapéos e vestidos com a maxima perfeição e acceita encommendas de bordados a mão e a machina
Remontes de chapéos a 5$000
Rua Domingos Theotonio, 393
(antiga das Calçadas)

Castello Funerario
Avenida Beberibe, 325 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida

ASTHENIA SEXUAL, GASTRO INTESTINAL E NERVOSA
TONOL
LICOR EXCITO-REPARADOR
TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

BYINGTON & C.º

FABRICANTES E DISTRIBUIDORES
Rua João Pessôa, 244
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE RAMO



OLEO DE MESA E DE COZINHA QUE NÃO PÓDE TER RIVAES

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (Comtelburo).

Intermediario			Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista	por £	$	4.88 1/4	$ 4.87.00
Genova á vista	por £	L	59.25 L	59.00
Madrid á vista	por £	P	35.37 P	35.62
Paris á vista	por £	F	74.12 F	73.97
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.00 Esc.	110.00
Berlim á vista	por £	M	12.13 M	12.10
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.20 Fl	7.18
Berne á vista	por £	F	15.10 F	15.07
Bruxellas á vista	por £	B	28.85 B	28.77

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 15 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso Official de Cambio

Praça		*A vista*
S/N. York		11$610
MERCADO LIVRE		
	90/d	a/v
S/Londres	87$600	58$942
S/Paris	—	1$210
S/Hamburgo	—	7$385
S/Italia	—	1$530

S/ N. York	—	18$366
S/ Belgica (papel)	—	$615
Buenos Aires	—	4$620
Allemanha (Clering R. Mark)	—	5$300
OURO — Banco do Brasil — grs.	—	18$136
MOEDA		
Especie		*Taxa*
Dollar		17$800

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	11.80	11.93
" " " Outubro	11.80	11.83
" " " Janeiro	11.89	11.91
" " " Março	11.94	11.97

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 2 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo)
DISPONIVEL.

Noticias intermediarias — Term.	*Hoje 12,30 p. m.*	*Anterior*
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair		
American Fully Middling	6.56	6.53
American "Futures", para Julho	6.89	6.86
" " " Outubro	6.51	6.51
" " " Janeiro	6.34	6.33
" " " Março	6.31	6.30
	6.32	6.31
São Paulo Fair	6.71	6.68

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do "hedge" e os requerimentos do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel alta 3 pontos. Termo a'ta 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Verificou-se alta nos seus typos. Vigoram presentemente as seguintes cotações:

Sertão .. .. 71$000 a 74$000
Matta .. .. 63$000 a 70$000

As Entradas:

	Kilos
Do Estado	5.800.193
De outros Estados	4.031.295

ASSUCAR

Continua sem alteração.
As entradas até ás 8 horas de hontem foram as seguintes:

	Saccos
Usina Santa Therezinha	350
Banguês:	
Secção Norte	500

— O stock de assucar existente é de 1.303.753 saccos.

CAFE'

Permanece inalteravel. Vigoram as seguintes cotações .. . 18$000 a 18$500.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Cotação official

Assucar Bruto (mascavo) — 7$000 a 7$200.
Algodão Sertão — 71$000 a 74$000.
Algodão Matta — 63$000 a 70$000.
Farinha de mandioca — 10$000 a 11$500.
Café — 18$000 a 18$500.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$600.
Mamona — 8$500 a 9$000.
Milho — 10$500 a 11$500.
Feijão Mulatinho, novo do Estado — 40$000 a 42$000.
Feijão Preto — 20$000 a 24$000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pelo Mercearia Portelo, sita á Rua Largo do Rosario, 119

Milho branco, kilo	1$000
Brilho Poch, kilo	1$400
Vellas Brasileira	2$400
Vellas Pequenas .. $800	1$000
Vinagre, $600, $800	1$200
Figado á	1$200
Vinho Extra Virgem	3$000
Linguiça, kilo	3$400
Carne Seridó	3$300
Queijo sertão 3$600	4$000
Sabão, barra $700, caixa	26$000

COMMERCIO E FINANÇAS

Chicara, duzia	11$000
Farinha fina jurubeba, kilo	$500
Assucar crystal, sacco	43$000
Oleo Solevante	8$400
Manteiga Sertão, kilo	8$000
Manteiga tempeiro, kilo	4$500
Manteiga Pesqueira, kilo	5$500
Quinado unico	15$000
Quinado Cognac	12$000
Vinho Palheto	3$000
Vinho Clarete	4$000
Quinado Constantino	16$000
Cognac	27$000
Conserva, frasco	7$500
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, kilo	1$000
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	2$500
Ervilha, lata 2$400	3$000
Vinho verde portuguez	4$500
Vinho Alvarelha gf.	3$500
Ameixas, lata	3$500
Alpista, kilo	1$400
Paiscão, kilo	1$000
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 3 minutos	3$500
Aveia Quaker oclo	4$000
Aveia Nacional	2$500
Azeitona preta	3$000
Azeitona branca	3$500
Azeite portuguez	9$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem idem	$900
Idem Especial	1$300
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem japonez $800 á	1$100
Macarrão 1$400 á	1$800
Aguardente 1$000 á	2$000
Alcool	1$200
Vinho Virgem	1$000
Banha pacote	3$400
Idem lata	3$000
Idem peso	3$000
Bacalhau 3$000 á	4$800
Cebolas 1$700 á	1$000
Batatas $400 á	1$500
Vinho Extra Virgem	2$000
Doce 1$800 á	2$000
Chá Lipton 5$500 á	6$500
Carne de porco	2$600
Carne sertão 2$000 á	3$100
Café moido 2$000 á	2$200
Idem lavado	2$800
Idem moka	2$400
Tempeiro de todos $800 á	1$000
Xarque 2$000 á	2$600

MERCADO DE ESTIVAS
VENDAS EM GROSSO
Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	14$000
Azeitonas, lata de kilo, Douro	2$500
Azeitonas, lata de 1 kilo, Elvas	2$600
Azeite lata de 1 kilo	8$000
Arroz agulha, sacco de 62$000 a	63$000
Arroz japonez, 1 sacco de 52$ a	55$000
Arroz commum, sacco de 22$ a	23$000
Arroz agulha .. .. 1$300	1$400
Banha de porco, kilo a	2$700
Batatas, sacco de 60 kilos, do Estado de 25$000 a	30$000
Batatas, caixa de 30 kg. de 20$ a	22$000
Bacalhau, barrica a	167$000
Cerveja Malzbier, caixa de 100$ a	115$000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 86$000 a	88$000
Cerveja União e Crystal, caixa de 85$000 a	88$000
Cebola, caixa de 38$000 a	40$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 90$000 a	100$000
Cominho, kilo de 6$800 a	7$000
Colorau de 3$100 a	3$300
Cognac, Macieira, caixa	200$000
Chá Lipton, kilo a	34$000
Chá Hornimano, kilo	42$000
Cravo, kilo	7$500
Ervilha do Porto, lata de 20$100 a	32$400
Feijão mulatinho do Estado, sacco de 30$000 a	34$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, kilo de $900 a	1$500
Farinha de trigo, nacional, sacco de 20$000, 21$000 a	32$000
Farinha de trigo americana, sacco	65$000
Farello de trigo, sacco de 35 kilos a	8$000
Folha de louro, kilo	4$000
Herva-Doce, kilo de 6$000 a	6$500
Kerosene caixa de 27$000 a	28$000
Leite condensado, caixa	85$000
Macarrão, kilo	1$200
Massa de tomate, kilo	$850
Milho em grão s/ de 12$000 a	13$000
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$500
Manteiga de tempero, kilo de 3$800 a	4$000
Matte a granel, kilo á	1$000
Matte Real, kilo a	2$000
Old-Tom inglez, caixa de 17$ a	180$000
Queijo typo do Reino, caixa com 12 unidades, de 160$ a	165$000
Sal triturado, sacco de 70 kg. a	8$000
Sal de Macau, sacco de 70 kilo) de 6$000 a	7$000
Sabão marmorisado, caixa de 18$000 a	20$000
Vinagre nacional, decimo de 13$000 a	14$000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 16 de Maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 º/º	855$000	870$000
Diversas Emissões 5 º/º	855$000	870$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 º/º	565$000	555$000
Ao Portador (Portuaria) 7 º/º		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 º/º		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 º/º		600$000
Bonus do Thesouro 5 º/º	800$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 º/º	420$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400$000	73$000	
Banco do Povo v/r 300$000	64$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$000	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v/n 1:000$ ao portador	800$000	
Banco Regional	60$000	
Lar Pernambucano		
Cia Agricola do S. Francisco		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 º/º v/n 100$000	71$000	

Negocios realisados:
10 Apolices do Estado de 1:000$ ao portador a 600$000.
9 Bonus do Thesouro do Estado de 500$0 a 403$000.
4 Bonus do Thesouro do Estado de 200$ a 163$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 14 de maio de 1935.

Renda ordinaria	184:7$6$500
Do dia 1 ao dia 13	1.920:1$6$520
Total	2.104:8$1$020

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de Maio

HOJE — *Itahité*, do sul; *Muenster*, do sul.
AMANHA — *Itaguassú*, do norte, *Taunus*, da Europa; *Commandante Castilhos*, do norte.
19 — *Eubée*, do sul; *Campinas*, do sul; *Joazeiro*, do sul.
20 — *General Artigas*, do sul; *Piratiny*, sul.
23 — *Almanzora*, do sul; *Itapé*, do sul; *Ucé*, do sul.
24 — *Highland Monarch*, da Europa.
25 — *Oceania*, do sul; *Duque de Caxias*, do sul.
26 — *Monte Paschoal*, do sul; *Tres de Outubro*, do sul; *Taquy*, do sul.
27 — *Tieté*, do norte.
31 — *Arlanza*, de Europa; *Avila Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul; *Campos Salles*, do sul.

VAPORES A SAIR

HOJE — *Itahité*, para o norte.
AMANHA — *Itaguassú*, para o sul; *Commandante Castilhos*, para o sul.
19 — *Campinas*, para Macau; *Eubée*, para a Europa.
20 — *General Artigas*, para a Europa; *Joazeiro*, para o sul.
22 — *Piratiny*, para o sul.
23 — *Almanzora*, para a Europa; *Itapé*, *Ilha de Maio* para o norte.
24 — *Highland Monarch*, para o sul.
25 — *Oceania*, para a Europa; *Duque de Caxias*, para o norte; *Ucé*, para o sul.
26 — *Monte Paschoal*, para a Europa; *Tres de Outubro*, para o norte; *Taquy*, para o norte.
29 — *Tieté*, para o sul.
31 — *Arlanza*, para o sul; *Avila Star*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa; *Campos Salles*, para o norte.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.
JUNHO — Idem, idem das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos baixos de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.
Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.
Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de Maio de 1935.

Mercadorias	*Unidade*	*Valores*
Aguardente de cachaça	Litro	$440
Alcool	"	$640
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	4$510
Assucar refinado, 1.ª	"	$740
Assucar refinado, 2.ª	"	$650
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$570
Assucar somenos	"	$500
Assucar 3.º jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$400
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$570
Borracha de mangabeira	"	3$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$200
Caroço de algodão	"	$170
Cêra de carnau'ba	"	3$500
Côcos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	3$100
Couros seccos salgados	"	2$500
Couros seccos salmourados	"	1$730
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$300
Feijão	"	$630
Milho	"	$180
Ouro	Gramma	12$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Kilo	10$230
Pelles de carneiro	"	9$440

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas $040; Amendoas, $040; Avelãs, $050; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $00[illegible]; Banha $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $0[illegible]; Ervilhas seccas $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $0[illegible]; $040; Damascos seccos $030; Doces, $0[illegible]; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $0[illegible]; Mangas, $015; Manteiga, $015; [illegible] $040; Peixes seccos ou salgados, $0[illegible]; $040; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $0[illegible]; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos[illegible]; Gelo (kilo) $080.

JUNTA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Pela Secretaria da Junta se faz publico que aquella Junta, em sua reunião de hontem (16) proferiu os seguintes despachos nos documentos apresentados á sua apreciação: — Manoel Medeiros — Registre-se; Olegario Magno & C., Limitada — Archive-se; Cia. Productos Pilar S/A. — Satisfaça o parecer; John Jurgens — Archive-se; Julius von Schoten — Certifique-se; Marcelino Azevedo e outro — Deferido; Jemil Mussa Zarzar — Satisfaça o parecer; J. Santos & Moreira — Archive-se; Miguel Russo & C. — Archive-se; A. Cunha — Registre-se; Correia & C. — Archive-se; Antonio Florentino Paredes — Certifique-se; Medeiros Vareda & C. — Archive-se; Ribeiro Borges & C. — Satisfaça o parecer; Braga, Menezes & C. — Satisfaça o parecer; Grandes Moinhos do Brasil S/A — Archive-se; Olympio Pacheco — Registre-se; Armazens Rangel Limitada — Archive-se; Distillaria dos Productores de Pernambuco S/A. — Archive-se; João Furtado — Satisfaça o parecer; Alvaro Cordova Moreira — Registre-se; Costa Leal & C. — Archive-se; Rodrigues & C. — Archive-se; Dr. W. Sabino & C. Limitada — Deferido e do mesmo — Satisfaça o parecer.

A referida Secretaria convida áquelles interessados a virem preparar ditos documentos no praso de 30 dias os da capital e 60 os do interior, sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos.

O NOSSO COMMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos continuam a ser o nosso melhor freguez e o nosso maior fornecedor.

Em 1934, vendemos-lhe mercadorias no valor de 1.356.448:000$, ou £ 14.000.[illegible] ou sejam 39.30 º/º de nossa exportação total, e compramos-lhe 390.901:000$, ou £ 6.627.001, ou sejam 22.67 º/º da nossa importação total.

MUTILADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"HIGHLAND MONARCH"

Esperado neste porto no dia 24 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 31 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain" . .	7-6-35
"High Princess" . .	21-6-35
"Almanzora"	28-6-35
"High Brigade". . .	5-7-35
"High Patriot" . . .	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch" . .	2-8-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 22 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

PARA A EUROPA

"HIGHLAND PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 8 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	20-6-35
"High Chieftain" . .	6-7-35
"Almanzora"	13-7-35
"High Brigade". . .	3-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot" . . .	17-8-35
"Almanzora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa, em 4 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimos logares p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete "RUBENS" é esperado do Sul, em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/embarques.

"GROIX" p/Dunk. e esc. — 16 Junho.

"AURIGNY" p/Dunk. e esc. — 19 Julho.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA", esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N.° 51 — PHONE 9145

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas trez palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL

"AVILA STAR"

á 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

á 31 de Maio para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9118

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado do sul em 20 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE DE CLASSE UNICA

"MONTE PASCOAL"

esperado neste porto em 26 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
G. S. Martin . . .	3.6.35	Gen. Artigas . . .	20.5.35
		Madrid	2.6.35
		G. S. Martin . . .	3.7.35
Gen. Osorio . . .	23.6.35	Gen. Osorio . . .	21.7.35

O VAPOR CARGUEIRO

"MUENSTER"

esperado do sul cerca em 17 de Maio, sahirá depois da necessaria demora para CABEDELLO e em seguida para LEIXÕES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado da Europa cerca em 18 de Maio, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR CARGUEIRO

"HOHENSTEIN"

esperado da Europa cerca em 18 de Maio, sahirá depois de curta demora para NATAL e em seguida para a BAHIA e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"LUDWIGSHAFEN"

esperado do sul e escalando em MACEIO', é esperado neste porto cerca em 24 de Maio, sahindo depois da indispensavel demora para CABEDELLO, TENERIFE, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA .. .. 3 ½ DIAS

RECIFE — Natal (via Cabedello) .. .. 1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 6.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras ás 16 horas na Agencia. ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:

Nas semanas de serviço "Lufthansa" Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

Nas semanas de serviço "Zeppelin" Todas as Sextas-feiras ás 16 horas na Agencia. ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Lufthansa	14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin	21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPINAS"

Esperado no dia 19, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.

"SUL"

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado do norte no dia 18, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ITAGUASSU"

Esperado do norte no dia 18, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETES

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 21, pela manhã, sahirá á noite, para: Cabedello, voltando e sahirá na quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

ESCOLA PARA ANORMAES

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

Á' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physio-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tireoide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and°

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 132 (TERREO) — Phones: 9040 e 9060

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(11.073 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM

"CAMPOS SALLES"

(11.073 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 13 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

"BOCAINA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado hoje, sahirá no dia 19, á tarde, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JUAZEIRO"

(Cargueiro)

De BAHIA, directo é esperado no dia 21, sahirá no dia 23, para: MACEIO', directo SANTOS, ANGRA REIS e RIO DE JANEIRO.

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 21, sahirá no dia 22, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABÁ"

(12.500 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.225 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: BAHIA, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"ALEGRETE"

(Cargueiro)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, directo a NEW-YORK.

"MANDÚ"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 2 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"AYURUOCA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De NEW-YORK, directo é esperado no dia 16 de Junho, sahirá no mesmo dia, directo a RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 3 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebendo para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBÁ', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFAGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes cumprirem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9040 informações — 9060 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCÊ — Esperado de João Pessôa no dia 18 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUATIA — Esperado de João Pessôa, no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa, no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do Sul, no dia 17 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belem.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAQUATIÁ — Esperado dos portos do sul no dia 20 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 2207

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia e Admissão

Preços modicos — Rua da Penha n. 73, 1° and.

GRIPPE NEVRALGIAS DORES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.° de Março, 17 — Rio

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A directoria da P.R.A.8 no desejo de bem servir ao seu publico do Recife avisa que o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO continúa informando a HORA CERTA pelo telephone:

2 — 3 — 3 — 4

e pede que evitem as telephonemas desnecessarios; pois, P.R.A.8 é uma officina de trabalho.

HORA CERTA TELEPHONE 2 — 3 — 3 — 4

Industriaes! Commerciantes! Agricultores!

Em 21 de Maio de 1935

DEVEREIS

de accordo com a Lei n. 24.637, de 10 de Julho de 1934 depositar no Thesouro Federal a quantia de 20 a 200 contos de réis para garantia dos accidentes que possam occorrer aos vossos empregados, no exercicio profissional

UMA APOLICE DA COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possue a mais antiga e conceituada organização neste ramo de seguros vos isentará de todas as obrigações impostas pela referida lei

FUNDADA EM 1919

Presidente: — DR. GUILHERME GUINLE

Séde: — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM RECIFE — Av. RIO BRANCO, 128, 1.° and. Sala 6

TELEPHONE 9004

Curo a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moédas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Revolver, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Larangeiras, 23

ALDEREDO FARIAS

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1935

Querem transferir para o Arruda as feiras do Largo do Chapéo de Sol

Um grupo de commerciantes e moradores de Agua Fria protestará junto ao prefeito

Ha muito tempo os pequenos commerciantes de Agua Fria realisam, diariamente, uma pequena feira no largo do Chapéo de Sól. Em geral essa feira tem inicio ás 4 da tarde e termina pelas 8 horas. A população local ali se abastece habitualmente. Tambem moradores de outras zonas, muitos de pontos longiquos, estão acostumados a comprar na pequena feira do Chapéo de Sól. Sua importancia está, dessa maneira, solidificada na economia do suburbio.

Agora, entretanto, os que vendem na feira receberam, dos fiscaes da Prefeitura, uma intimação. A feira, de hoje em deante, passará a se realizar no Arruda.

As allegações dos fiscaes e dos commerciantes

Essa intimação desagradou profundamente ao pequeno commercio de Agua Fria. Allegaram os interessados que o largo do Chapéo de Sól é o trecho mais movimentado daquella linha e que, pela situação, é o mais indicado para nelle se localisar a feira.

Disem os fiscaes que a feira no largo tem o inconveniente de perturbar toda a tarde o transito. Os commerciantes pensam que seria muito facil organizar a feira de modo a haver espaço mais que sufficiente para o transito.

Hontem esteve em nossa redacção o sr. Raul Fernandes, de Agua Fria, que nos forneceu as notas acima. Disse-nos elle que a providencia dos fiscaes visaria beneficiar injustamente os commerciantes de Arruda, quando tudo aconselha a permanencia da feira no largo do Chapéo de Sól.

Um officio ao prefeito

Disse-nos ainda nosso informante que os commerciantes de Agua Fria e moradores do logar levarão hoje ao prefeito da capital um officio pedindo annullação da ordem dos fiscaes.

Serviço publico

THESOURO DO ESTADO

Pagamento no Thesouro — O Thesouro do Estado pagará hoje, ás seguintes classes do 15.º dia util: Reformados e Funccionarios em Disponibilidade.

Monte Pio — O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.001 a 1.100.

Juros de apolices — A Directoria da Despesa pagará todos os dias, de 9 ás 11 ½ horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de Dezembro do anno p. findo, inclusive de Estradas de Ferro. O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e até ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado por actos de hontem:

— nomeou dr. Albino Gonçalves Fernandes medico assistente da Assistencia a Psychopathas; academicos João Vieira Menezes e René Ribeiro, respectivamente interno e auxiliar technico do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas;

— dispensou os drs. Manoel Gomes de Sá e Albino Gonçalves Fernandes dos cargos de interno e auxiliar technico do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas;

— concedeu 60 dias de licença a Joaquim de Siqueira Arruda Falcão, ajudante pagador da Repartição de Saneamento.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

O Secretario de Agricultura resolveu, hontem, contractar Maria das Dôres Oliveira, Manoel Eduardo Carneiro Campello e Elza Rosa Borges, habilitados no concurso realizado nesta Secretaria, em 27 de abril, para servirem na qualidade de mensalistas, como steno-dactylographos.

Queixa-se da falta de civilidade de um commissario

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Quintino de Azevedo, residente á rua dos Pescadores, 10, no Pina, que nos veiu trazer uma queixa contra o commissario Ramos Teixeira.

Disse o nosso visitante que um seu filho, de nome Isnard Praça de Azevedo, de 18 annos de idade, empregado no commercio, foi aggredido na rua por um seu desaffecto. Correndo este até sua casa, Isnard armou-se de uma chibata, com a qual voltou para chicotear seu aggressor. Por esse motivo foi preso. Até ahi nada demais. Então o sr. Quintino e a sua esposa foram á policia saber o que acontecia com o seu filho. Ali foram insultados e ameaçados por um sargento e depois pelo commissario, que os ameaçou de prisão.

Foi isso o que nos contou o sr. Quintino, queixando-se da falta de delicadeza e de compostura da referida autoridade.

Depois de uma viagem ao Sul

JOSE' PEDRO AFFIRMA QUE NAO TEM "TRABALHADO"

A turma de ronda da secção de vigilancia em serviço, hontem, pela madrugada ao se approximar dum individuo para revistal-o, reconheceu no mesmo o ladrão e "desculdista" José Pedro da Silva, que se encontrava armado com um ferro de ponta vasada.



José Pedro

Tratando-se de perigoso "lumfa", resolveu a turma leval-o para o "Brasil Novo" para effeito de investigação.

José Pedro contou, então, que fôra deportado antes da Revolução pelas autoridades policiaes da capital para Fernando de Noronha, onde passou cerca de dois annos.

Voltando ao Recife, isto em 1933, foi embarcado de novo pela policia para a capital do Espirito Santo.

Ligeiramente interrogado pela nossa reportagem, João Pedro disse que não "operou" em Victoria; todo o seu tempo foi empregado no trabalho da construcção da estrada de rodagem de São Matheus, ao norte do Espirito Santo. Apenas soffreu 15 dias de prisão, logo quando desembarcou em Victoria.

José Pedro declarou ter viajado no "Poconé" chegado ha pouco tempo do sul, e que até o momento não deu nenhum "golpe".

Vista de Barcelona, por Luiz Carlos Prestes, a situação do Brasil

ADHERINDO A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, O "CAVALHEIRO DA ESPERANÇA" ESCREVEU UMA MENSAGEM AO SEU PAIZ

RIO, 16 — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — No comicio-monstro que a Alliança Nacional Libertadora realisou hontem na Feira de Amostras, foi lida a seguinte carta de Luis Carlos Prestes:

"Barcelona, 25-4-35.

Sr. Hercolino Cascardo, presidente da Commissão Provisoria de Organisação da Alliança Nacional Libertadora. — Pela leitura dos jornaes brasileiros acompanhei com grande interesse, desde seus primeiros passos, a formação do movimento de massas que começou a se crystallisar com a denominação de A. N. L. Soube, depois, que o meu nome fôra acclamado em differentes pontos do paiz, onde se fundaram comitês da Alliança e que, finalmente, na sessão de 30 de março, no Rio de Janeiro, fui acclamado presidente de honra da A. N. L.

Sem conhecer os iniciadores desse movimento e habituado já ao uso desavergonhado e demagogico que fazem do meu nome os politiqueiros brasileiros, quando desejam enganar as massas, esperei receber informações mais completas, antes de lhe escrever estas linhas. Hoje tenho já em mão dados mais seguros sobre a nova organização e a confirmação de que o meu nome surgiu realmente de maneira espontanea do seio das proprias massas que quizeram, evidentemente, dessa maneira, dar a A. N. L. um caracter anti-imperialista, combativo e revolucionario. Nestas condições, antes mesmo de redigir um documento mais longo, no qual possa expor methodicamente tudo o que penso sobre a situação do Brasil e sobre o papel le A. N. L. no momento actual, appresso-me a escrever-lhe estas linhas que são dirigidas, por intermedio do Comité Provisorio de Organisação da A. N. L. a todos os seus adherentes, assim como a todo o povo do Brasil, aos operarios, camponezes, soldados e marinheiros, aos estudantes, aos intellectuaes honestos, á pequena burguesia das cidades, emfim, a todos os que soffrem, cada dia mais, com a situação de miseria e de fome em que se encontra o Brasil.

ADHERINDO A' ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Adhiro á A. N. L. Nella quero combater, lado a lado, com todos os que, não estando vendidos ao imperialismo, desejem lutar pela libertação nacional do Brasil, com todos os que queiram acabar com o regimen feudal em que vegetamos a defender os direitos democraticos que vão sendo suffocados pela barbarie fascista ou fascitisante.

A miseria augmenta cada dia mais em todo o paiz. O valor acquisitivo da moeda nacional desce sem cessar. O salario real do proletario diminue, assim, dia a dia. A massa camponeza é esmagada pelos impostos e pelos tributos feudaes e centenas de milhares de camponezes, principalmente jovens, perambulam pelo paiz á procura de trabalho. A pequena-burguesia urbana se pauperisa a olhos vistos, os pequenos artesãos morrem de fome em todo o paiz, o pequeno commercio é tragado pelos monopolios imperialistas. Simultaneamente são gastos milhares de contos na preparação do paiz para a guerra e para o reforçamento de exercitos policiaes indispensaveis para liquidar ás menores manifestações de descontentamento das massas opprimidas.

"FASCISMO, O TERRIVEL FLAGELLO"

O imperialismo, os senhores feudaes e os grandes industriaes comprehendem, no entanto, que sómente com o terror, o mais barbaro, poderão conter a onda crescente do descontentamento popular e, por isso, estimulam e financiam a organisação e a propaganda do fascismo — este terrivel flagello — que ameaça tomar o poder para garantir os interesses do imperialismo, dos latifundistas e da grande burguezia nacional, afogando em sangue e na mais brutal reacção, os ultimos direitos democraticos que ainda nos restam e a miseravel legislação social que foi conquistada pelo proletariado em lutas memoraveis. A fascitisação do governo de Vargas é um facto evidente e a adopção da lei monstro um dos marcos caracteristicos, entre muitos, da marcha para o fascismo. Ao mesmo tempo o movimento integralista, claramente financiado pelo imperialismo, pelos senhores feudaes e pela grande burguesia nacional, trata de enganar as massas com uma demagogia mystica, ultra-nacionalista e apparentemente anti-imperialista. Os chefes integralistas, a serviço do imperialismo, dos latifundistas e dos grandes capitalistas nacionaes, trabalham pela completa escravisação do povo brasileiro ao imperialismo e sua maior submissão aos latifundistas e grandes industriaes e, para tanto, serão os instrumentos do mais hediondo terror.

LUTA ABERTA CONTRA O INTEGRALISMO-FASCISTA

Só as lutas de massas poderão realmente impedir o crescimento e a dominação do fascismo. A organisação de taes lutas é uma das tarefas essenciaes da A. N. L. e, incontestavelmente, uma das causas principaes da grande sympathia com que conta na massa trabalhadora, desde seus primeiros passos. As massas querem lutar contra o fascismo, querem aniquilar o movimento integralista e vem na Alliança a organisação capaz de reunir numa grande e unica força os esforços dispersos da multidão de milhões que, em todo o Brasil, quer evitar de todas as maneiras o desencadeamento da mais brutal e sanguinaria reacção — o terror fascista.

UM SENTIMENTO UNANIME DE MILHÕES DE TRABALHADORES

Simultaneamente as grandes massas comprehendem cada vez melhor o papel explorador do capital financeiro imperialista. Todo o brasileiro honesto já sente actualmente que sem a annullação das dividas externas, sem a confiscação e nacionalisação das empresas imperialistas, sem a expulsão do paiz dos representantes do capital imperialista, será impossivel a libertação nacional. Anti-imperialistas são hoje, no Brasil, os milhões de trabalhadores de todas as categorias sociaes, das mais diversas tendencias ideologicas, philosophicas ou religiosas que não estão vendidos ao capital imperialista e que contra elle querem realmente lutar, aspirando a libertação nacional e o bem-estar da grande maioria da população.

E' tambem cada vez mais evidente em todo o paiz que sem a liquidação do latifundio, sem a completa destruição do regimen feudal em que vivemos, será impossivel consolidar a victoria sobre o imperialismo. Os grandes fazendeiros, os grandes industriaes e os banqueiros imperialistas apoiam-se mutuamente e constituem um todo indivisivel na exploração da grande massa trabalhadora do paiz.

APPROXIMA-SE A GRANDE LUCTA

Para luctar, portanto, contra taes flagellos, para conseguir a libertação nacional do paiz e do seu povo, precisamos reunir os esforços de todos, sem distincção de ideologias, de credos religiosos ou philosophicos, de raças, etc. Esta a missão que se propõe a A. N. L., este o papel importantissimo que lhe cabe no momento actual.

Approximam-se, no Brasil, os dias de luctas decisivas e cabe á A. N. L. mobilisar e organisar as massas para o momento historico que se avisinha.

ELEITO, SENDO MEMBRO DO PARTIDO COMMUNISTA

Os tres annos de luctas que se succedem, desde 1922, deram uma enorme experiencia ás grandes massas trabalhadoras de todo o paiz. Nestas luctas o proletariado se consolidou, como classe, e está incontestavelmente, já hoje, á frente dos grandes movimentos pela libertação nacional do jugo imperialista e da barbarie feudal. A radicalisação das grandes massas manifesta-se claramente, entre outros factos, pela influencia crescente do Partido Communista, e a propria acclamação do meu nome nos comicios da Alliança é um indicio de tal influencia; porque não só os dirigentes da Alliança, mas as grandes massas que os apoiam, sabem que sou communista e membro do P. C. B. E a direcção do proletariado é indispensavel para garantir o successo da lucta que emprehendeu pela libertação nacional as grandes massas trabalhadoras do paiz.

A RUSSIA TEM A MAIS ADEANTADA AGRICULTURA DO MUNDO

A experiencia internacional é neste sentido importantissima e nós mesmos, no Brasil, já a possuimos bastante rica. Por outro lado a demonstração sovietica é convincente, sobre o que pode fazer o proletariado, dirigido pelo seu partido de classe e tendo os camponezes como alliados. Vivi tres annos na URSS, lá trabalhei na construcção do socialismo e pude assim observar directamente do que é capaz o proletariado no poder. O camponez russo, sob o regimen czarista, era tão miseravel, quanto o nosso jéca. Hoje é o senhor da maior e da mais adeantada agricultura de todo o mundo, dispõe de centenas de milhares de tractores e vê liquidar-se, a passos de gigante, a secular desigualdade entre a cidade e o campo. O camponez calcasiano, o novo homem do campo, consequencia do regimen sovietico, é a melhor das demonstrações do que é capaz o proletariado, dirigido pelo seu partido de classe — o grande partido de Lenine e Stalline.

Mas a tarefa da A. N. L. consiste, no momento actual, em reunir e mobilisar rapidamente para a lucta, todos os que estejam de accordo com o seu programma e que por elle queiram realmente luctar.

UM APPELLO A' JUVENTUDE BRASILEIRA

Adherindo a A. N. L., faço, por meio desta minha primeira carta, um vehemente appello a todos os que no Brasil querem luctar pela libertação nacional, a todos os que querem evitar o terror fascista, a todos os que querem luctar contra o latifundismo. Unamo-nos para a lucta! Apesar das differenças de opiniões que possam existir, formemos lado a lado na lucta por tal programma!

Dirijo-me especialmente á juventude trabalhadora, aos jovens operarios e camponezes brutalmente explorados nas fabricas e nas fazendas, aos estudantes pobres que se vêm na contingencia de abandonar os estudos para não morrer de fome, aos soldados e marinheiros brutalisados nos quarteis e navios de guerra; de todos vós depende o futuro do Brasil! Engrossae as fileiras da A. N. L. e com o vigor e o enthusiasmo da vossa juventude, occupae os postos de vanguarda nos combates decisivos que se avisinham!

MOBILISAÇÃO E ACÇÃO

Dirijo-me muito especialmente aos heroicos combatentes de 1922 e 1924, aos valentes desconhecidos que fizeram á marcha da Columna, lutando durante dois annos, de armas na mão, contra a tyrannia bernardesca; aos revolucionarios honestos que foram miseravelmente enganados, em 1930, pelos homens que hoje os perseguem e tyrannisam. Reforçae as fileiras da A. N. L. e com a vossa experiencia ajudae-nos a luctar pela libertação nacional do Brasil, a expulsar o imperialismo, a liquidar o fascismo, a acabar com o latifundismo!

Não temos tempo a perder. A tarefa da A. N. L. o segredo do seu successo, está na rapidez com que souber e puder passar da agitação á acção. Precisamos agir com rapidez e decisão.

O PLANO DE LUCTA

A lucta contra o imperialismo precisa ser diaria, em todo o paiz, contra suas menores manifestações. Só lutando pelo augmento dos salarios nas empresas imperialistas, contra os altos fretes das estradas de ferro, dos bonds, barcas, etc. e contra todas as outras manifestações da exploração imperialista conseguirá realmente a A. N. L. reunir os verdadeiros nacional-revolucionarios e facilmente desmascarar os demagogos.

No combate contra o feudalismo a tarefa immediata da Alliança é começar a organisar a lucta dos camponezes e operarios agricolas por suas menores reivindicações, desenvolver e unificar taes luctas, até chegar á distribuição da terra dos grandes latifundios, da igreja, das plantações e concessões imperialistas e de tudo que nellas exista, entre a população miseravel do interior do paiz. A A. N. L. precisa, desde já, organisar e realmente ajudar os camponezes e operarios agricolas a luctarem contra os impostos, contra as tributações feudaes, contra o regimen de terror das fazendas, etc.

ESTARA' NO BRASIL PARA COMBATER

Atravez de taes luctas a A. N. L. transformar-se-á num grande movimento de massas e, nas condições actuaes do Brasil, pode chegar rapidamente a ser uma grande organisação popular-nacional-revolucionaria, capaz de sustentar a lucta de massas pela installação de um governo popular-nacional-revolucionario em todo o Brasil.

Comquanto longe do Brasil, acompanharei com enorme e sempre crescente interesse o movimento da Alliança, aguardando ansioso o momento feliz em que possa voltar do meu já longo exilio, para combater lado a lado com todos vós, pelo programma de salvação nacional da Alliança Nacional Libertadora.

Com minhas saudações revolucionarias — a) *Luis Carlos Prestes*".

Brigaram por causa do jogo

"Dama de copas" recebeu uma pedrada na cabeça

Na rua da Guia, existe uma casa de jogos que de vez em quando está sob o theatro de crimes.

Nessa casa reunem-se operarios, de-



José Avelino

occupados e até gente inconveniente á ordem publica.

Hontem, á hora do almoço, alguns operarios aproveitaram o tempo de folga para jogar.

UM INCIDENTE

No decorrer do jogo houve um incidente entre José Avelino da Silva e o individuo conhecido por **Dama de Copas**.

Terminou este ultimo sahindo com um ferimento na cabeça e José Avelino preso e autuado em flagrante na delegacia do 1º. districto.

COMO AVELINO CONTA O QUE HOUVE

Conforme nos declarou José Avelino, o facto se deu do seguinte modo: Estava elle jogando quando aconselhou a um collega que não fizesse certa "parada", sendo attendido seu conselho.

Dama de Copas deu-lhe então uma tapa na cara, a mandado do "banqueiro".

Os dois foram jogando murros para a rua.

Na imminencia de ser ferido pelo seu adversario, José apanhou uma pedra do calçamento jogando-a na cabeça de **Dama de Copas**.

Os guardas civis ns. 180, 195 e 13 capturaram José Avelino.

OS FERIMENTOS

O preso ainda recebeu um ferimento contuso na região glutea.

Dama de Copas foi soccorrido pela Assistencia e medicado no P. S. Apresentava ferimento no couro cabelludo.

OS PROTAGONISTAS

José Avelino é estivador das Docas de Porto.

Sobre sua prisão, disse-nos:

— "Nunca fui preso. Hoje estou aqui no xadrez, porque me defendi de uma aggressão.

Dama de Copas, cujo nome é José Pedes já foi conhecido como ladrão arrombador. Hoje parece estar regenerado.

Duas noites seguidas

OS GATUNOS QUASI ESVASIAVAM A RESIDENCIA

Os gatunos fizeram ante-hontem e hontem duas visitas á residencia do sr. Orlando de Miranda Henriques, sita á rua João Ramos, n. 188, na Capunga, fazendo bôas colheitas.

Da primeira visita levaram um dedal de ouro, um annel de ouro com uma turmalina, uma thesourinha, e outros objectos.

Da primeira visita levaram um deções electricas, lampadas, torneiras e grande parte da installação sanitaria da casa.

O sr. Orlando Miranda esteve hontem na S. I. R. F., onde apresentou queixa.

O commissario comprou o annel furtado

E diz que assim procedeu de bôa fé

Ha dias o sr. Manoel de Castro, residente no becco da Falerica, na Magdalena, foi furtado em um annel de ouro pesando 12 grammas, um bróche do mesmo metal, uma pistola e outros objectos.

Descoberto o gatuno

Apresentada queixa na S. I. R. F. e iniciada a investigação foi descoberto o autor do "descuido" Odilon Balbino da Silva que, interrogado, confessou o crime e o destino dado aos objectos.

Citou Odilon, o commissario de policia da séde do municipio de Victoria, Moysés Bernardino de Carvalho, como comprador do annel pela importancia de 110$000.

O commissario era amigo de Odilon

Afim de apurar a veracidade da accusação seguiu para Victoria um investigador acompanhado de Odilon.

O commissario Moysés não negou o facto. Confessou-o com todos os detalhes, accrescentando no entanto, ter agido de bôa fé.

Conhecia Odilon Balbino ha muito tempo e mantinha relações de amisade com a sua familia ali residente. Nunca imaginou ser elle capaz de furtar joias.

Desmanchado o negocio

O commissario fez entrega ao investigador, do annel furtado, exigindo tambem que Odilon lhe estituisse o seu dinheiro, o que Odilon fez á custa de varios emprestimos de pessoas suas conhecidas.

O delegado de policia do municipio communicou ante-hontem o facto ao 2.º delegado auxiliar.

— Está aberto na 2.ª delegacia, um inquerito para apurar a responsabilidade criminal do commissario accusado.

Apprehensivo o commercio com a depressão cambial

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO RETALHISTA AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Camucé Granja, presidente da Associação dos Commerciantes Retalhistas, enviou hontem ao Ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Considerando a situação afflictiva dos commerciantes, industriaes e agricultores, a Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, em defesa dos interesses vitaes das classes conservadoras, com a devida venia, solicita providencias urgentes e salvadoras, em face da depressão cambial. Os compromissos externos commerciaes que estão vencendo agora concerne ás mercadorias calculadas já vendidas á razão de sessenta mil réis a libra. O espirito esclarecido de V. Exc., pesando as condições do desmoronamento das classes commerciaes e productoras, de certo acudirá com patriotismo o nosso justo appello. Saudações".

A "sôpa" atropelou o cavaleiro

MATANDO O HOMEM E FERINDO O ANIMAL

A "sôpa" n. 5625, guiada pelo **chauffeur** Valentino que faz o serviço entre Limoeiro e a capital, ante-hontem á tarde á altura do sitio Pereira, em Lagôa do Carro, atropelou Pedro Miguel Ferreira, vulgo "Pedro Bodeiro."

O infeliz almocreve, que montava uma egua de sua propriedade, foi colhido pelas rodas dianteiras do vehiculo, recebendo ferimentos graves na cabeça e no torax.

Minutos após "Pedro Bodeiro" era cadaver.

O animal que elle cavalgava ficou com fractura exposta dos membros inferiores.

O "chauffeur", aproveitando a confusão que se estabeleceu no momento, conseguiu evadir-se.

Hontem, a 2ª delegacia auxiliar recebeu communicação a respeito da occorrencia.

E' commerciante, mas queria ser policial

Nylo Silva, morador no Cordeiro nasceu com uma vocação: ser policial. Mas nesta vida as vocações muitas vezes se perdem. O destino quiz que Nylo Silva, em logar de uma delegacia, tivesse um balcão.

Feito commerciante, elle não perdeu, entretanto, seu gosto pelos trabalhos policiaes.

A vida do commercio o aborrecia, sua "quéda" era para a policia. E hontem Nylo resolveu forçar o destino. Pela madrugada andou pelo Cordeiro com ares mysteriosos. De vez em quando interpellava alguem, e logo annunciava ser investigador da Ordem Social.

Essa brincadeira chegou ao conhecimento do commissario Valença Ribas. Dois investigadores foram prender o "collega".

Nylo está no xadrez.

Movido pelo ciume

FERIU GRAVEMENTE A MULHER

Em dias do mez corrente, em Goyanninha, municipio de Goyanna, José Pedro da Silva, vulgo "Pedro Mouco" tomado de ciumes, feriu gravemente duas vezes a mundana Maria Luiza da Conceição, fugindo logo depois para lugar ignorado.

A victima foi conduzida em rêde para a séde do municipio e recolhida ao Hospital Regional.

Esbordoou barbaramente o cavallo

MORADORES DA RUA NICOLAU PEREIRA RECLAMAM CONTRA A CRUELDADE DE UM CARROCEIRO

Recebemos hontem, de moradores da rua Nicolau Pereira, em Afogados uma reclamação contra o procedimento do conductor da carroça de n. 317, do "Café Montanha."

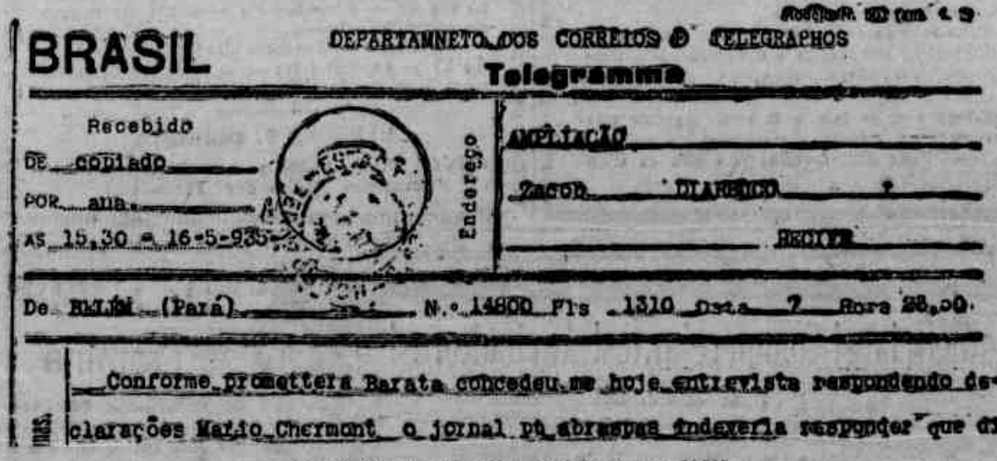
Esse carroceiro, cerca de 6,30 horas de hontem, poz-se a espancar impiedosamente um cavallo da carroça, batendo com o cabo do relho. Moradores da rua fizeram insistentes pedidos para que o homem cessasse de espancar o pobre animal. Sem attender a ninguem, o carroceiro continuou a descarregar fortes bordoadas no cavallo.

Só quasi ás 8 horas é que cessou o barbaro espancamento com a intervenção de um sargento do 29 B. C., residente naquella rua, que ameaçou de processo o carroceiro. O cavallo já se achava ha muito prostado.

Disseram-nos ainda os nossos informantes que o referido animal estava doente, tendo sido submettido a uma sangria, faz pouco tempo.

Uma bella "performance" do Telegrapho Nacional

Do Pará ao Recife em nove dias



Fac simile do cabeçalho do telegramma 14.800

O Telegrapho Nacional acaba de alcançar o que em linguagem sportiva se chama uma linda "performance." Imagine-se que a 7 do corrente, o sr. Carlos Laino Junior, director dos "Diarios Associados", em missão especial em Belem nos enviava ás 23 e 50 um telegramma com 1310 palavras e que tomou o num. 14.800, com uma longa entrevista concedida especialmente para os jornaes do nosso consorcio jornalistico pelo major Magalhães Barata.

Esse telegramma, confiado aos fios do Nacional... aqui não chegara.

O sr. Carlos Laino Junior, terminada a sua missão no Pará, tomou o "Itanagé" e aqui aportou ante-hontem, extranhando que não houvessemos recebido o referido despacho.

Hontem á noite, depois de nove dias, é que nos foi entregue o telegramma 14.800.

Foi um verdadeiro "record" que recommenda os fios ageis e expeditos do Telegrapho Nacional.

O mais curioso, porem, é que o mesmo telegramma, enviado tambem para os demais "Diarios Associados" chegou ao seu destino e foi publicado no dia 9.

Para que se não pense tratar-se de alguma pilheria de mau gosto, aqui estampamos o "cliche" do alludido despacho, pelo qual está por certo o Telegrapho Nacional a merecer uma mensão honrosa do sr. ministro da Viação.

O sr. Marques dos Reis que veja o que se vae passando neste septentrião, com os serviços dessa Repartição. Convindo resaltar que deante de uma reclamação de nossa parte, feita hontem na Directoria Geral dos Telegraphos, nos foi dito pelo sr. Moraes Quadros, chefe do Trafego Telegraphico, que o mesmo despacho fôra retardado devido o defeito nas linhas, entre Fortaleza e Belem.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO

O jornaleiro Francisco Alves Pereira pardo, com 30 annos, residente no Brum, foi atropelado hontem no Pateo do Paraizo, por um auto.

Em virtude dos ferimentos que recebeu foi soccorrido pela Assistencia.

CAHIU E MACHUCOU-SE

Uma ambulancia da Assistencia transportou hontem do posto policial de Caxangá para o P. S., Luiz Eulatino Pereira, branco, com 8 annos de idade, residente á rua Corredor de São João, por apresentar contusões e escoriações.

Luiz disse ter sido victima de uma quéda.

QUEBROU O BRAÇO NO SALEZIANO

No Collegio Salesiano, o menino João Alves da Silva, branco, com 10 annos, residente á rua Pedro Nunes, na Ilha do Leite, victima de uma quéda soffreu fractura exposta de um braço.

A Assistencia o soccorreu e medicou convenientemente.

"VINAGRE" ESTAVA ZANGADO

A's 13 horas de hontem, na rua da Guia, Jayme Motta, vulgo "Vinagre", depois de uma discussão que teve com Alexandrino de Almeida Santos, sacou de uma faca, ferindo este ultimo no pescoço e na região lombar.

Os ferimentos foram leves.

A victima recebeu curativos no P. S. e o criminoso foi autuado em flagrante na delegacia do 1.º districto.

Alexandrino é pardo, tem 21 annos, reside á rua 1.º de Outubro s|n. em Santo Amaro.

14 GALLINHAS DESAPPARECERAM

O advogado Arnaldo Lopes, residente á rua Augusta, queixou-se hontem na S. I. R. F. de que os gatunos estiveram pela madrugada no quintal de sua residencia, de onde levaram 14 gallinhas de varias raças.

O valor de seus gallinaceos, declarou o sr. Arnaldo Lopes, attingia a consideravel importancia.

FURTARAM-LHE 70$000

No posto policial do Cordeiro, esteve hontem Valentino de França Sobrinho, que declarou ao commissario ter sido victima de um furto de 70$000, no deposito da Padaria Ypirangs.

A policia providenciou o caso.

Roubaram o cavallo de Napoleão

Napoleão Florencio dos Santos é um agricultor que tem uma propriedade na Estrada do Forte, em Bomba Grande, districto do Cordeiro.

Napoleão cria alguns cavallos para puxarem carroças ou servirem no amanho da terra.

Os animaes dormiam muita vez no campo e não havia temor de ladrões.

Ante-hontem, no entanto, desappareceu um cavallo alasão que era ferrado com as letras F. S.

Napoleão Florencio procurou o animal nas immediações do seu sitio, interrogando a todos sobre o paradeiro do cavallo.

Foi tudo baldado, porém.

O agricultor foi ao Posto Policial do Cordeiro, prestando queixa ao commissario Oscar Ribas, que immediatamente enviou um officio á delegacia da Torre, communicando o facto.

A S. I. R. F. foi tambem scientificada do occorrido.

CHINA

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO DE MINEIROS SOTERRADOS

PEKIM, 16 (Meridional) — As ultimas noticias vindas de Tsinanfu' dizem que estão perdidas todas as esperanças de salvamento de 600 mineiros soterrados hontem nas minas de Lin--Chuan.

Os trabalhos de salvamento foram impedidos devido á agua que invadira as galerias.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

ANNO 110 — Sexta-feira, 17 de Maio de 1935 — NUM 115

PRIMEIROS POVOADORES

Manoel DANTAS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não está feita completamente a historia dos aborigenes do Rio Grande do Norte, antes e depois da conquista portugueza.

O que, porém, não padece duvida é que occupavam o territorio varias tribus ou nações de indios, que viviam mais ou menos separados entre si.

No litoral, dominavam os Potyguaras, que ficaram celebres pelo indio Poty, depois Felippe Camarão, um dos heroes da guerra hollandeza. No sertão habitavam, entre outras tribus, os Janduya, barbaros e anthropophagos, e os Payacús, pertencentes á nação dos Icós, oriundos do Ceará.

Os Potyguaras pouco se afastavam da costa, que dominavam desde a bahia da Traição, até o Jaguaribe, penetrando, quando muito nas suas excursões pelo sertão, até á ribeira do Assú, onde viviam os Janduys. Os Payacús desciam pelo rio Assú, talvez até encontrarem o valle do baixo Assú, subindo pelo rio Seridó até as fraldas da Borborema.

Dessas diversas tribus, muitos indios se misturaram á população, nos aldeiamentos do litoral e do interior, dos quaes os mais prosperos foram os de Extremoz, Mipibú e Arez. No sertão, houve poucos aldeiamentos.

Grande parte dos indios do sertão foram massacrados após a sublevação geral que, estourando na ribeira do Assú, em 1687, assolou o interior da capitania, durante dez annos, sendo ainda pouco conhecido á luz da Historia este tragico episodio da nossa vida colonial.

Quasi um seculo após a descoberta do Brasil, o territorio do Rio Grande do Norte era ainda desconhecido e inexplorado. De 1501 a 1504, Americo Vespucio, André Gonçalves e João Coelho haviam feito reconhecimentos ao longo da costa, que continuou abandonada, frequentada apenas pelos corsarios e aventureiros que vinham refrescar as naus e traficar com os Potyguaras, no actual porto de Natal, que offerecia seguro abrigo aos navios que demandavam a costa norte do Brasil.

Resolvida pela metropole, depois de 1536, a divisão do Brasil em capitanias hereditarias, coube ao historiador João de Barros, associado a Ayres da Cunha, a faixa de territorio comprehendida entre a bahia da Traição e o rio Mandahú, no Ceará.

João de Barros não explorou o feudo, que permaneceu abandonado até que, em fins do seculo XVI, a metropole, aperceb endo-se da importancia estrategica e commercial do porto do Rio Grande, resolveu colonizar o territorio, organisando para isto uma expedição ás ordens de Mascarenhas Homem e Jeronymo de Albuquerque, a qual, a 6 de Janeiro de 1599, lançou os primeiros fundamentos de fortim, á entrada da barra do rio Potengy, que recebeu, por isso, o nome de fortaleza dos Santos Reis Magos.

Feitas as paces com o gentio a 25 de dezembro do mesmo anno de 1599, Jeronymo de Albuquerque, sahindo da fortaleza dos Reis Magos, na distancia de meia legua, num terreno elevado e firme que já se denominava "Povoação dos Reis", demarcou "o sitio da cidade", que recebeu o nome de Natal, em honra desse glorioso dia que assignala, no mundo da christandade, o nascimento do Divino Redemptor.

Foi este o começo do povoamento do Rio G. do Norte. E a primeira concessão de terras no seu territorio foi feita por Jeronymo de Albuquerque, a 3 de agosto de 1603, aos padres da Companhia, no sitio demarcado da cidade de Natal.

A dois de maio do anno seguinte, o mesmo capitão-mór concedeu a seus filhos Antonio e Mathias de Albuquerque uma sesmaria de 5000 braças quadradas, na varzea do Cunhaú (actual municipio de Canguaretama), tendo os doados construido um engenho, que tomou o nome daquella varzea e que foi o primeiro nucleo de vida rural no Rio Grande do Norte.

Tudo, porém, caminhava lentamente de modo que, quando os hollandezes, em doze de dezembro de 1633, tomaram conta da capitania do Rio G. do Norte, só havia nella — affirma o dr. TAVARES DE LYRA — dois engenhos: Cunhaú e Ferreiro Torto, este ultimo á margem do Jundiahy, affluente do Potengy, a 20 kilometros de Natal.

No dominio hollandez, o territorio do Rio Grande foi inteiramente abandonado; e de algumas centenas de colonos que havia na capitania, pequeno foi o numero dos que nella se conservaram supportando resignadamente a sua triste sorte. A grande maioria foi dispersada pela morte ou pelo fuga.

Depois da restauração do dominio portuguez no nordeste do Brasil, o capitão-mór Valentim Tavares Cabral fez as primeiras concessões de terras no valle do Ceará-Mirim e desenvolveu a colonização, que o capitão-mór Geraldo de Suny, fazendo concessões na ribeira do Assú, estendeu ao interior, abrindo o caminho dos sertões.

No governo geral do capitão-mór Manoel Muniz, nomeado em 1680, ainda era quasi nullo o povoamento do Rio Grande, que poderia contar com trezentos homens brancos para as armas, disseminados pelos sertões, sem as precisas garantias, sujeitos á rebeldia dos indios, que traziam sempre viva á lembrança dos flamengos, desejando a presença de qualquer inimigo para bater os moradores.

A sublevação geral dos indios, em 1687, centralizada na ribeira do Assú, foi um factor importante para o povoamento e colonização dos sertões percorridos, então, pelas forças expedicionarias que iam abrindo os caminhos, reconhecendo os terrenos e que, subindo o rio Assú, chegaram quasi ás suas cabeceiras e aos seus affluentes principaes como o Seridó, construindo "casas fortes" em varios pontos das ribeiras do Assú e do Seridó.

Outras expedições, mais ao norte, foram tambem explorando o rio Mossoró até o aldeiamento do Apody, á margem da lagôa do mesmo nome.

A revolta dos indios durou até o fim do seculo XVII, quando o capitão-mór Bernardo Vieira de Mello conseguiu a pacificação do sertão e fundou o arraial do Assú, desenvolvendo os aldeiamentos de Apody e Acaúan.

A zona littoranea, de Touros a Cunhaú, foi tambem pouco a pouco se povoando, construindo-se nella muitos engenhos de canna de assucar e surgindo os povoados mais ou menos florescentes de Touros, Extremoz, Mipibú, Arez, Goyanninha e Villa Flor.

O começo do seculo XVIII foi tambem o inicio do povoamento do sertão.

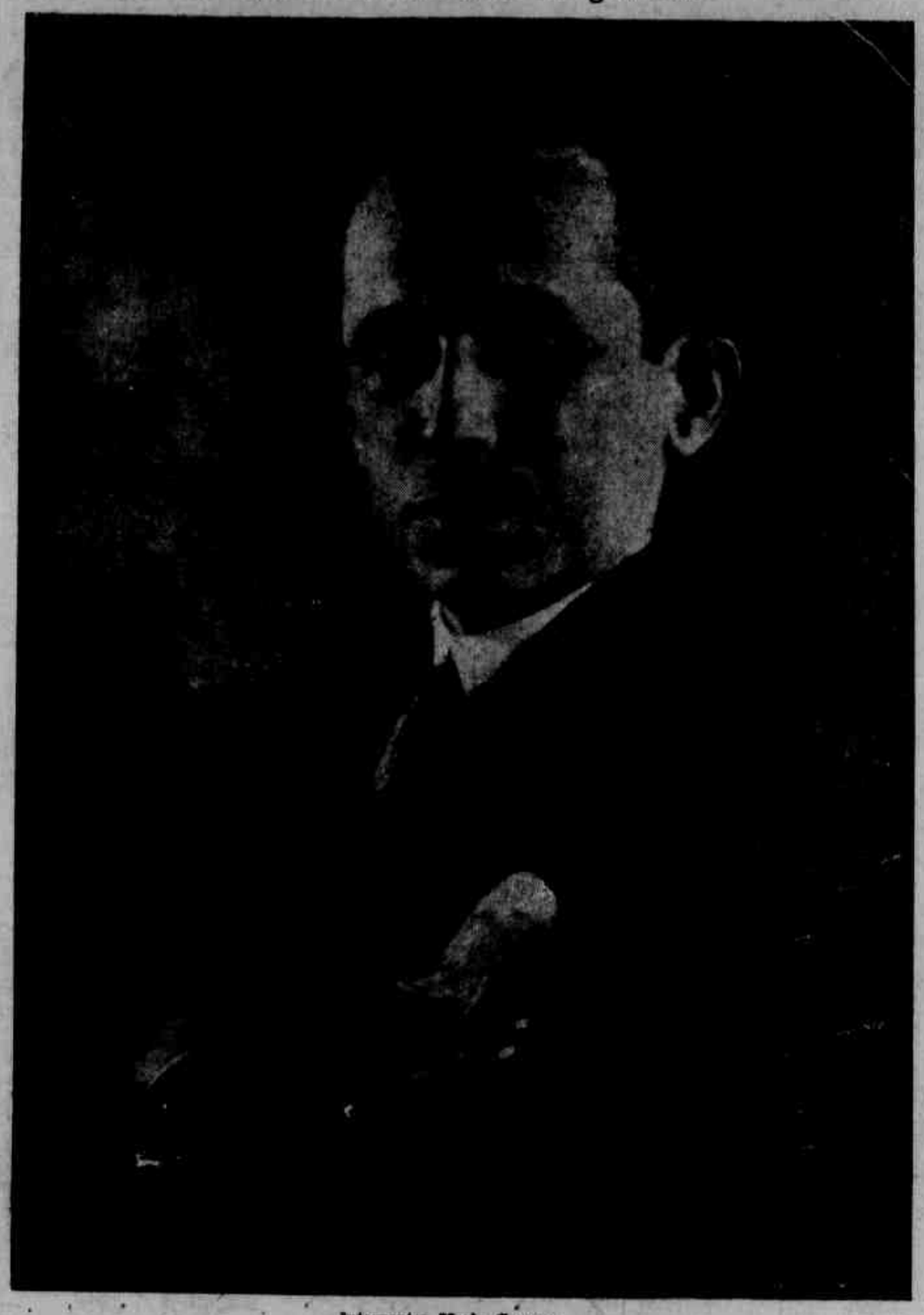
Os terços paulistas que, vindos do Rio "São Francisco", haviam descido o rio Assú até a embocadura, e as varias expedições que haviam subido o mesmo rio, em perseguição aos indios, foram disseminando colonos ao longo de suas margens. Pelo rio Mossoró acima, iam tambem se localizando outros colonos, até ás serras de Martins e do Patú.

Exploradores vindos de Pernambuco e da Parahyba, pelo rio Parahyba acima, transpondo a Borborema, ficaram encantados com o aspecto original da bacia hydrographica do rio Seridó, e ahi se estabeleceram, formando logo nucleos fortes de uma população laboriosa e pacifica que as seccas rigorosas dos fins do seculo XVIII e começos do seculo XIX não conseguiram dispersar.

De modo que, quando o Rio Grande do Norte sahiu do regimen colonial para constituir parte integrante da nacionalidade brasileira, todo o seu territorio já estava assenhoreado e mais ou menos povoado, formados já quasi todos os nucleos donde surgiram os actuaes municipios.

DESAFOGO NAS FINANÇAS, VITALIDADE NA ECONOMIA

O interventor Mario Camara traça para o DIARIO DE PERNAMBUCO um quadro do momento rio-grandense - A situação do Estado e as iniciativas do governo



Interventor Mario Camara

NATAL, 15 — Procurado pelo representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Mario Camara concedeu-nos uma entrevista em que expõe a situação do Rio Grande do Norte sob varios aspectos.

O interventor fez, de preferencia, declarações sobre o momento economico e financeiro do Estado, não versando assumptos politicos.

A SAFRA DO ALGODÃO

A' nossa primeira pergunta respondeu o sr. Mario Camara:

— "O Rio Grande do Norte atravessa uma phase de intensa actividade, de muito trabalho, graças ao bom anno de inverno de 1934. Houve uma excellente safra de algodão, a maior verificada até hoje, pois ultrapassou a 31 milhões de kilos. A safra de cereaes tambem foi abundante. Exportámos, além de algodão, grande quantidade de milho, de sal (a maior producção do Brasil), cera de carnauba, peiles e couros, etc.

— E a safra deste anno?

— "1935 se annuncia altamente promissor, com bom inverno, superior a 1934. Em toda parte ha fartura. Ha grande animação nas transacções commerciaes, e o povo mostra-se satisfeito".

AS FINANÇAS DO ESTADO

— "Lisonjeira tambem, para não dizer excepcional, é a situação financeira do Estado. Posso affirmar que em tempo algum o Rio Grande do Norte desfructou em suas finanças uma situação de desafôgo como a actual".

Perguntámos ao sr. Mario Camara si existia algum saldo.

— "Perfeitamente. Existe, nos cofres do Thesouro do Estado, no Banco do Brasil e no Banco do Rio Grande do Norte um saldo de cinco mil contos de réis. Note-se bem: é um saldo real, em dinheiro, estando em dias todos os compromissos. Nada se deve ao funccionalismo publico, nem ao commercio pelos fornecimentos de material. Está em dia o serviço de juros das apolices da divida interna".

O EMPRESTIMO AO BANCO DO BRASIL

— "Já foi satisfeito o pagamento dos juros do emprestimo de 2 mil contos contrahido no Banco do Brasil ao tempo da administração do dr. José Augusto. Esse emprestimo foi realizado em 1926 para ser amortizado em 4 annos, não tendo sido resgatada até então nenhuma parcella. Este anno, porém, foi iniciado o resgate, com pagamento de 100 contos de réis, devendo no segundo semestre ser satisfeita outra prestação.

A divida publica interna é representada pelo alludido emprestimo, hoje reduzido a 1.900 contos, e por 2.053 contos de apolices. Na actual administração foi iniciado tambem o resgate de apolices, em cerca de 500 contos".

O MOMENTO ECONOMICO

Indagámos da situação geral do Estado, e as iniciativas que o governo tem posto em pratica ou pretende pôr.

— "O Estado se encontra em completa paz, com todas as suas actividades seguindo o rythmo normal. A situação economica, as bôas finanças e as questões de educação têm sido as maiores preoccupações de meu governo. Na parte economica tenho procurado dar incremento ás fontes de producção do Estado, notadamente o algodão e o sal. Medidas de varias ordens foram tomadas para a maior producção do ouro branco, e dentro em breve será fundado na capital o Instituto do Sal, com o apoio de todos os salineiros".

OBRAS A EXECUTAR

— "Na parte financeira tem havido sempre a preoccupação de effectuar uma melhor arrecadação, e de gastar somente o necessario. Dahi o saldo a que me referi".

— E onde pretende applicar esse saldo?

— "Em obras realmente necessarias, como sejam as de agua e esgotos na capital. Na installação da Carteira Agricola do Banco do Rio Grande do Norte; no incremento do serviço de perfuração de poços; na construcção de edificios publicos, principalmente predios escolares".

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

— "Já foram construidos na capital e no interior 39 predios escolares, estando em construcção mais 14, que ficarão concluidos dentro em breve. Brevemente vão ser iniciados as obras dos novos predios para a Escola Normal de Natal e do Atheneu Riograndense, para os quaes já foram escolhidos os terrenos, estando em elaboração os respectivos projectos. Além dos predios construidos foram remodelados ou beneficiados 48 predios escolares.

O governo está preoccupado actualmente em construir um predio moderno para um Hotel, estando adeantadas as providencias nesse sentido. Emfim — para concluir — diz o sr. Mario Camara — teria muito a dizer das coisas do Estado, si fosse abordar todos os problemas vitaes para o Rio Grande do Norte. O governo os examina a todos com o maior criterio e vae tratando de resolvel-os na medida do possivel".

Saneamento de Natal

Apezar de ser uma cidade bastante salubre, Natal é, ainda, uma das poucas capitaes brasileiras que não teem resolvido o seu problema de saneamento urbano. O serviço de abastecimento d'agua é muito deficiente e o de esgotos ainda está por se fazer.

Comprehendendo a importancia fundamental do problema, tanto mais quanto Natal, porto de escala constante de aviões, é uma cidade de futuro, o governo actual não quiz mais retardar esse imprescindivel melhoramento.

Tendo convidado o competente especialista dr. Saturnino Britto Filho para estudar o assumpto acham-se hoje em franco andamento as providencias preliminares para a organização do projecto, estando ao mesmo tempo encaminhadas as negociações para o contracto da execução das obras com o "Escriptorio Saturnino Britto".

A agua, provavelmente, será adduzida da lagôa do Tequy, manancial situado a cerca de 14 kilometros ao S. O. de Natal. Mas não está fóra de cogitação a grande lagôa de Extremoz um pouco mais distante e exigindo a travessia do rio Potengy, nem o lençol subterraneo profundo, os quaes serão devidamente estudados.

A cidade conta hoje com 40.000 habitantes. Será provida de um serviço de agua e esgotos que lhe permittirá, seguramente, augmentar de metade, ou seja, até 60.000 habitantes sem novos recursos.

A rede distribuidora d'agua abrangerá cerca de 60 kilometros e a de esgotos cerca de 40 kilometros.

Patriarchados ruraes -- O pequeno trabalhador sertanejo

Otto GUERRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A pecuaria, a cultura caféeira, a industria do assucar, principalmente nos tempos do Brasil colonia, e do Brasil imperio, exigiam as grandes propriedades agricolas para a sua efficiente exploração.

O trabalho escravo, por seu lado, mais e mais fortalecia essa tendencia. E sobre ella, todos sabem, repousava de tal forma a sorte da agricultura, que a abolição, pelo modo brusco como se fez (deixae passar o logar commum...) nos abalou profundamente, desorganizando nossa vida economica, á falta de medidas efficazes, por varias circumstancias não tomadas.

Mas é preciso não fazer muita carga sobre a abolição para culpar a desorganização da nossa lavoura. Ha outras causas, outros defeitos de organização. Em certos pontos do Nordeste, o Rio Grande do Norte, por exemplo a escravaria não desempenhou funcção nitidamente economica.

Em livro recente (Espirito da Sociedade Colonial), o sr. Pedro Calmon nos mostra como o "negro não era somente capital, braço, industria: era titulo "situação", dignidade". Não era outra a conclusão do velho "Roteiro do Maranhão". Posteriormente, Nabuco, em "Minha Formação", mostra a differença entre o escravo das ricas fazendas sulistas e o preto dos engenhos do Norte.

Entre nós, muito senhor de escravo só tinha mesmo despesas com a negralhada, alem do muito trabalho, na vida de legitimo pater-familias, medico, juiz, conselheiro e banco...

Sobre esse assumpto existe um interessante ensaio do dr. Luiz da Camara Cascudo, publicado na "Revista Nova", de São Paulo, em seu primeiro numero, sob o titulo "A Escravaria na Evolução Economica do Rio Grande do Norte" Prova como, em nosso Estado, durante muito tempo, "o gado era sua actividade normal, sua razão de ser, o pretexto dum trabalho continuo e pacifico".

Ora o elemento servil, indispensavel, segundo as concepções e condições da epoca, á lavoura do café e da canna de assucar, não o era no pastoreio, para o qual lhe faltavam habilitações iguaes á do caboclo. E assim o trabalho rural permanecia quasi todo entregue ao braço livre remunerado.

E' ainda o dr. Camara Cascudo quem nos recorda, em pagina de fina emoção, o papel de confidente, de amigo leal e incomparavel, de guarda costas, de companheiro das vaquejadas e aventuras arriscadas, situações em que a feição economica não pesa, desempenhado pelos pretos, na vida sertaneja.

Em resumo, podemos concluir — a abolição não trouxe para o Rio Grande do Norte modificações sensiveis. Aliás, essa historia de dono de escravo viver dando pancada nos seus pretos está hoje reduzida a termos precisos. Ninguem vae contestar o facto. Houve quem apanhasse a valer. Mas isso não era regra geral. E a malvadez não era dos "senhores", mas de certos aggregados, muito proximos, em condições e mentalidade, de qualquer escravo.

Existiam rigores. Mas tudo isso era natural, naquella "democracia barbara", tão bem descripta por Pinio Salgado, que não vê differenças nas sisudez com que eram tratados filhos e escravos pelo pae commum, o senhor, a autoridade.

E é preciso não esquecer o tempero de bondade que tambem surgia.

Hoje, abrandadas as relações entre paes e filhos, continua a não ser diversa a situação entre patrão e trabalhador e pae e filho. A mesma physionomia social nas fazendas. Restos de patriarchalismo. Nada das desigualdades chocantes, surgidas com a vida "civilizada", nas cidades... A exploração do homem pelo homem, e outros themas glosados pelos nossos impagaveis communistasinhos, entupidos de livros europeus, que não deixam ver um palmo do Brasil, é coisa que não existe. Porque operarios e soffredores são todos, donos de terras e moradores. Vida arriscada e incerta levam ambos, igualmente abandonados. Pois, o defeito maior é o grande mal nacional — a falta de organização.

O dono da casa vae para a mesa com os filhos homens e todos os trabalhadores, na generalidade dos casos. Não ha separação de pratos. Mesma carne, mesmo feijão temperado com nata de coalhada, mesma farinha secca, mesma rapadura, mesmo pirão, mesma gallinha, quando apparece. Tudo sentado nos mesmos bancos toscos e muitas e muitas vezes a mesa é servida pelas proprias filhas do fazendeiro.

E elle continua aquella mesma vida de seculos atraz. Desempata questão, aconselha, empresta dinheiro, cangalhas, animaes, dá remedios e agora já vae mais longe, abre escolas, quando póde, ou se interessa para que o governo abra.

Estabelece-se entre patrão e pequeno trabalhador uma estreita ligação em que ambos se sustentam. O morador, sendo de confiança, transforma-se num faz-tudo. Vae á feira, planta, esfola animaes, é até "consultor-technico" sobre serviços e necessidades da fazenda, que tambem policia, tudo, tudo, afinal.

Bôa vida, em que o odio de classes não entra...

Finanças do Rio Grande do Norte

Si a revolução de 1930 trouxe beneficios geraes ao Rio Grande do Norte, nenhum maior do que o relativo ás suas finanças. O regimen deficitario era a norma, como se poderá ver do quadro abaixo, relativo aos ultimos dez annos:

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Confronto da Receita arrecadada com a Despesa effectuada

Annos	CONTOS DE REIS Receita	Despesa		Deficit ou Saldo
1934	8.840	7.638	—	1.796
1925	7.185	9.333	—	2.148
Total do biennio	13.025	16.969	—	3.944
1926	7.330	7.697	—	367
1927	9.670	10.553	—	883
1928	10.624	11.109	—	485
Total do triennio	27.624	29.359	—	1.735
1929	11.574	14.768	—	3.194
1930	7.742	10.915	—	3.173
1931	10.109	8.940	+	1.169
Total do triennio	29.425	34.623	—	6.198
1932	9.131	8.260	+	871
1933	10.813	10.607	+	6
1934	15.017	13.329	+	1.688
Total do triennio	34.961	32.396	+	2.565

E ainda é mais significativo esse quadro quando nos lembramos que o Estado, nesse periodo revolucionario, não emittiu uma apolice, nem levantou emprestimos. Pelo contrario, a administração do interventor Mario Camara já resgatou... mais de 400 contos de reis de apolices, saldou a divida do Estado ao Banco do Rio Grande do Norte e está, pela primeira vez, effectuando o resgate do emprestimo de 2 mil contos de reis levantado em 1926 no Banco do Brasil, já tendo pago este anno 100 contos, alem de todos os juros atrazados.

As contas tão todas pagas rigorosamente em dia, fazendo muitas vezes o orgão official a chamada dos credores...

Para tanto não foi preciso, porem, augmentar impostos. Bastou criterio e segurança na applicação dos dinheiros publicos.

Nem se deixou tambem de auxiliar obras de assistencia social, como sejam hospitaes regionaes, Maternidade de Natal, Dispensario, alem das despezas com a construcção de 50 novos predios escolares, dos diversos typos reunidas, isoladas e grupos escolares, de preferencia nos pequenos povoados, afim de animar-lhes o crescimento, sem esquecer os centros populosos.

São constantes os auxilios ás Prefeituras para emprehendimentos de utilidade real, como sejam estradas, obras de saneamento, etc. E' verdade que o Estado recebe de cada prefeitura a contribuição mensal de 15 % da renda bruta, exceptuada a com a applicação especial, para o custeio dos serviços de saude, educação e segurança publica. Feitas as contas, entretanto, ellas ainda saem lucrando...

O resultado do balanço financeiro relativo ao exercicio de 1934 foi o seguinte:

	Prevista	Arrecadada	Differença para mais ou para menos
Receita ordinaria	10.298:000$000	13.513:149$697	+ 3.215:149$697
Receita extraordinaria	1.086:000$000	948:061$112	— 137:938$888
Receita c/ applicação especial	395:000$000	555:999$729	+ 160:999$729
	11.779:000$000	15.017:330$350	+ 3.238:330$538

A despesa orçada era de ..... 11.769:336$000, sendo a effectuada de 13.329:698$485.

Exportação Nacional

Se os indices relativos á exportação nacional, em 1934, apresentaram aymptomas inequivocos de que, em quantidade e em valor, as nossas vendas exteriores no anno passado foram as mais altas do ultimo quinquennio folgamos em declarar que o "crescendo" exportador vae se positivando auspiciosamente, no anno em curso.

De accordo com os dados agora confiados á publicidade pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, referentes ao commercio internacional do paiz, no primeiro mez de janeiro, tanto as nossas exportações quanto as importações exteriores continuam a manter praticamente o mesmo nivel registrado em periodo identico de 1933, a despeito de as remessas de café, nesse mez, por motivos que são do conhecimento do publico.

O rythmo de nossas vendas externas, no primeiro mez de cada anno do ultimo lustro, materialisou-se nos algarismos seguintes, allusivos á exportação e á importação:

EXPORTAÇÃO

	contos
1931	263.328
1932	269.906
1933	235.867
1934	306.603
1935	282.194

Não fôra, pois, a exportação abundante registrada no inicio do anno passado, e poderiamos avançar que as nossas vendas, em janeiro de 1934, superaram em valor todas as demais effectuadas no quatriennio.

As compras realizadas nos paizes estrangeiros estão consubstanciadas no quadro referente á

IMPORTAÇÃO

	contos
1931	152.787
1932	134.689
1933	142.476
1934	163.532
1935	183.568

Começou, portanto, o commercio importador do Brasil o anno em curso sob bons auspicios, uma vez que as nossas acquisições exteriores bateram todas as outras, em valor, só cedendo espaço, quanto á tonelagem, ao anno de 1931, quando o volume de nossas compras attingiu a 320.432 toneladas contra 300.344 no anno corrente.

Quasi todos os productos brasileiros, de natureza animal ou vegetal, accusaram, em janeiro de 1935, alta apreciavel sobre o mesmo mez dos annos anteriores. O recuo todavia, manifestado pelas exportações de café, patenteou-se nestes algarismos:

	saccas
1931	1.679.931
1932	1.344.888
1933	1.290.383
1934	1.825.973
1935	1.074.340

E' de se esperar, porém, que, nos mezes posteriores as exportações mais liberaes de café neutralisem a desvantagem occorrida no começo deste anno.

Resumindo, porém, não podemos exhibir outra conclusão das informações estatisticas que não seja a de franco optimismo. O Brasil, certamente, encerrará o presente anno commercial de maneira mais alviçareira ainda do que em 1934.

Aspectos da cultura algodoeira do Rio Grande do Norte

Alguem já disse, com muito espirito, que a simples referencia ao nome Rio Grande do Norte traz immediatamente á lembrança tres coisas: algodão, sal e Escola Domestica de Natal.

O algodão, felizmente, se impõe cada vez mais, pela sua qualidade superior.

Os quadros comparativos que se publicam, baseados em estatisticas officiaes, bem demonstram a primazia inconteste exercida pelo Rio Grande do Norte no que diz respeito ao comprimento da fibra e ao grau de limpeza.

A Inspectoria de Plantas Texteis organizou um quadro a respeito, que é muito significativo. Eil-o:

Caracteristicos do Algodão dos Estados, quanto a limpeza e comprimento de fibra

ESTADOS	% TYPOS				OBSERVAÇÕES
	1, 2, 3, 4 (sup. a 5)	5 (base)	6, 7, 8 e 9 (inf. a 5	Inf. a 9 Residuos)	
PARA'	24,614	32,793	42,314	0,279	Resultado de 33|34 (1 anno)
MARANHÃO	2,989	16,912	64,603	15,496	Media de 30|34 (4 annos)
PIAUHY	32,438	32,341	44,153	1,178	Resultado de 33|34 (1 anno)
CEARA'	22,152	35,316	37,620	4,912	Media de 30|34 (4 annos)
RIO GRANDE DO NORTE	63,593	17,940	16,191	2,276	Idem
PARAHYBA	57,806	19,198	20,083	2,911	Idem
PERNAMBUCO	33,867	27,942	35,845	2,346	Idem
ALAGOAS	21,382	25,342	48,530	4,726	Idem
SERGIPE	9,519	26,267	60,354	3,860	Idem
BAHIA	25,719	24,997	45,207	4,077	Idem
DISTRICTO FEDERAL	41,118	29,363	28,815	0,704	Idem
S. PAULO	60,779	20,076	18,377	0,768	Media de 32|34 (2 annos)

ESTADOS	% FIBRA				OBSERVAÇÕES
	Longa (Sup. a 34 m|m)	Media (30 a 34 m|m)	Curta (29 a 28m|m)	Residuos	
PARA'	1,460	1,460	97,079	0,001	Resultado de 33|34 (1 anno)
MARANHÃO	—	29,150	67,774	3,076	Media de 30|34 (4 annos)
PIAUHY	—	3,733	95,136	1,131	Resultado de 33|34 (1 anno)
CEARA'	1,599	54,058	42,088	2,255	Media de 30|34 (4 annos)
RIO GRANDE DO NORTE	32,102	64,210	12,240	1,448	Idem
PARAHYBA	8,487	44,911	42,224	4,378	Idem
PERNAMBUCO	0,596	26,432	71,753	1,210	Idem
ALAGOAS	—	11,392	80,604	8,004	Idem
SERGIPE	0,003	0,502	95,867	3,628	Idem
BAHIA	—	4,765	94,239	0,996	Idem
DISTRICTO FEDERAL	0,927	39,942	59,131	—	Idem
S. PAULO	—	2,815	97,077	0,108	Media de 32|34 (2 annos)

Por mais animadores que sejam, entretanto, os resultados da producção algodoeira, é preciso ter sempre em vista os perigos da monocultura.

O Interventor Mario Camara tem procurado alargar o raio de actividade dos nossos lavradores, dando margem á experiencia de outras industrias e lavouras.

A cultura da mandioca, por exemplo, pode e deve ser desenvolvida no Estado, reduzido actualmente á situação de grande importador, quando suas terras do agreste, compreendendo innumeros municipios, se prestam a vastas plantações dessa natureza.

O Interventor Mario Camara com o intuito de fazer nascer uma industria que repouse em bases mais racionaes e de rendimento maior, baixou um decreto concedendo favores especiaes aos que montarem casas de farinha com apparelhamentos modernos, que venham substituir o systema colonial ainda praticado.

Outro decreto já em estudos, tambem com o mesmo intuito de crear novas fontes industriaes, virá beneficiar a plantação de fumo, tambem de resultados certos, e no entanto ainda não tentada em escala regular. O fumo consumido no Estado é todo de importação.

Por varias formas a actual administração vem procurando proteger: com especial attenção o trabalho rural, que todos sabem muito esquecido. Estão ultimados os estudos para a creação, no Banco do Rio Grande do Norte, de uma carteira de Credito Agricola, para emprestimos sob juros modicos naturalmente com certas garantias, noticia recebida com applausos geraes e sympathia.

Do Estado do Rio Grande do Norte, quase que se pode repetir a velha phrase de Pero Vaz Caminha — em nelle se plantando, tudo dará. Terras muito ricas, algumas capazes de servirem mesmo de adubo, homem afeito ás luctas com a natureza desde creança, vivo e intelligente, desejoso de aprender, andando leguas atraz de uma escola, tudo emfim concorre para imprimir aos norteriograndenses uma confiança muito serena no futuro do seu Estado.

Os seus problemas já estão todos conhecidos. Não ha mais incognitas. Não dizemos que a solução delles será obra do tempo. O factor vontade, acção, é decisivo. Mas este não falta nessa terra, nem da parte dos seus habitantes, nem da parte dos seus governantes.

Anno a anno cresce o interesse dos agricultores, augmentando desta sorte a area cultivada. Em 1933 era a seguinte a situação nos Estados algodoeiros, segundo publicação feita no "Diario Official" de 6 de julho de 1934:

Producção, area cultivada e rendimento cultural do algodão brasileiro, durante o anno de 1933

ESTADOS	Producção (kilos)	Area cultivada (hectares)	RENDIMENTO CULTURAL
SÃO PAULO	34.700.000	177.330	196
PARAHYBA	21.534.000	150.000	142
RIO GRANDE DO NORTE	17.307.000	100.000	175
PERNAMBUCO	15.000.000	67.000	224
CEARA'	11.000.000	30.000	367
MINAS GERAES	11.000.000	50.900	216
MARANHÃO	10.311.000	33.430	314
ALAGOAS	8.000.000	66.700	120
SERGIPE	6.184.000	50.000	124
BAHIA	5.000.000	30.000	167
PARA'	2.400.000	25.000	96
PIAUHY	2.200.000	17.000	129
RIO DE JANEIRO	2.000.000	24.600	81
PARANA'	400.000	3.100	129
TOTAL	147.436.000	825.050	

Do "Diario Official" de 6 de julho de 1934.

Já em 1934 a area cultivada ascendeu a 140.000 hectares, sendo, entretanto, este numero, comparado á capacidade do Estado, muito pouco representativo. O Rio Grande do Norte possue com effeito terras inexploradas, largos tratos de terras de chapadas, excellentes para a cultura dessa malvacea.

A experiencia está se fazendo com relação á chapada da Serra Verde, até poucos annos improductiva concorrendo com cerca de dois milhões de kilos para o volume da producção. Ha um problema correlato a esse do aproveitamento das chapadas, norte riograndenses, das quaes as mais importantes, alem da Serra Verde são as de Mossoró, Apody e São Sebastião, que é o do abastecimento dagua para as suas populações.

Sem a previa perfuração de poços tubulares, inutil será tentar agricultura permanente, porque o homem não poderá fixar-se.

Os poços abertos constituem verdadeiro nascedouro de povoados. Em torno delles, num certo raio de distancia, começam a agrupar-se os sertanejos. A's vezes não é preciso nem elles estarem perfurados. Basta a simples noticia de que o serão brevemente.

Comprehendendo esses aspectos da geographia economica do Estado é que o Interventor Mario Camara se tem esforçado para a disseminação dessas obras, de alcance incalculavel, e que são feitas no Estado mediante cooperação entre a Inspectoria de Obras Contra as Secas e o Governo.

A continuarem as obras, quando as chapadas permittirem fixação de população mais densa, o Rio Grande do Norte, mesmo em annos de mau inverno poderá ter uma producção algodoeira de vinte milhões de kilos.

E é preciso não esquecer que alem das chapadas ha outras zonas igualmente privilegiadas para essa cultura, como por exemplo a região seridoense, tão afamada pelo seu algodão de fibra longa, que entra com percentagem bem elevada na producção do Estado.

O quadro que se segue nos dá uma idéa do que seja a qualidade do algodão norte riograndense, na safra de 1933|34:

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Serviço de plantas Texteis

3ª. Secção Technica - Padronização e Beneficiamento

Quadro demonstrativo do algodão classificado de accordo com os typos officiaes no Estado do Rio Grande do Norte, no periodo de Julho de 1933 a Junho de 1934.

SAFRA DE 1933-34.

TYPOS	NATAL			MOSSORO'			SÃO ROMÃO			TOTAES		
	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem
1	4.046	737.892,5	5,94	107	19.497	0,43	31	6.102	2,20	1.184	753.191,5	4,42
2	11.000	1.978.360	16,14	656	119.036,5	2,61	364	71.622	25,83	12.020	2.168.888,5	12,70
3	33.844	5.903.339,5	48,19	5.089	1.620.746,5	35,79	657	129.030,5	46,59	42.490	7.652.725,5	44,88
4	12.204	2.208.310	17,91	9.563	1.728.272,5	38,10	194	38.180	13,76	21.966	3.974.762,5	23,20
5	3.913	709.452	5,74	3.690	670.834	14,69	141	27.724	10,00	7.744	1.408.010	8,18
6	1.821	329.347	2,67	911	165.886	3,63	—	—	—	2.732	495.233	2,89
7	841	152.421	1,23	618	112.811	2,46	—	—	—	1.459	262.232	1,54
8	377	68.546	0,55	21	3.895	0,08	—	—	—	398	72.441	0,42
9	161	29.317	0,24	9	1.679	0,04	—	—	—	170	30.996	0,18
Inf. a 9	22	4.027,5	0,03	—	—	—	—	—	—	22	4.027,5	0,02
Aparas	156	28.251	0,23	383	69.568	1,52	—	—	—	539	97.819	0,57
Rebenef.	54	9.996	0,08	33	5.539,5	0,13	—	—	—	87	15.535,5	0,09
Residuo.	713	128.593	1,05	130	18.901	0,52	23	4.539	1,63	836	152.033	0,91
TOTAES	68.152	12.276.432,5	100,00	25.115	4.536.656	100,00	1.410	277.806,5	100,00	94.677	17.090.895	100,00

Com. da fibra	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem	N.º de fardos	N.º de kilos liquidos	Percentagem
38|38	117	21.263	0,17	378	68.625	1,51	—	—	—	495	89.908	0,52
36mm	193	36.458	0,29	—	—	—	—	—	—	193	36.458	0,21
34|36	25.441	4.866.871,5	37,33	3.636	650.246	14,48	394	77.809	27,95	29.471	5.294.926,5	31,13
34mm	8.314	1.511.926	12,20	—	—	—	—	—	—	8.314	1.511.926	8,78
32|34	12.898	2.322.583	18,91	1.046	198.734,5	4,17	761	149.901	53,97	14.705	2.662.218,5	15,53
32mm	414	74.996,5	0,61	—	—	—	—	—	—	414	74.996,5	0,44
30|32	9.870	1.736.650	14,19	16.657	3.028.017,5	66,32	232	45.557,5	16,45	26.759	4.810.225	28,05
30mm	487	88.666	0,71	—	—	—	—	—	—	487	88.666	0,52
28|30	550	99.634	0,81	2.389	422.514,5	9,51	—	—	—	2.939	522.148,5	3,11
28mm	123	22.932	0,18	—	—	—	—	—	—	123	22.932	0,13
26|28	3.780	683.749	5,54	463	83.510	1,84	—	—	—	4.243	767.259	4,49
26mm	644	117.056	0,97	—	—	—	—	—	—	644	117.056	0,68
24|26	4.424	796|202	0,49	—	—	—	—	—	—	4.424	796.202	4,66
24mm	62	11.121	0,09	—	—	—	—	—	—	62	11.121	0,06
22|24	85	15.437	0,12	—	—	—	—	—	—	85	15.437	0,09
Inf. a 9	22	4.027,5	0,03	—	—	—	—	—	—	22	4.027,5	0,02
Aparas	156	28.251	0,23	383	69.568	1,52	—	—	—	539	97.819	0,57
Rebef.	54	9.996	0,08	33	5.539,5	0,13	—	—	—	87	15.535,5	0,09
Residuo	713	128.593	1,05	130	18.901	0,52	23	4.539	1,63	866	152.033	0,91
TOTAES	68.152	12.276.432,5	100,00	25.115	4.536.656	100,00	1.410	277.806,5	100,00	94.677	17.090.895	100,00

RESUMO POR CLASSES

38.478 fardos ou	40,65%,	com fibra acima de 34m|m	Fibra Longa ou SERIDO'
45.227 fardos ou	47,77%,	com fibra de 28|34 m|m.	Fibra Media ou SERTÃO.
9.456 fardos ou	9,99%,	com fibra de 22|28 m|m.	Fibra Curta ou MATTA.
22 fardos ou	0,02%,	de INFERIOR A 9.	
539 fardos ou	0,57%,	de APARAS.	
87 fardos ou	0,09%,	de REBENEFICIADO.	
866 fardos ou	0,91%,	de RESIDUO.	
94.677	100,00%		

NATAL, 14 DE JULHO DE 1934

C. Galvão & Cia.

O que é essa importante firma commercial

Proporcionou-nos uma das melhores impressões a visita feita pela nossa reportagem á firma C. GALVÃO & CIA.

E' uma das casas mais acreditadas no alto commercio do Rio Grande do Norte e se tem firmado pelo seu criterio, pela sua operosidade e pelo conceito de que goza.

Escriptorio de importação e exportação, de vendas em grosso e a varejo, a firma C. GALVÃO & CIA. occupa as casas n.º 242, na rua dr. Barata e ns. 17 e 19, da travessa Coronel Ameliano, de Natal.

E' uma das casas mais antigas da capital potyguar. Foi adquirida pela firma C. GALVÃO & CIA. ha cerca de 16 annos. E' um estabelecimento completo, pela variedade do seu sortimento e pela grande clientela que mantem em todo o Estado.

Não só pela operosidade do seu proprietario, o sr. Solon C. Galvão, como tambem pelo criterio dos seus negocios, essa adeantada casa commercial goza do maior prestigio e se cerca da mais vasta clientela, o que bem demonstra a sua alta importancia.

O seu ramo de importação e exportação se distribue em ferragens, louças, vidros, tintas seccas e preparadas, esmaltes, ferro preto e galvanizado em chapas, vergalhões e barras, aço, estanho, metal patente, zinco, chumbo, fogões, rebites e parafusos, oleos de linhaça e lubrificantes, pinceis, enxadecos, enxadas, pás, picaretas, cimento, lonas, cabos, gachetas, telhas de zinco e vidro, bombas, breu, salitre, enxofre, chlorato, arsenico, soda caustica, antimonio, pixe, correias, panno para bandeiras, artigos para montaria, installações electricas e d'agua, trens de cozinha e artigos de uso domestico em geral, etc.

Pelo vasto ramo com que negocia a firma C. GALVÃO & CIA., vê-se quanto é importante essa casa de negocios.

E foi essa, de facto, a impressão que colhemos na visita feita pela reportagem dos "Diarios Associados" á firma C. GALVÃO & CIA.

Acompanhados gentilmente pelo sr. Solon C. Galvão, chefe dessa acreditada casa, visitamos todas as suas dependencias, sahindo com uma agradavel impressão pela bôa ordem reinante.

O sr. Solon Galvão attendeu-nos com muita fidalguia, o que denota a sua gentileza e solicitude para os que o procuram.

O endereço telegraphico da firma é "Clemente", usando o codigo "Ribeiro".

Dessa importante firma de importação e exportação trouxemos a mais viva impressão e a visita que lhe fizemos comprovou a operosidade do seu chefe e o vasto ramo de sua actividade.



Algodão com 3 mezes, na Estação Experimental do Seridó

MUTILADO

Por pouco que se attenda no panorama industrial do Brasil depara-se immediatamente com um factor depreciativo das immensas riquezas distribuidas, a mancheias, no seu vasto territorio: — a ausencia senão absoluta, ao menos sensivel, do combustivel mineral justamente cognominado "o pão da industria".

Não fóra, talvez, a falta de comprehensão nitida desta inferioridade, — que toca ás raias de uma verdadeira desventura economica, — e já teriamos na permuta razoavel do que temos de bom e nos sobra, pelo que não temos em abundancia e até nos falta, encontrado uma solução intelligente da siderurgia nacional. Importaria isto na miraculosa transformação das enormes jazidas mineraes de ferro, ferro-manganez e outras, em minas virtuaes de carvão de pedra.

A obstinação com a qual os nossos governos teem contrariado este alvitre, já fez perder-se a opportunidade, talvez optima, de se compensar a exportação de minerios de ferro pela importação de combustivel — e corre parelhas com a puerilidade com que temos porfiado em fundar no paiz industrias basicas sob o manto protector de tarifas aduaneiras escorchantes.

A industria de cimento só é uma industria natural quando se verificam as possibilidades de se reunirem economicamente as materias primas que lhe são necessarias ao par do combustivel barato.

E' uma industria artificial onde faltam alguns destes elementos, compensando-se isto pela distancia dos mercados de consumo aos centros de producção natural.

Ha, porém, circumstancia que, ás vezes, podem forçar o amparo aos emprehendimentos de fabricação de cimento, mesmo sob o imperio agudo de factores desfavoraveis; um delles reside na necessidade de manter dentro do territorio nacional usinas capazes de fornecel-o, mesmo relativamente caro, tornando desta forma o paiz independente do mercado externo; — poderiamos até attribuir a tal motivo um caracter de ordem militar.

Ferro, cimento e combustivel são elementos do moderno progresso material de qualquer paiz.

Em relação ao segundo, que ora mais nos interessa, basta considerar que o cimento Portland, como é actualmente empregado, foi preparado pela primeira vez pelo francez Vicat em 1817 e patenteado por Aspdin em 1824. Desta época para cá, seu emprego generalisou-se de tal forma que elle se tornou o material fundamental de toda a moderna construcção. Dois numero permittem, aliás, fazer uma idéa do desenvolvimento de sua fabricação nos ultimos annos: — em 1880 a producção mundial era de 1.500.000 toneladas e em 1930 — 80 annos depois — ella a elevava a 80.130.000 toneladas.

Apparece o Brasil, em 1930, na relação mundial dos paizes consumidores de cimento, com o gasto total de 550.000 toneladas das quaes 150.000 toneladas fabricadas no paiz por uma unica fabrica — a Companhia Brasileira de Cimento, de Perús, S. Paulo.

Assim se resumem o consumo total e as origens do cimento empregado no Brasil, de 1926 a 1932:

CONSUMO EM TONELADAS

	Produsido	Importado no paiz	Total
1926	396.322	13.382	409.704
1927	441.959	54.623	496.582
1928	486.212	57.964	544.176
1929	553.276	96.208	649.484
1930	390.503	87.160	477.783
1931	114.332	167.115	271.447
1932	139.056	140.000	279.056

O seguinte quadro extrahido do "Boletim do Departamento Nacional do Commercio" dá numeros mais precisos do nosso commercio de cimento, quanto ao valor em libras e em moeda nacional.

IMPORTAÇÃO:

	1926	1927	1928	1929	1930
Em toneladas . . .	390.322	441.959	486.212	535.276	390.503
Em contos de reis	44.419:000$	58.973:000$	57.186:000$	72.662:000$	47.226:000$
Em £	1.313.063	1.434.660	1.402.781	1.539.494	1.080.716

Commenta a referida publicação:

"Estas cifras expostas verifica-se que o Brasil dispende annualmente grande somma com a acquisição de cimento estrangeiro e que ao seu mercado concorrem mais de desseseis paizes situados de um e do outro lado do Atlantico.

Tendo em vista a volumosa despesa feita annualmente com a acquisição do cimento estrangeiro e as grandes reservas de materia prima existentes no paiz para a sua fabricação, o governo federal baixou um decreto sob o numero 16.755, de 31 de dezembro de 1924, concedendo ás empresas que se organizassem para fabricação de cimento, diversos favores.

Não obstante a liberalidade dessa lei, apenas uma empresa conseguiu fundar-se e prosperar até 1930, em condições de influir no mercado — a Companhia Brasileira de Cimento Portland, acima citada, — cujo capital se eleva a ..... 44.060:000$000. Sua producção, nos ultimos tres annos, foi de 101.867 toneladas, em 1928; 92.287, em 1930 e 176.948, em 1931.

Esta baixa corre por conta da crise das construcções, da depressão economica dos ultimos annos e tambem do augmento da producção nacional".

E' bem de ver o quanto se reflecte no consumo geral e na fabricação de cimento a frequesa do nosso desenvolvimento geral. Enquanto na mesma época — 1930 — o Japão consumia 3.400.000 toneladas por anno, a Hespanha, ... 1.500.000 toneladas; a Argentina, ... 760.000 toneladas; a Australia, 650.000 toneladas; a União Sul Africana, 550.000 toneladas, e a pequena Cuba, 350.000 toneladas, nos mal conseguiamos ultrapassar a cifra de 1|2 milhão; entretanto, tudo temos aqui por fazer em que se dispenda cimento.

Bem comprehendeu esse facto o Governo Provisorio e o expressou nos seguintes considerandos, com os quaes justificou o decreto numero 21.829, de 14 de setembro de 1932:

"Considerando que as isenções de direitos estabelecidas pelo decreto numero 16.755, de 31 de dezembro de 1924, com o fim de estimular a fabricação de cimento no paiz, tendo sido abolidas pelo artigo 1.º da lei 5.253, de 30 de novembro de 1927, deu logar a que somente duas empresas se installassem no paiz para aquelle fim, accrescendo a circumstancia de que, pelo fracasso de uma dellas, apenas uma se acha funccionando;

Considerando que aquelle decreto regulava os favores para as fabricas de cimento que se constituissem no paiz, por um tempo indeterminado, e que a revogação brusca, feita pela citada lei numero 5.253 veiu collocar em situação privilegiada a unica fabrica então e actualmente existente, por isto que as outras, que se queiram fundar, não poderão concorrer com aquella, á vista dos favores que a mesma vem desfrutando;

Considerando que a producção dessa unica fabrica é absolutamente insufficiente para o consumo do paiz, que se vê obrigado a importar o cimento ainda em grande escala, não obstante possuir innumeras e abundantes jazidas das respectivas materias primas;

Considerando, além de tudo, que essa situação de verdadeiro monopolio, impedindo a *indispensavel concorrencia commercial, não permitte o barateamento da mercadoria, entravando, assim, o desenvolvimento das construcções e, conseguintemente, o do Brasil.*"

Isso deu logar á fundação de mais uma importante fabrica de cimento — a Companhia Nacional de Cimento Portland — cujas modelares installações, em Guaxindiba, municipio de S. Gonçalo, absorveram o vultoso capital de 48.000 contos de réis, e já estão contribuindo para o abastecimento do mercado.

Digamos, de passagem, que vem a ser essa a quinta fabrica que se monta no Brasil:

Parahyba — em João Pessôa, desde 1892.

Rodovalho — em São Paulo, cerca de 1900-1906.

A INDUSTRIA NACIONAL DE CIMENTO

UMA NOVA FABRICA NA PARAHYBA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

Henrique de NOVAES

Monte Libano — em Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo.

Peru's — em São Paulo.

— Guaxindiba — acima referida.

Existe ainda uma pequena installação do engenheiro Saint Clair Miranda Carvalho, em Juiz de Fóra, e que suppre apenas o mercado local.

Sómente as duas ultimas daquellas cinco estão em condições de vencer e prosperar, porque fundadas em bases verdadeiramente technicas e economicas.

Cimento é material de baixo custo, ou, melhor, deve ser material barato. Consequentemente não pode resistir ás grandes despezas de transporte, mormente num paiz que os tem ainda não bem organisados como o Brasil.

Accresce que não temos combustivel em condições normaes de aproveitamento e cada tonelada de cimento exige 300 kilos de carvão de bôa qualidade ou oleo equivalente.

Das primeiras installações somente a fabrica Rodovalho satisfazia as condições de um mercado consumidor proximo — S. Paulo —, e da affluencia de combustivel em condições relativamente economicas.

A fabrica Monte Libano, no interior do Espirito Santo, lutou sempre com a adversidade do transporte: o combustivel chegar-lhe-ia ou por via maritimo-fluvial, através de um porto difficil e desapparelhado — o de Itapemirim, — ou, peor ainda, pela E. A. Leopoldina, num percurso onerosissimo de 160 kms.; o mercado consumidor principal seria naturalmente o Rio de Janeiro, a 480 kms. de via ferrea.

Não admira, pois, que tenham fracassado, além da tentativa inicial, mais duas posteriores, no empenho de movimental-a.

A da Parahyba estava longe de um mercado consumidor, que somente agora se apresenta em condições favoraveis ao estabelecimento da industria.

Ao par disto, a deficiencia de capitaes bastantes para os imprevistos inevitaveis de um emprehendimento incipiente.

Peru's e Guaxindiba collocaram-se sabiamente ás portas dos maiores centros de consumo de cimento São Paulo e Rio de Janeiro; muniram-se de apparelhamentos modernissimos e poderosos, e amparam-se em organizações financeiras de elevada capacidade e experiencia commercial.

Mas não era o bastante: um mercado já apreciavel e de melhor futuro estava ainda em mãos do fornecedor estrangeiro.

Era o do Norte do Brasil e tanto mais estranhavel era o facto, quanto occorriam ali circumstancias de molde a tornar a industria do cimento, naquella região, mais brasileira que em qualquer outro ponto do Brasil. Estas circumstancias não poderiam escapar á argucia do grande industrial Alfredo Dolabella Portella, cujas qualidades de intelligencia, iniciativa e decisão conhecia desde quando era elle simples nivelador nos estudos do Ramal de Montes Claros, sob a direcção do inesquecivel engenheiro Ludgero Wandick Dolabella, seu tio e amigo nosso.

Mais ainda: O problema do combustivel, que tanto nos preoccupava em 1933, — quando ligavam a fabricação do cimento ao oleo combustivel ou ao carvão mineral, inexoravelmente, — seria contornada pelo emprego do carvão vegetal, nos fornos verticaes de fundo rotativo Curt con Grueber, cujo emprego, iniciado em 1913 em 16 fabricas, já em 1927 se expandia até o elevado numero de 533 installações.

Na interventoria Gratuliano de Brito, encontrou o sr. Dolabella Portella o amparo intelligente e necessario do Estado que, após successivas demarches, assignou, em novembro de 1933, contracto de concessão com a Companhia Industrias Brasileiras Portella S|A, para a installação e exploração de uma fabrica da capacidade de 125 toneladas diarias. Em fevereiro de 1934 foi, por additamento do referido contracto, elevada ao dobro essa capacidade minima. Um mez após adquiria a concessionaria as esplendidas jazidas calcareas e de argilla da Graça, junto ás quaes, em abril do mesmo anno, iniciavam-se os trabalhos de construcção da fabrica. Em outubro aportava a Cabedello o primeiro lote de machinismos, e hoje encontram-se os trabalhos de montagem na sua phase final, annunciando a Companhia Industrias Brasileiras Portella lançar no mercado o seu producto em maio proximo futuro.

Alliam-se agora todas as circumstancias para assegurar o exito do emprehendimento. De um lado as jazidas de materia prima de primeira ordem, praticamente inesgotaveis, de extracção facil e de pureza raramente encontrada; de outro lado a technica da installação, confiada a uma autoridade mundial: — o dr. E. C. Loesche, presidente do Syndicato Allemão de Fabricantes de Cimento. O fornecimento da installação foi confiado á firma especialista allemã "Curt von Grueber Maschinenbau Aktiengeseischaft", dirigida por aquelle technico e detentora de um grande numero de patentes mundiaes de aperfeiçoamentos nessa industria, como sejam o forno Drehrost e o moinho Loesche.

(Conclue na 5.ª pagina)

Viuva M. Machado

SUCCESSORA

IMPORTADORA E EXPORTADORA

Commissões - Consignações e Conta Propria

ESTIVAS E CEREAES, POR GROSSO E A RETALHO

Deposito permanente de madeiras do Pará

Fabrica de vinagre e bebidas alcoolicas - Proprietaria e industrial salineira. Fornecedora de navios

Codigos : Ribeiro, Mascotte, Borges e Particulares

Endereço telegraphico: MACHADO - Caixa Postal, 20

RUA CHILE N. 128 — NATAL — Rio Grande do Norte



Trecho da Avenida Rio Branco, em Natal

Hotel Internacional

Quem quer que faça uma visita á prospera cidade de Natal, não póde esquivar-se de ser hospede do HOTEL INTERNACIONAL. Trata-se, de facto, de um excellente hotel, sempre procurado e sempre frequentado pelas melhores pessôas que visitam a capital do Rio Grande do Norte.

A sua localização concorre tambem para que seja um dos melhores hoteis do Rio Grande, uma vez que está installado o HOTEL INTERNACIONAL no centro da cidade.

O HOTEL INTERNACIONAL é propriedade da firma Leandro & França, de que são socios os srs. Chrispim Leandro e David de Vasconcellos França. Trata-se de dois cavalheiros muito gentis e attenciosos, dispensando a melhor acolhida aos que procuram o seu acreditado estabelecimento.

Com todos os requisitos de conforto e hygiene o HOTEL INTERNACIONAL tem um excellente serviço de cozinha.

Possue este estabelecimento que honra a capital do Rio Grande do Norte, além de sua séde, na rua Chile, 152, esquina da rua Tavares de Lyra, duas dependencias confortaveis. E' grande o numero de quartos, possuindo agua em abundancia. Dessas duas dependencias uma é o PALACE HOTEL, á rua Chile, 106, tambem muito excellentemente localizado, e a outra é um prolongamento do INTERNACIONAL.

O HOTEL INTERNACIONAL tem numerosos empregados, todos bons e attenciosos para com os seus hospedes.

As suas installações são confortaveis e modernas, sendo o hotel servido por muito bôa agua e um escrupuloso serviço de cozinha.

Os seus proprietarios capricham em tornal-o sempre um ponto de attracção dos que procuram a capital do Estado nordestino. E', de facto, um estabelecimento constantemente procurado, o que diz melhor que qualquer noticia, o quanto é afreguezado este hotel. O que tem a sua razão de ser, dado o acolhimento que é dispensado a todos pela gentileza dos seus proprietarios e pelo conforto de suas installações.

O HOTEL INTERNACIONAL, dos srs. Chrispim Leandro e David de Vasconcellos França, é assim um estabelecimento que honra Natal e que permitte aos turistas ou quem quer que procure a capital do prospero Estado, um maximo de conforto pelo que lhes proporcionam as modernas installações da casa e o magnifico serviço que lhes é dado ter.

AGENCIA CHEVROLET

Uma visita da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

Na estadia da reportagem dos "Diarios Associados" na capital do Rio Grande do Norte tivemos opportunidade de visitar a AGENCIA CHEVROLET, confiada á competencia e operosidade do sr. Severino Alves Billa.

Concessionario autorizado da **General Motors do Brasil S. A.** e distribuidor geral da **Firestone Tire & Rubber Export Co.**, o sr. Severino Alves Billa é uma das figuras mais sympathicas do commercio natalino. Em sua companhia tivemos o ensejo de visitar o seu escriptorio, onde reina uma intensa actividade de trabalho.

Profundo conhecedor do automobilismo em cujo ramo trabalha ha cerca de 15 annos, o sr. Severino Alves Billa possue uma vasta competencia do assumpto, motivo porque é o mais intenso o movimento na sua casa commercial.

Possue a AGENCIA CHEVROLET que está entregue ao sr. Severino Billa um excellente corpo de auxiliares, dedicados e competentes.

Installado num escriptorio de conjuncto elegante e agradavel, reina na AGENCIA CHEVROLET uma perfeita ordem e bôa disposição, motivo, aliás, que concorre fortemente para deixar nos que a visitam a mais inteira satisfação.



Severino Alves Billa

O sr. Severino Alves Billa é um cavalheiro de raras qualidades pessoaes de gentileza, de uma actividade incessante no desenvolver a representação da industria automobilistica, de que é agente. Homem affeito ao trabalho, dedica-se com o mais forte carinho aos seus negocios, sobresahindo-se sempre pela sua reconhecida competencia.

Foi a mais agradavel a impressão que colhemos na visita feita á AGENCIA CHEVROLET, que a direcção do sr. Severino Alves Billa tem dado um desenvolvimento formidavel.

Annexo ao escriptorio ha um vasto salão para exposição. A officina CHEVROLET que o sr. Sevrino Billa mantém, juntamente com a agencia de automoveis, caminhões e peças legitimas daquella marca, tem um apparelhamento completo e moderno. Por isso é sempre procurada uma vez que permitte o seu apparelhamento technico todo e qualquer concerto em automoveis, especialmente pintura Duco. Tambem na officina é feito qualquer serviço mechanico, mesmo os mais difficeis.

A officina CHEVROLET é servida por um pessoal de competencia indiscutivel, de operosidade incessante e constante solicitude.

O escriptorio do sr. Severino Billa está situado á rua Chile, n.º 161, em Natal, sendo o seu endereço telegraphico: — "Billa".

Na sua agencia além dos automoveis Chevrolet e as officinas de serviços mechanicos especialmente pinturas a Duco, conta-se ainda pneus, camaras e baterias "Firestone". E' ainda o sr. Billa representante da Companhia Siderurgia Belgo-mineira.

Pela sua actividade de trabalho, pela sua operosidade, pela sua distincção pessoal, o sr. Severino Alves Billa é uma das figuras mais sympathicas no mundo commercial do Rio Grande do Norte.



CHEVROLET "MASTER" — COCHE DE LUXO

EPITACIO & C.ia

Commissões - Consignações e Conta Propria

Depositarios dos LABORATORIOS DR. RAUL LEITE & CIA. - Rio

Agentes de: - HIME & Cia. do Rio de Janeiro

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO & Cia. - da Bahia

VIUVA ALIPIO CESAR & Cia. - de Porto Alegre

TODDY DO BRASIL S. A. - do Rio de Janeiro

COMPANHIA-FABRICA DE PAPEL ITAJAHY - de Santa Catharina

Fabrica de Saccos de Papel - TYPOGRAPHIA E ARTES GRAPHICAS

NATAL - Avenida Tavares de Lyra, 96 - Caixa Postal, 88 - Telephone, 140

Casa Cunha & Maia

Uma das firmas de mais destaque em Natal é, sem duvida, a Casa CUNHA & MAIA.

Organizada ha cerca de dois annos, pois a sua fundação data de 1933, occupa um logar de relêvo na praça de Natal.

Com o ramo de estiva em grosso e a varejo, a Casa CUNHA & MAIA é uma das mais prestigiosas organizações do seu ramo no Estado do Rio Grande do Norte, onde conta com uma vasta clientela.

Dirigem essa importante firma os srs. Pedro Nobrega da Cunha Luna e Octacilio Olympio Maia. São estes os dois socios que constituem a firma CUNHA & MAIA, grande casa de estivas no commercio natalino e que reflecte a sua importancia em todo o Estado.

Muito deve a firma CUNHA & MAIA á operosidade dos seus dois directorer que são homens affeitos ao trabalho com u'a visão elevada dos negocios commerciaes.

A elles deve a importante firma o destaque que lhe cabe na vida commercial do Rio Grande do Norte.

Dotaram o grande estabelecimento commercial que por todos os motivos honra o trabalho na terra potyguar, de uma perfeita e exemplar organização. E' por isso que a firma CUNHA & MAIA está ligada á economia riograndense.

A Casa CUNHA & MAIA está situada á rua Chile 184, no centro de Natal servindo a um vasto numero de freguezes, o que diz bem de sua organização e operosidade.



O novo predio do Departamento de Segurança Publica

A PEQUENA AÇUDAGEM-ELEMENTO IMPORTANTE CONTRA AS SÊCCAS

Phelippe GUERRA

Para o DIARIO DE PERNAMBUCO

A pequena açudagem representa elemento importante, importantissimo, contra as seccas.

Não fossa essa pequena açudagem, despovoada estaria a região do Seridó, por suas condições naturaes, e mais exposta aos ataques das seccas no Rio Grande do Norte, e talvez no Nordeste todo. Essa região compõe-se de sete municipios, parte dos quarenta e um em que se divide o Estado, conta cerca de setecentos açudes particulares. E por isso tem resistido, com vantagens relativas sobre as demais, ás desgraças das seccas.

Já em 1910 escrevia Roderic Grandall, com tanta justeza, observando o Nordeste que percorreu do S. Francisco ao Piauhy: "E' esse o unico districto que encontramos durante alguns annos de viagem no sertão do Norte, onde se pode obter manteiga e queijo durante todo o anno. Isto é certamente devido aos pequenos açudes que fornecem pastagens nutritivas ás vaccas, quando está secco todo o resto da região circundante."

Ha quarenta e dois annos, em 1891, publicamos: "Os açudes mais ou menos numerosos, espalhados pelos municipios, prendem, acumulam a agua de qualquer chuva, muitas vezes unica e inesperada em um máu anno, e dão utilidade a essa grande riqueza, que de outra forma, ficaria completamente inutil, sem resultado, perdida. A agua represada em um açude significa que seu proprietario tem ahi á sua vontade, á sua mão, um inverno regular, pois que tendo abundancia dágua pode irrigar seus terrenos, pode fertilizar, pode explora-los a vontade, e conta com uma aguada segura, tornando assim possivel transitar pelas estradas franqueando-as ao commercio." A esse tempo os sertões ainda não sonhavam com automovel. O açude é o prolongamento do inverno, nos annos normaes. E' um "inverno" nas crises das seccas.

Convenientemente desenvolvida a pequena açudagem, vindo um inverno regular, esses pequenos açudes ficarão abastecidos d'agua. Continuará assim a produzir o solo, emquanto agua houver nos açudes, e durante aquelles mezes que sem açude nenhuma producção seria possivel. Uma fazenda, no sertão das seccas, sem o seu pequeno açude offerece mesmo nos estios normaes um aspecto desolador. Escasseia agua para o uso domestico, não ha verdura, nem legumes verdes, não ha leite. As fructas, tão necessarias á hygiene alimentar, tornam-se raras. O açude é o complemento da fazenda.

Em 1899 houve abundante e farto inverno, prolongado até setembro. Facto inteiramente excepcional. Não houve inundações, não houve verões, ausencia de pragas destruidoras das lavouras, fizeram-se duas e tres colheitas de legumes e cereaes. Nenhuma epizootia. Um anno de bonança, rarissimo na attribulada vida da região. Veiu logo uma secca no anno seguinte. No sertão do Rio Grande do Norte foi o coefficiente mais baixo registado nos ultimos cincoenta annos. Entretanto nesse anno tão esteril a vida sertaneja não soffreu os grandes abalos, nem as desgraças da secca. Os supprimentos do anno anterior sustentavam a população, ás aguadas, os rebanhos. E' o que acontecerá quando a açudagem particular houver attingido completo e almejado desenvolvimento. Em outras regiões, em geral, ha epocas determinadas para plantações e colheitas de legumes, cereaes, algodão. No Nordeste das seccas, propriamente, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba a questão não é de tempo proprio, é tão somente de humidade no solo, capaz de fazer germinar a semente e alimentar a planta. Mais de uma vez temos salientado essa capacidade de uma producção continua.

O illustre geologo americano Ralph H. Sopper, em uma sua publicação da Inspectoria em 1913, salientou esse facto, aliás conhecido por todos nós do Nordeste. "No mundo inteiro não ha provavelmente terra virgem mais rica ou melhor clima para dar productos agricolas de consumo nos mercados, emquanto por outro lado a agua desapparece dali durante annos... Na maior parte dos paizes do mundo de-

(Conclue na 5.ª pagina)

Importação e Exportação dos Estados Brasileiros

A publicação recente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, relativa ao commercio exterior do Brasil no anno passado permitte a analyse da importação e da exportação de cada Estado brasileiro, bem como da situação positiva ou negativa de sua balança commercial.

Preliminarmente, devemos consignar, com justa satisfação, que o valor, das exportações nacionaes, em 1934, foi altamente satisfactorio para a economia do paiz. Desde 1930, o Brasil não logrou registar, no cadastro de suas vendas externas, um total tão elevado quanto o consignado, no anno que vem de expirar. Essa verdade transparece nitidamente, ao mencionarmos o global de nossas vendas no ultimo quinquennio:

1930	2.907.384 contos
1931	3.398..64 "
1932	2.536.765 "
1933	2.820.271 "
1934	3.478.903 "

A essas vendas, vultosas, correspondeu, de seu turno, uma importação estrangeira, que tambem foi a mais alta do quinquennio referido. Para os 2.502 788 contos, importados em 1934, as compras exteriores maiores, que effectuámos, foram ainda em 1930, com 2.343.705 contos, o que colloca o anno proximo findo em posição mais alviçareira do que no inicio do quinquennio.

A despeito, comtudo, de acquisições dessa magnitude do exterior, conseguimos registar um saldo credor em nossa balança commercial, que attingiu a cerca de 1.000.000 de contos, sem duvida alguma um dos mais significativos de nossa historia economica, nos ultimos annos.

Quando, porem, abandonamos o campo do commercio externo da nação e nos transportamos para o dos Estados, a mesma nota de optimismo se desprende de sua vida commercial. A grande maioria de nossas unidades levou a effeito, no anno findo, uma das caudaes exportadoras mais expressivas do quinquennio. Manda tambem a verdade que confessamos que a quasi totalidade dos Estados accusou excesso sensivel do valor das exportações sobre as importações de fóra, o que constitue optimo indicio de que, ao invés de perderem substancia economica, accumularam-na, enriquecendo-se gradualmente.

Reflecte o que vimos de enunciar o quadro seguinte, onde figuram as importações e as exportações de cada um desses Estados:

	Import. (contos)	Export. (contos)
Amazonas	9.515	45.630
Pará	27.418	56.809
Maranhão	8.782	41.560
Piauhy	3.185	632
Ceará	25.954	91.196
R. G. do Norte .. .	10.965	49.671
Parahyba	19.756	63.365
Pernambuco	136.800	79.039
Alagôas	13.715	8.070
Sergipe	2.133	1.262
Bahia	80.626	261.785
Espirito Santo	3.192	185.632
Estado do Rio	18.612	23.163
Distr. Federal	1.003.112	376.614
São Paulo	963.505	1.938.881
Paraná	17.850	87.269
Santa Catharina . .	19.202	35.326
R. G. do Sul	134.289	147.003
Matto Grosso.	4.674	5.096

Apenas os Estados de Piauhy, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e o Districto Federal não conseguiram fazer com que as suas exportações exteriores sobrepujassem em valor os productos adquiridos no exterior. Os restantes, todavia, apresentaram um excedente apreciavel entre as suas vendas e as suas acquisições no estrangeiro, culminando no Estado de São Paulo, cuja balança commercial apresentou um saldo credor na importancia de 955.376 contos, isto é, praticamente todo o saldo obtido pelo Brasil entre as suas exportações e as suas importações.

Dos Estados nortistas, a Bahia se destaca pela solidez de sua posição commercial, accusando uma balança commercial altamente auspiciosa para a sua economia. Pernambuco, porem, alem de perder no commercio exterior, tende tambem a importar mais do que vende aos outros Estados brasileiros, em seu commercio de cabotagem.

Da analyse do quadro supra, resalta a hegemonia de São Paulo no commercio internacional do Brasil. Em 1934, 55 °/° do global das exportações nacionaes se effectuaram pelo porto de Santos e cerca de 40 °/° do total das importações brasileiras se realizaram tambem pela mesma cidade. Melhor attestado não poderiamos offertar de nossa vitalidade economica e da transcendencia de nosso concurso para o enriquecimento do paiz.



Aspecto da lagôa do Tequy, a 14 kilometros de Natal

Sergio Severo

Um dos escriptorios mais procurados na vida commercial de Natal é o do sr. Sergio Severo.

Mantendo uma firma de representações e conta propria, o sr. Sergio Severo é successor da ex-firma Severo, Gomes & Cia., na sua secção de representações.

Portador de um nome illustre, por isso que é filho de Augusto Severo, figura tão cara ao Brasil, o sr. Sergio Severo fundou a sua firma em 2 de janeiro do anno corrente.

Varias são as representações confiadas ao sr. Sergio Severo, o que equivale a dizer do bom conceito que o cerca nos circulos riograndenses do norte.

Assim é que representa, entre outras firmas importantes, a S. A. Casa Pratt, machinas Remington, Cia. S. K. F. do Brasil, Cia. Luz Stearica, Cia. Gessy S. A., Cia. Chimica Rhodia Brasileira, Biscoitos Aymoré Ltda., S. A. Gillips do Brasil Companhia Melhoramentos de S. Paulo, etc.

O sr. Sergio Severo é ainda agente da Cia. Cervejaria Brahma.

Só as firmas que lhe cabe representar, dizem bem do criterio e do conceito desse commerciante, de que se póde orgulhar o commercio natalino.

Installado na avenida Tavares de Lyra, 19, e na rua Chile, 134, o sr. Sergio Severo tem o seu endereço telegraphico como "Severo" e usa os codigos Mascotte, 1.ª e 2.ª eds, Borges e particulares.

Pelas suas qualidades de cavalheiro e pelo conceito que o cerca na sociedade de Natal, o sr. Sergio Severo é um nome que se impõe em todas as rodas sociaes e commerciaes daquelle Estado nordestino.

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE

Esse estabelecimento de credito, foi fundado no anno de 1906. — Durante todo esse periodo tem-se movimentado de conformidade com o seu Capital, em acções de 200$000, a contento geral.

Ha mais de quatro annos, vem sendo administrado pelos Srs. Ubaldo Beserra de Mello, na qualidade de Director Presidente e Boanerges Leitão de Almeida, director-gerente. A administração actual tem verificado a grande necessidade de auxiliar directamente aos agricultores e criadores do Estado e estudando, com o devido carinho, o caso em apreço, está prestes a crear uma CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA.

O Governo do Estado, o maior accionista do Banco empenhado em reformar a legislação existente, que creou as Sobre-Taxas de Exportação e Consumo sobre os productos exportados do Estado e mercadorias entradas, para o fim especial de augmentar o capital do Banco do Rio Grande do Norte, está orientando uma reorganisação do mesmo Banco, da qual virá o augmento de seu Capital, de rs. 1.000:000$000 para rs. 3.000:000$000, sendo rs. 1.500:000$000 destinados as operações propriamente commerciaes e os demais rs. ..... 1.500:000$000 para a creação de uma CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA, especialmente destinada a auxiliar a pecuaria e a lavoura do Rio Grande do Norte.

A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA, terá por fim facilitar aos criadores e agricultores, emprestimos a juros mais modicos e a prazos mais longos, de forma que, por esse meio venha o estimulo e um maior desenvolvimento da agricultura e da pecuaria deste Estado.

—o—

O Banco do Rio Grande do Norte, mantém agencias nos seguintes municipios do Estado: — ACARY, ANGICOS, AREIA-BRANCA, ASSU BAIXA-VERDE, CAICO', CEARA'-MIRIM, CURRAES-NOVOS, FLORES, GOYANINHA, JARDIM DO SERIDO', LAGES, MACAHYBA, MACA'U, NOVA-CRUZ, PARELHAS, SANTANNA DE MATTOS, SANTA-CRUZ, SANTO ANTONIO, S. JOSE' DE MIPIBU', S. MIGUEL DE JUCURUTU', S. RAPHAEL, TAIPU', TOUROS, VILLA-NOVA, AREZ, CAIADA, CARNAU'BA, CERRO-CORA, EPITACIO PESSOA, ESTIVAS, JARDIM DE ANGICOS, MONTE-ALEGRE, PAPARY, OURO-BRANCO, SACRAMENTO, SAO GONÇALO, SAO PAULO E SAO PEDRO DO POTENGY, SERRA CAIADA, VARZEA, VERA-CRUZ e em muitas outras localidades.

—o—

Um dos seus ultimos balancetes publicados, verifica-se o seguinte movimento:

BANCO DO RIO GRANDE DO NORTE

CAPITAL	RS. 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	RS. 434:074$988

TAXAS DE DEPOSITO:

C|C com juros — 2% a. a. —— C|C Limitadas — 4% a. a.

A prazo fixo:

De 6 mezes — 4%; de 12 mezes — 6%

Descontos, cauções, cobranças, etc.

End. teleg. BANCO —— Caixa postal, 31

NATAL — RIO G. DO NORTE

Fabrica de Cigarros Vigilante

Uma visita da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO a essa industria manufactureira

A **Fabrica Vigilante**, de Jorge Silva, é uma das firmas mais importantes do Rio Grande do Norte. A visita que lhe fez a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO trouxe a certeza de que se trata de uma fabrica de largos recursos e amplo sentido de desenvolvimento.

A começar pela sua installação que é das mais modernas possiveis, tudo deixa a impressão de que é uma colmeia de trabalho e de operosidade essa fabrica manufactureira de cigarros e charutos.

Installada em um amplo predio, com todos os requisitos da mais moderna technica manufactureira, a **Fabrica Vigilante** tem um numero approximadamente de 100 operarios, todos com o melhor sentido de trabalho, cooperando com o chefe da firma para desenvolvimento da importante industria.

Além de localizada na avenida Almino Affonso n.º 45, o que equivale a dizer no coração da cidade, a fabrica de cigarros **Vigilante** possue um machinario completo.

Completo e moderno, deve-se accrescentar, que permitte uma grande producção diaria de cigarros. Somente assim póde essa firma dar sahida aos seus productos, procurados no Estado e fóra delle com o mais vivo interesse.

De facto é significativa a procura dos cigarros fabricados pela **Vigilante**, cigarros que têm o mais perfeito acabamento e acceitos pela população com o mais visivel contentamento.

O proprietario da fabrica de cigarros **Vigilante** é o sr. Jorge Silva, homem trabalhador e affeito ao serviço que obedece á sua direcção criteriosa. O sr. Jorge Silva é uma pessôa experimentada em negocios, possuindo alem dessa bem organizada fabrica de cigarros, uma fabrica de doces na Parhyba, denominada **Fabrica de Doces Similares.**

Da fabrica **Vigilante**, entre os seus productos cigarreiros, os mais procurados são os das marcas NORMA, VIGILANTE, LULU 2, LULU 3, SERIDO', EUNICE, AERO-CLUB, 90, etc.

São cigarros de agradavel paladar, de criteriosa escolha de fumo, usados pelo publico com avida procura, dado o seu seu perfeito acabamento e magnifico sabor.

Em companhia do sr. João Gomes da Silveira, que é o operoso gerente dessa importante fabrica riograndense do norte fizemos uma rapida visita ás installações da **Fabrica Vigilante**, trazendo a mais agradavel impressão pela bôa ordem reinante nos trabalhos e pelo desenvolvimento que vae tendo a industria.

Tambem nos acompanhou com uma gentileza que lhe é peculiar, o sr. Jorge Silva, dando mostras dos seus conhecimentos technicos da industria que é uma das mais desenvolvidas na vida economica do Rio Grande do Norte.

Casa Monte

E. BANDEIRA DO MONTE

Completo sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, VIDROS, PAPEIS, TINTAS, OLEOS, Graxas, Vernizes, Esmaltes, Cimento, Carboreto, Breu, Soda Caustica, Potassa, Enxofre, Salitre, Antimonio, Chlorato, Estanho, Folhas de Flandre, Chapas Galvanisadas, Cêra para Soalho, Cabos Manilha e Linho.--Estopas de Fibras e Algodão, Fios de Vela, Asbesto, Anilinas, CERAMICA, FILTROS, TALHAS, MORINGAS.

Artigos para installações sanitarias e Abastecimento d'Agua.

Tudo aos menores preços da praça

ARMAZENS: Ruas Dr. Barata N. 199 e Travessa do Mexico N. 73 - NATAL

MUTILADO

CASA NOVA

UMA VISITA A' FIRMA DOS SRS. SERQUIS ELIAS & FILHOS



Fachada da "Casa Nova" a rua Ulysses Caldas



Serquis Elias, chefe da firma

Da nossa visita ao commercio varejista de Natal, trouxemos uma agradavel impressão da CASA NOVA, propriedade da firma Serquis Elias & Filhos. Occupa essa firma um logar de destaque no commercio varejista da capital potyguar.

Situado numa das principaes ruas da cidade alta de Natal, este estabelecimento attende a uma enorme freguezia.

Especialisa em sedas e tecidos grossos, a CASA NOVA possue um variado e grande sortimento de tecidos, chapéus, miudezas, perfumarias e artigos finos.

Fundada em 1913, a CASA NOVA vem assignalando um desenvolvimento apreciavel e constante, dada a maneira habilidosa dos seus dirigentes.

A chefia dessa importante firma está confiada a moços affeitos ao trabalho, donos de capacidade admiravel para o ramo de negocio a que se dedicam.

A CASA NOVA mantem um indiscutivel prestigio nos circulos sociaes de Natal e possue como seus freguezes a melhor parte da população dessa capital nordestina.

E' geral a sympathia que todos dispensam a este estabelecimento, o que bem denota o gráu de negocios a que tem evoluido.

Os seus dirigentes têm o espirito de negociantes modernos, procurando o que melhor serve aos freguezes, adivinhando o pensamento dos clientes, cooperando para o prestigio do commercio, em um ramo de negocio que diz bem perto com a economia norte-riograndense.



Luiz Serquis Elias Farhatt
Socio da firma

Os srs. Serquis Elias & Filhos têm mais um escriptorio de representação e conta propria. Fazem parte da firma cujo conceito augmenta dia a dia nos circulos commerciaes de Natal, os srs. Serquis Elias, chefe, Daniel Serquis Farkatt e Luiz Serquis Elias Farkatt, filhos do chefe da casa.

A firma Serquis Elias & Filhos tem o melhor credito nos meios bancarios natalinos, segundo nos foi possivel apurar.

Mantem esse adeantado estabelecimento commercial um largo conceito e trabalha em vasta escala na praça riograndense do norte. Além dessa bem montada casa, tem a firma Serquis Elias & Filhos outro armazem de miudezas em grosso na rua Dr. Barata.

O estabelecimento dos srs. Serquis Elias & Filhos está localizado á rua Ulysses Caldas, 144, um dos pontos mais centraes da capital do Rio Grande do Norte.



Daniel Serquis Farhatt
Socio da firma



Vista interior da "Casa Nova"

A pequena açudagem—elemento importante contra as sêccas

(Conclusão da 4.ª pagina)

ve-se a gente prover de bastantes mantimentos durante a primavera e o verão para outra metade do anno; aqui, porem, não ha estação que não produza igualmente, desde que haja sufficiente humidade. Assim o povo obtem mantimentos de mez em mez, quasi que de semana em semana, dependendo absolutamente de um pouco d'agua que uma bondosa providencia queira mandar."

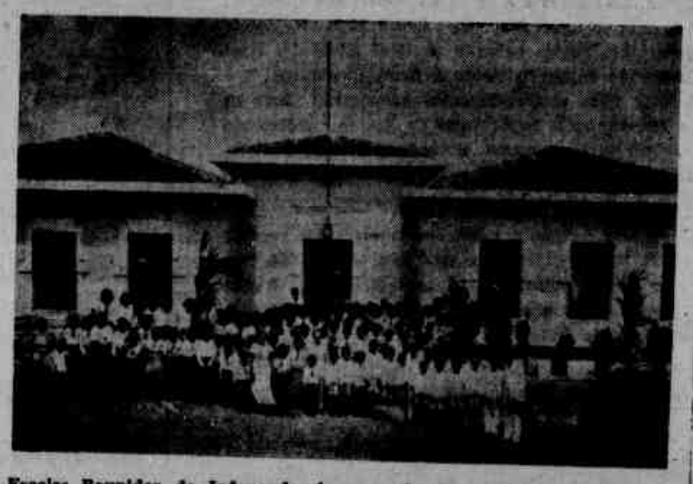
Em 1904 haviamos publicado: "O algodão, o fumo, o feijão, as fructas, o milho, o arroz, etc. podem ser plantados em qualquer epoca do anno, quer de secca, quer de inverno; a questão é de humidade e irrigação do solo; havendo isso, está dispensada a propria chuva."

A pequena açudagem não resolve por si só o problema das seccas. E', porem, a região, uma das medidas mais reclamadas para a sua vida economica. Mesmo porque trazendo a estabilidade e prosperidade economica, relativas, permittirá que a pequena açudagem particular se encaminhe para a media açudagem particular.

Qual o melhor meio de incentivar a pequena açudagem? Em 1891 apresentamos ao Congresso legislativo do Estado um projecto de lei concedendo favores fiscaes durante alguns annos a aquelles que construissem açudes em certas condições determinadas. Quizemos assim provocar discussões sobre as necessidades dos sertões seccos. não foi bem succedido o projecto. O ambiente não estava preparado. Em 1903 publicamos que o governo poderia auxiliar a açudagem construindo açudes; concedendo premios, remunerações a pessoas que apresentassem açudes rob certas condições, ou fazendo emprestimos para construcção de açudes. Naquelles tempos ainda não existia Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Parece-nos que o systema actual adoptado pelo Governo Federal em seus regulamentos, construcção por patentes, dentro de suas possibilidade cooperação com o proprietario, o que afinal de contas significa a concessão de premio, é o melhor. E' preciso, porem, mais facilidade e segurança nos pagamentos, maior rapidez em attender a construcções requeridas, menos embaraços burocraticos. O dr. Roderic Crandall publicou, com muito acerto: "O norte tem gente, agua, terra, sitios para represas d'agua, e necessidade de seu emprego; o que lhe falta é dinheiro e iniciativa, e isto pode o Governo Federal fornecer-lhe." Parece-nos que essa ultima parte — falta de iniciativa — não se refere ao sertão do Rio Grande do Norte, pois, as provas de iniciativa na luta contra as seccas, seus habitantes têm tornado des. E é o mesmo dr. Crandall quem affirma: "Do que vimos no sertão septentrional o districto do Seridó está a alguns respeitos muito adeante do resto da região, sendo os fazendeiros excepcionalmente adeantados e emprehendedores."

Quando os sertanejos perderem a desconfiança nisso que elles chamam "negociar com o Governo", logo que fiquem convencidos de que o promettido auxilio lhes é concedido sem delongas, e "massacres", expressão que gosta de empregar, estando o governo decidido a prestar o necessario auxilio á açudagem particular, o sertão das seccas ficará coberto de pequenos e medios açudes particulares.



Escolas Reunidas de Independencia, povoado do municipio de Macau

CASA AMERICANA
- DE -
P. URQUIZA CAMPOS
Livraria Papelaria, Musicas, Methodos para piano, Figurinos, e artigos de novidade para presente, etc.
End. Teleg-URQUIZA Codigo—Ribeiro
CAIXA POSTAL N: 100
Rua Dr. Barata N. 230
NATAL RIO G. DO NORTE

A industria Nacional de cimento

(Conclusão da 2.ª pagina)

Em 17 annos, como dissemos, essa firma especialista montou 533 fornos em todas as partes do mundo, sendo della 1|3 das installações hoje existentes na Allemanha.

Contará a nova fabrica da Parahyba com 2 fornos, para a producção diaria effectiva de 250 toneladas (80.000 por anno) a qual poderá ser facilmente augmentada.

O combustivel utilisado — carvão de madeira, — ora abundante na região, terá o seu fornecimento assegurado por um intelligente serviço de reflorestamento, ficando assim a fabrica livre da dependencia do combustivel importado, ao qual, entretanto, poderá recorrer se lhe convier, recebendo-o facil e economicamente pelo porto de Cabedello.

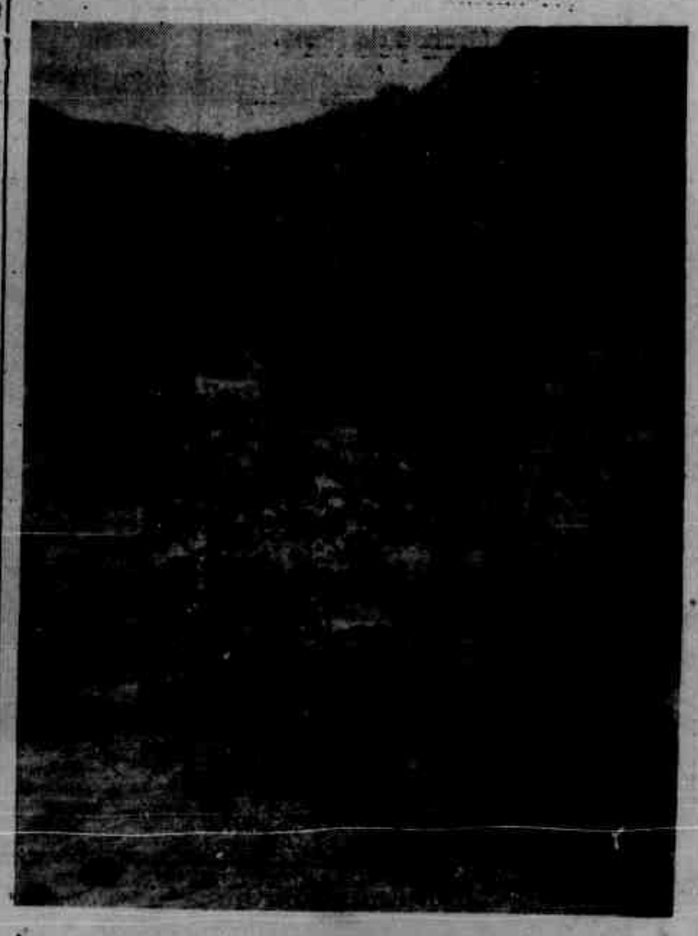
Finio bem esta independencia em que virtual e realmente estaremos ahi do combustivel estrangeiro, cuja acquisição pode tornar-se financeira e materialmente impossivel, mormente num caso de conflicto internacional.

Em fevereiro passado, percorrendo o Nordeste, tive o grande prazer de visitar a fabrica Dolabella Portella, em construcção, transformando-se em realidade o sonho que desde 1892 vem embalando a Parahyba. Firmei então o proposito de divulgar estas informações, como preito de admiração e homenagem a um batalhador, cujo denodo e clarividencia se vaem traduzido em iniciativas patrioticas desde S. Paulo até o Ceará.

Ao Norte, — na fabrica de cimento da Parahyba, — provê elle agora de um elemento basico de progresso, cujos beneficios não tardarão em apparecer no incremento de toda sorte de construcções.

Deu ao mesmo tempo directrizes mais brasileiras á industria — mais consentaneas com as nossas condições — mostrando como se pode libertar o cimento do carvão de pedra e do oleo.

E' um nobre exemplo de coragem, tenacidade e, sobretudo, de fé nas nossas possibilidades economicas e de grande amor ao Brasil.



Algodão mocó com 2 mezes, em Seridó



Preparação do terreno arado a boi na Estação Experimental de Sacramento

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — [illegible] — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1935

M. MARTINS & CIA.

Uma visita da reportagem dos "Diarios Associados" a esta conceituada casa commercial

Nos meios commerciaes de Natal o prestigio de que goza a firma M. MARTINS & CIA, diz bem a sua importancia.

Com escriptorios de representações, commissões, consignações e conta propria, a firma M. MARTINS & CIA. obedece á gerencia do sr. José Alves dos Santos, um distincto cavalheiro e um operoso homem de negocios.

Com o sr. José Alves dos Santos, que nos dispensou uma acolhida fidalga quando da visita que fizemos á firma que dirige, a reportagem dos "Diarios Associados" manteve uma rapida palestra. E dessa palestra nasceu a certeza da alta importancia da conceituada firma de que nos occupamos.

PHASE DE PROGRESSO

Tivemos ainda opportunidade de lhe falar a respeito da phase de progresso por que atravessa o Rio Grande do Norte.

— "Nunca tivemos, — disse-nos o sr. José Alves dos Santos — em epoca alguma, uma phase de trabalho e interesse pelas coisas do Estado como a que agora atravessamos.

Ha prosperidade em todo o commercio no Estado".

O sr. José Alves dos Santos é uma voz autorizada para nos fazer essa affirmação. Tendo agencias em todo o interior dos varios productos de sua representação, está, portanto, a firma M. MARTINS & CIA. em contacto com o Estado inteiro. Pode falar, deste modo, com autoridade, a respeito da melhoria sempre crescente dos negocios em todos os sectores que se sente no Rio Grande do Norte.

INSTALLAÇÕES DA FIRMA

A installação da firma M. MARTINS & CIA. occupa quasi um quarteirão entre a avenida Tavares de Lyra e as ruas Frei Miguelinho e Chile.

As secções de cada ramo são bem distribuidas com perfeita organização de trabalho.



O sr. José Alves dos Santos é o chefe da importante firma M. MARTINS & CIA.

Operoso commerciante, muito activo, o sr. José Alves dos Santos tem dado um grande desenvolvimento á firma que dirige.

Fundado em 1924, este estabelecimento commercial logo se impoz, tornando-se um dos mais importantes do Estado. Possuindo ampla installação, perfeita organização e ordem, attende a firma M. MARTINS & CIA. a um movimento apreciavel, para o que possue um vasto corpo de funccionarios aptos e dedicados.

O sr. José Alves dos Santos, a quem estão confiados os seus destinos commerciaes, tem emprestado a essa casa um grande desenvolvimento, fructo do seu trabalho e da sua actividade. A elle deve a firma a importancia e o prestigio com que é cercada nos altos meios commerciaes de Natal.

Possue um corpo de auxiliares bem habilitados, permittindo um movimento admiravel.

REPRESENTACÕES

A firma M. MARTINS & CIA. é agente geral da **Ford Motor Company inc., Atlantic Refining Company of Brazil, The Dunlop Pneumatic Tyre Company (S. A.), The Home Insurance Company, United States Steel Products Company of New York, Cia. Antarctica Paulista**, etc.

Aféra representações de diversas firmas importantes nacionaes e estrangeiras, M. MARTINS & CIA. são vendedores com exclusividade de kerosene "SOL", gazolina "ATLANTIC", pneumaticos e camaras de ar "DUNLOP", machinas de escrever "UNDERWOOD", cofres "LUSITANOS", carteiras escolares "BRASILEIRA", bilhares "BRUNSWICK", filtros "ASTRO", camas e moveis "PATENTE", enceradeiras e aspiradores "ELECTROLUZ", etc.

SECÇÃO MARITIMA

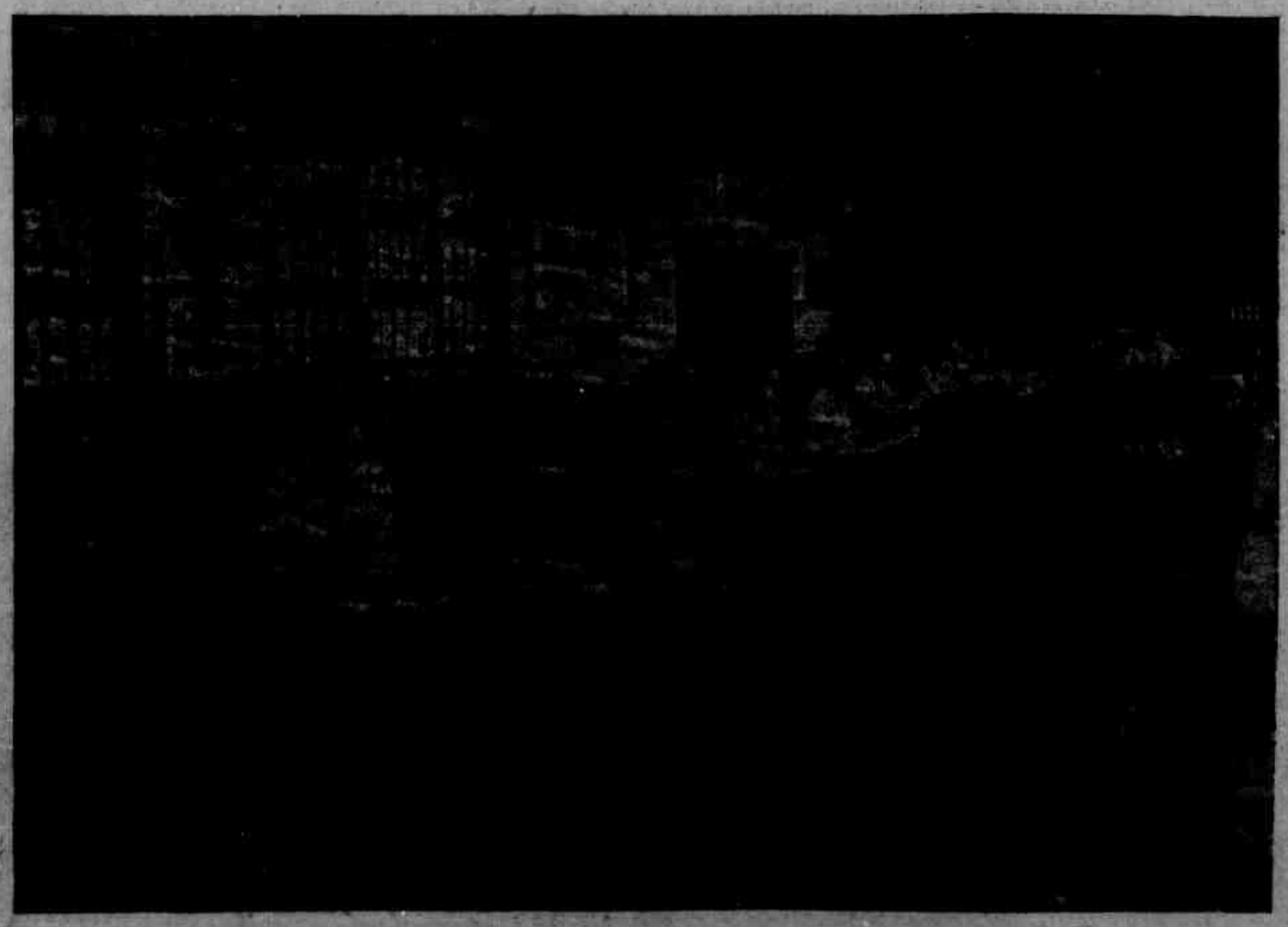
A firma M. MARTINS & CIA. tem ainda uma secção maritima não menos importante. Está situada na avenida Tavares de Lyra, 43, 1.º andar. Utiliza os endereços telegraphicos "Butiá" e "Unidos".

São agentes os srs. M. MARTINS & CIA. das importantes companhias de navegação: **Companhia Carbonifera Rio Grandense e Companhia Commercio e Navegação.**

AGENCIA "FORD"

Outro ramo importante da firma M. MARTINS & CIA. é a agencia "FORD" que lhe foi confiada muito acertadamente.

Como agentes autorizados representam essa procurada marca de automoveis, caminhões e tractores. Desses productos tem a firma M. MARTINS & CIA. uma permanente exposição e secção de vendas. São ainda depositarios de lubrificantes, pneumaticos, camaras de ar, accessorios para automoveis, etc.



Escriptorio Central da firma M. Martins & Cia.